Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 3 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.270

Desrespeitada pelos arabes a ordem de tregua na Palestina

CONTINUA INTENSO O CANHONEIO DOS DISTRITOS JUDAICOS DA CIDADE SANTA — NÃO INTERROMPERÃO, OS ARABES, A LUTA, ENQUANTO NÃO FOREM ACEITAS AS CONDIÇÕES DE TREGUA APRESENTADAS — VIOLENTO BOMBARDEIO DE HULDA POR AVIÕES EGIPCIOS

TEL AVIV, 2 (U. P.) — O comunicado de guerra de Israel informa que os arabes continuam a lutar em varios pontos da Palestina depois do prazo marcado para a cessação da luta.

Cinco horas depois continuava o canhoneio dos arabes contra os distritos judeus da Cidade Santa. Em outras frentes a mesma coisa está acontecendo.

TEL AVIV, 2 (U. P.) — O exercito de Israel informou oficialmente que os arabes estavam atacando severamente as posições judias em Jerusalem e os setores isolados em varias partes da Palestina, desacatando assim a ordem provisoria de Israel sobre a tregua. O comunicado de guerra diz que os exercitos arabes prosseguiam com vigor nas hostilidades em todas as zonas de batalha. Acrescentou que ao mesmo tempo as forças egipcias iniciaram novo ataque nas proximidades de Negba, a metade do caminho entre Rehobot e Gaza.

As ultimas horas desta manhã, a opinião geral nesta capital do Estado de Israel era de que a cessação do fogo não havia sido cumprida. Devido a isso, os judeus esperam que seja dada a eles liberdade de ação para responder aos ataques. O comando do Exercito de Israel havia ordenado às suas forças que cessassem a luta às tres horas da madrugada de hoje, hora local, porém com a condição de que os arabes fizessem o mesmo. Outras forças arabes, provavelmente unidades da Legião Arabe, da Transjordania, segundo despachos recebidos da zona central da Palestina, iniciaram ataques às posições judias ao norte de Jenin, na madrugada de hoje. Os despachos em questão não indicam que forças arabes levam a melhor na luta. Os funcionarios de Israel não quiseram fazer declarações sobre o comunicado oficial de que os arabes haviam feito caso omisso do plano estabelecido pelos judeus para a cessação das hostilidades de acôrdo com o apêlo das Nações Unidas. As esferas não oficiais confiam, todavia, em que a condição imposta pelos judeus para cessar a luta é, que os arabes façam o mesmo, terá que ser posta em vigor, devido ao fato de os arabes continuarem atacando. Disseram que as forças judias, quando não seja por outra razão, são obrigadas a lutar em defesa propria.

Um comunicado da Força Aérea, dado à publicidade anteriormente, dizia que havia aumentado a atividade da aviação durante as ultimas horas, antes de entrar em vigor a ordem de cessar fogo. Os aviões israelitas bombardearam as concentrações arabes nas proximidades de Batiha, depois de ter a artilharia judia canhoneado as aldeias sobre a fronteira com a Siria. Outros aviões judeus continuaram atacando a zona de Jenin, Tulkaren e Nablus. Os arabes efetuaram ataques aéreos contra Affula, centro das planicies de Jezreel, ao sudeste de Haifa e contra Natanya, cidade sobre a costa ao norte de Tel Aviv.

Uma informação dada pela Irgun Zvai Leumi expressa que Hassan Salaneh, um dos principais comandantes arabes na Palestina, foi morto nas proximidades de Ras el Ain. O comunicado das forças do Irak, procedente de Bagdá, declara que as referidas tropas estenderam um semi-circulo em torno de Tel Aviv, exercendo assedio de cerca de 14 quilometros. Nesta capital não há noticias de que as forças do Irak estejam tão proximas.

Segundo as informações do comando judeu, foi repelido um ataque das forças arabes contra a colonia judia de Maale Hahamisha, nos Montes Judea, a seis quilometros a oeste de Jerusalem sobre a linha de abastecimento que leva à costa. Ao mesmo tempo, as tropas judias atacaram varias aldeias arabes onde se diz estarem sendo concentradas tropas da Legião da Transjordania e acha-se instalada a artilharia arabe que bombardeia a zona judia de Jerusalem. Por outra parte, a aviação judia empreendeu a chamada "ofensiva de defesa" sobre Tel Aviv, quando apareceram varios aviões egipcios que foram obrigados a se afastarem sem causar danos.

As informações provindas do Amman, capital da Transjordania, depois do ataque aéreo judeu, dizem que os aparelhos de Israel causaram grandes danos e que as suas bombas tiveram impactos diretos sobre varios pontos estrategicos. Na frente sul a iniciativa parece estar em mãos dos judeus, pois as suas forças Palmach mecanizadas estão efetuando um movimento de tenaz contra a Legião Arabe.

OFENSIVA CONTRA AS COLONIAS DE NEGBA

TEL AVIV, 2 (R.) — O comunicado de guerra judaico desta noite alega que os egipcios haviam atacado as colonias de Negba, no sul da Palestina, depois de expirado o prazo para as respostas ao apelo do Conselho de Segurança em prol da cessação do fogo. O ataque egipcio resultou da ação de artilharia contra as concentrações inimigas, que sofreram muitas perdas. O comunicado acrescenta que os israelitas repeliram um ataque arabe na noite passada contra as posições judaicas, na area de Raleh, estrada de Jerusalem a Tel Aviv.

OS ARABES NÃO INTERROMPERÃO A LUTA

CAIRO, 2 (R.) — As operações militares arabes continuarão na Palestina até que sejam respeitadas as condições que acompanharam a aceitação do plano de cessação de hostilidades por parte dos governos arabes. Essa informação foi divulgada hoje por fontes oficiais egipcias e circulos ligados à Liga Arabe.

Os mesmos circulos salientam que a iniciativa militar na Palestina está principalmente com as forças arabes e dizem esperar que aquelas condições ou reservas sejam respeitadas, para que a paz possa voltar a um territorio arabe, no qual a minoria judaica será respeitada.

As fontes egipcias em geral ressaltam que qualquer oposição, por parte "de certas potencias" no Conselho de Segurança, às aspirações arabes faria com que o mundo arabe perdesse a confiança na imparcialidade e no senso de justiça das Nações Unidas.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS

CAIRO, 2 (R.) — A resposta dos governos arabes ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, relativamente ao plano de treguas na Palestina, resposta essa que foi divulgada hoje à tarde no Cairo, expressa os seguintes nove pontos:

1.o) — Os governos arabes reafirmam que não está mais proximo de seus desejos que a volta da paz na Palestina e desejam ver o dia em que as populações arabes e judaica da Palestina vivam amistosamente, lado a lado, em completo entendimento. No entanto, os governos arabes reiteram que, na Palestina, ha necessidade de garantias, sem as quais a cessação das hostilidades seria apenas um intervalo incomodo, que causará perturbações em maior escala e novas violencias. 2.o) — Os governos arabes notam que o Conselho de Segurança levou em consideração sua observação anterior de que a cessação das hostilidades deveria ser apenas um meio de encontrar uma solução justa, ha muito necessaria. Consequentemente sentem-se satisfeitos em notar a nomeação pelo Conselho de Segurança de um mediador, que entrará em contato com ambas as partes na Palestina, quando a cessação das hostilidades entrar em vigor, visando executar a missão que lhe foi confiada pela Assembléia Geral. 3.o) — O objetivo principal da missão mediadora é chegar a uma solução pacifica e justa do problema da Palestina. Os governos arabes estão certos de que o mediador das Nações Unidas, assim como os membros da Comissão de Treguas, nomeada pelo Conselho de Segurança em 23 de abril ultimo, verificarão que qualquer solução que não preserve a unidade politica da Palestina e não leve em consideração a vontade da maioria de sua população não terá possibilidades de exito. 4.o) — Não ha ducidas de que é contra o proposito da ordem de cessação das hostilidades abrir as portas da Palestina, agora em poder dos sionistas, para permitir a entrada de uma vaga de imigrantes judeus em idade militar, que estão aguardando a primeira oportunidade de entrar no país, vindos de diferentes partes da Europa e da Africa, sem outro objetivo que juntar-se aos terroristas judeus. Essa é a maior ameaça à existencia dos arabes da Palestina e à manutenção da segurança no Oriente Medio. 5.o) — Os governos arabes sentem que o objetivo do Conselho de Segurança não pode ter sido o de permitir que os sionistas se aproveitem da cessação das hostilidades para introduzir na Palestina mais homens que, embora entrando sob o disfarce de imigrantes, seriam na realidade combatentes treinados. 6.o) — De acordo com o paragrafo segundo da resolução do Con-

(Continua na 2.a pagina).

Começa a descer o nivel das aguas do rio Columbia

Passada a pior fase da enchente — Cem mil pessoas desabrigadas — Desconhecido o numero de vitimas

PORTLAND, Oregon, 2 (U. P.) — Parece ter passado a pior fase da inundação que deixou quase cem mil pessoas ao desabrigo. Começou a descer o nivel das aguas do Rio Columbia em Portland e está diminuindo a intensidade da força destruidora da terrivel enchente. A crista de agua do rio está se dirigindo para o oceano e as comunidades das baixadas proximas do Pacifico são ainda cenas de fugas apavoradas dos seus habitantes.

As inundações desta primavera causaram, segundo os ultimos calculos, cerca de 80 milhões de dolares de prejuizos em colheitas e propriedades em quatro Estados do noroeste e na Columbia Britanica.

Portland — A maior comunidade atingida — sofreu inundação de 7 mil acres, que se transformaram em um placido lago, com apenas alguns destroços flutuantes na superficie. Pelo menos mais 2 mil casas foram inundadas no norte da cidade. A cidade suburbana de Vanfort deixou de existir. Turmas de socorro continuam a procurar corpos de pessoas que morreram afogadas, mas não encontraram nenhuma até o momento. As autoridades acreditam que os corpos somente poderão ser encontrados quando as aguas tiverem recuado completamente, o que levará ainda cerca de uma quinzena.

AMEAÇADA A AREA DE CLATSKANIE

PORTLAND, 2 (R.) — O voluntarios civis estão lutando palmo a palmo contra as enchentes do rio Columbia, que agora ameaçam a area de Clatskanie, entre Portland e a costa do Pacifico. Nessa região o rio parece estar apenas 3 polegadas abaixo do topo da muralha do dique, ameaçando severamente a cidade de Clatskanie, cuja população já foi evacuada. Os mil habitantes da pequena cidade foram conduzidos para pontos onde reina segurança.

Embora o "rolo compressor" das aguas já tenha passado por Portland, a situação ainda é descrita pelos peritos das forças armadas como critica, em pelo seis regiões, entre a costa do Pacifico e esta cidade.

Milhares de voluntarios e soldados passaram toda a noite num trabalho

(Continua na 2.a pagina).

"Exortamos os catolicos do mundo a executarem suas boas intenções e amaveis projetos"

DISCURSO DE S. S. O PAPA PIO XII PRONUNCIADO ONTEM PERANTE O SACRO COLEGIO DOS CARDEAIS — SEVERAS ADVERTENCIAS DO SUMO PONTIFICE AOS RESPONSAVEIS PELA PAZ MUNDIAL — NECESSIDADE URGENTE DE FACILITAR ÀS CLASSES POBRES ABRIGO, PÃO E TRABALHO, PRESERVANDO-SE A DIGNIDADE HUMANA E A LIBERDADE

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Papa Pio XII perante o Sacro Colegio dos Cardeais:

"A Divina Providencia nos permite receber nesta ocasião as vossas felicitações no dia do nosso santo padroeiro e expressar o nosso apreço pela estreita e leal colaboração, bem como o nosso agradecimento pela ajuda de vossas orações.

"A vossa valiosa boa vontade foi manifestada de forma delicada pelo reverendo e valiosissimo novo deão do nosso Sagrado Colegio, ao recordar que faz somente alguns meses que no Natal ouvimos a voz do venerando e saudoso cardeal Gennaro Granito Pignatelli Di Belmonte. O Senhor o chamou ao seu seio, ao terminar uma longa e benefica existencia. Para elogia-lo e expressar a nossa gratidão, vem à nossa memoria a frase que se ajusta admiravelmente para descrever o saudoso cardeal: foi leal servidor da Igreja e desta Séde Apostolica.

"Hoje, naturalmente, voltamos os nossos pensamentos ao Santo Pontifice, cujo nome merece toda a nossa devoção e quem durante dez anos guiou a barca de Pedro através das ondas tempestuosas e furiosos embates, sem o minimo descanso. Foi o Sumo Pontifice que nada temeu na terra. Esta é a carateristica que resume a vida e a atividade de todos os grandes Papas, desde o primeiro momento, quando apesar de nossa falta de merecimentos, fomos chamados a seguir os seus passos e considerar as suas diretrizes.

"Fizemos deste ideal o nosso objetivo principal, para o qual deviamos marchar, apesar das nossas debeis forças. Nos dias tumultuosos como estes em que vivemos, quando a verdade e o erro, a fé em Deus e a sua negação, o privilegio do espirito e o predominio do materialismo, a dignidade humana e o seu abandono, a ordem nascida da razão e o cáos que surgem da loucura, se enfrentam uns aos outros numa luta decisiva, a Igreja Catolica tem a missão de levantar a sua voz e pedir a aplicação do lema "Terrena non Metit".

"O que é que tememos? Que não sejamos fortes? Que a luta entre os devotos e os inimigos de Cristo seja insuperavel? A Igreja sofre ao pensar o que estão fazendo os seus inimigos e quais os danos que causam a esses pobres almas ignorantes, para as quais somente provocam escandalos e prejuizos. Porém, a Igreja não teme tudo isso por ela propria. Pelo contrario, tem tal profundo sentido de segurança, que somente isto serve para redobrar o ardor dos discipulos de Cristo e fazer penetrar neles mais forte e profundamente a compreensão de sua fortaleza. A definição que liga estes dois campos pode ser vista com olhares superficiais. A luz da verdade ilumina claramente todos os pontos e vislumbramos no fundo da alma a chispa do espirito cristão, que deve despertar.

VIGILANCIA APOSTOLICA

"Este despertar pode repercutir dolorosamente na tranquilidade daqueles para quem a meridiana claridade da realidade assinala inexoravelmente o caminho para os sacrificios, caminho esse que não pode ser abandonado em seu trilhar.

"De certo haverá valiosa recompensa para aqueles que contribuam com energia para acabar com a má fé que aniquila a humanidade. Esta atitude resoluta e os frutos que dela advêm, não se confinam, como erroneamente se pode pensar, a uma esfera que chamariamos de "puramente religiosa", como expressão da interferencia na vida publica.

"Estamos certos de que eles não se sentiriam ofendidos, se à expressão de gratidão que surge do profundo do nosso coração, acrescentarmos uma nova e urgente solicitação de vigilancia.

"No breve descanso entre duas batalhas, esta vigilancia infatigavel é necessaria mais que nunca, devido ao grande perigo de quem, dormindo sobre os laureis, pode despertar desanimado.

"Muitas vezes os dias de tregua não são menos importantes que os de luta. Eles devem ser dias, não de inerte e vazia interrupção, mas de trabalho util e trabalho reconstrutivo, que dê substancia e forma às gloriosas esperanças surgidas da vitoria.

(Continua na 2.a pagina).



S. S. o Papa Pio XII

PROCLAMADA PELA O.N.U. A TREGUA NA TERRA SANTA

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas proclamou oficialmente uma tregua de quatro semanas na Palestina.

LAKE SUCCCESS, 2 (U. P.) — A cessação das hostilidades na Palestina, proclamada hoje oficialmente pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas entrará em vigor no momento em que for anunciada pelo mediador das Nações Unidas na Terra Santa, conde Bernadotte.

Nova crise estaria ameaçando o governo francês

Schumann não concorda com a introdução de emendas ao decreto de dispensa do funcionalismo publico

PARIS, 2 (U. P.) — O governo do primeiro ministro Robert Schumann, que recebeu ontem um voto de confiança do Parlamento, parece estar novamente de face com dificuldades.

Todos os orgãos vespertinos, dos direitistas aos extremistas são unanimes em declarar que está proxima a crise ministerial de Schumann, o qual pediu ontem um voto de confiança com relação ao problema da dispensa de empregados civis na França. Schumann obteve o que almejava com cerca de 408 votos contra 183. Hoje essa medida passou novamente pela Comissão de Assuntos Internos da Assembléia. A Comissão não perdeu tempo com a recomposição da emenda garantindo empregos aos funcionarios publicos profissionais que forem despedidos pelo governo.

O Governo reuniu-se em conferencia e concordou em não aceitar a emenda, voltando, portanto, a prevalecer a situação existente ontem. Parece provavel que Schumann peça outro voto de confiança para que possa eliminar a emenda introduzida pela Comissão. Alem desta nova prova, o governo ainda terá que enfrentar o espinhoso problema: subsidio para transportes escolares de colegios catolicos em lugar de colegios estaduais. Dentro do proprio Governo existe uma certa divergencia entre os socialistas e os elementos do Partido Catolico Popular Republicano consoante a esta questão.

Ontem, os socialistas salvaram a vida do Governo apoiando-o no seu voto de confiança pedido. Entretanto, hoje, foram seus votos que conseguiram a aprovação da emenda rechaçada pelo Governo.

A Assembléia Nacional reuniu-se durante a tarde de hoje para tratar de assuntos rotineiros, entretanto, pretende-se discutir na noite de hoje novamente a questão da dispensa de empregados civis. No interim, o Governo francês resolveu submeter a estudos na Assembléia as decisões tomadas na conferencia realizada pelas seis potencias sobre a Alemanha. Essa conferencia foi realizada na cidade de Londres.

O Governo tomou conhecimento hoje dos informes relativos a situação internacional, especialmente da Palestina, informes esses prestados pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault. Um porta-voz informou que o Gabinete acolheu beneplacitamente a tregua de 4 semanas a ser estabelecida na Terra Santa, isto com a esperança de que leve a um acordo permanente para a Paz.

Enforcado o medico pessoal de Hitler

SEIS OUTROS FACULTATIVOS NAZISTAS, ACUSADOS DE EXPERIENCIAS DESUMANAS SUBIRAM TAMBEM AO CADAFALSO

LANDSBERI, 2 (Alemanha) — (U. P.) — Cerca de 7 medicos alemães, condenados por terem praticado experienicas barbaras com os prisioneiros de guerra, foram executados hoje nas mesmas forcas utilizadas para justiçar os criminosos de guerra julgados em Nurenberg em 1946.

Karl Brandt , medico pessoal de Adolf Hitler e o mais importante do grupo mostrou-se arrogante e desafiante às autoridades ao galgar os degraus que levavam ao cadafalso erigido no patio do presidio em que o proprio Hitler esteve encarcerado. Foi nessa mesma prisão que Hitler escreveu seu livro intitulado "Mein Kampf". Alem de Brandt foram justiçados hoje Holfram Sievers, diretor de um Instituto de Pesquisas que coligia esqueletos de judeus para servirem de objeto de "investigações". Karl Gebhardt, medico pessoal de Heinrich Himmler, Joachim Maugowsky, chefe do Serviço de Higiene das Tropas de Choque, e Waldemar Hoven, chefe dos medicos do celebremente triste campo de concentração de Buchenwald.

Ao serem condenados todos declararam sua inocencia, e que a pena que iria ser-lhes aplicada era uma injustiça. Foi permitido a todos que pronunciassem algumas palavras antes de galgarem o cadafalso. Quando lhe foi dada a oportunidade de se expressar, declarou Joaquim Maugowsky: "Morro como um alemão condenado por um inimigo brutal. A Grande Alemanha ha de surgir novamente.

As execuções foram feitas num espaço de tempo de 70 minutos.

RESPONSAVEIS POR EXPERIENCIAS DESUMANAS

NURENBERG, 2 (R.) — Sete ex-[illegible]eres da medicina alemã, inclusive o dr. Karrl Brandt, um dos medicos pessoais de Hitler, foram enforcados na manhã de hoje em Landsberg, nas proximidades de Munich. As sentenças de morte foram impostas por motivo de crimes de guerra, pelo Tribunal desta cidade a 20 de agosto do ano passado, depois de terem sido pronunciados como réus de assassinios, atrocidades e outros atos desumanos. As acusações que pesavam contra eles se originaram no programa de genocidio e nos chamados ensaios medicos sobre as condições a elevadas altitudes", congelamento humano, inoculação do virus do tifo e outras experiencias para que se utilisaram de cobaias humanas nos campos de concentração de Dachau e outros.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Rodas de borracha

PARA o pobre diabo que, todo o santo dia, chega ao centro agarrado ao balaustre de um bonde, ou suporta os onibus onde viajam quarenta passageiros sentados e sessenta em pé, como observou com muito chiste um revistografo, o automovel é um carro maldito com quatro rodas de borracha. Já se fez um estudo minucioso da influencia que os meios de locomoção exercem sobre o carater humano.

A psicologia de um pedestre não é, de modo nenhum, a mesma de um chofér. Para o chofér, o pedestre é um tipo cuja unica finalidade na vida é atrapalhar os choféres; para o pedestre, o sujeito que vai na direção de uma "Buick" não não passa de um emproado, um estupido, julgando-se com o rei na barriga porque pôde evoluir da triste condição de pedestre para a de Automedonte moderno (vá o leitor saber, no dicionario, o que quer dizer "Automedonte").

Um filosofo moderno já fez um estudo sobre a materia, concluindo que o chofér é o cavaleiro medieval do nosso tempo.

O leitor só chegará a entender o uso e abuso dos autos oficiais, se meditar um pouco a respeito dessas particularidades. Se a posse de um carro outorga a quem o adquire aquela euforica auto-suficiencia a que aludiu o referido filosofo, imaginem os senhores o que não acontece aos que deslizam suavemente sobre as molas macias de um ultimo modelo, sem despender um niquel! Tudo por conta do municipio, do Estado ou da União! Viva a patria e chova arroz!

Ora, a proposito, guarde o leitor o seguinte:

Quando o sr. Borges de Medeiros governava o Rio Grande do Sul, com uma austeridade e escrupulo levados às ultimas consequencias, havia lá um diretor da Receita do Estado, funcionario irrepreensivel. Tão irrepreensivel que, certa feita, no dia em que completou vinte anos no cargo, amigos e admiradores se cotizaram e ofereceram-lhe um automovel. Um presente util. Assim podia cobrir o trajeto entre sua casa e a repartição — trajeto que não era curto — sem moer os ossos nos bondes de Porto Alegre.

Com isso ganhou o serviço publico, naturalmente; dispondo de um veiculo que o levava para casa, num abrir e fechar de olhos, o homem não se preocupava mais com o horario, entrando pela noite a dentro, curvado sobre os papeis. Embaixo, o automovel obediente aguardava-o. Era um animal tratado a gasolina, não oferecia os inconvenientes dos "pingos" que precisam receber com toda a regularidade, as rações de milho, e escarvam o sólo, nervosos, quando o dono se atrasa um pouco.

Pois bem; um dia o diretor da Receita se viu guindado à posição de diretor do banco oficial do Rio Grande. Escolha considerada justa. Quem lidara com os orçamentos, conhecia a fundo a situação economica e financeira do Estado, através da repartição arrecadadora, estava em condições de gerir com proveito o estabelecimento de credito do governo.

O sr. Borges de Medeiros mandou chamar o homem e disse-lhe, com a maior calma deste mundo:

— Estou muito satisfeito com a sua eleição para o banco. Apenas o chamei aqui para acertarmos um ponto que não ficou bem explicado.

O novo diretor do banco oficial quis saber do que se tratava e o varão ilustre, que durante tantos anos governara com imacula probidade os negocios publicos nos pampas, pôs as cartas na mesa:

— Trata-se do automovel. Devo lembrar que não foi o cidadão particular, mas o diretor da Receita, quem recebeu esse presente. Assim sendo o diretor da Receita demissionario cederá o automovel ao novo diretor. Não acha que estou certo?

Qualquer dessemelhança entre o que acabamos de narrar e o que acontece por aí, está longe de ser mera coincidencia.

GRAVE E DEPRIMENTE OCORRENCIA MUTILOU

(Conclusão da ultima pagina). [illegible] parecendo [illegible] para [illegible] do. Apanhado de surpresa, é provavel que não tenha compreendido bem o seu gesto, interferindo em favor de quem agia sem qualquer acerto e contra os "comandos". Justamente atingindo o medico que mais tem lutado nesta campanha, não medindo sacrificios de toda a ordem, fisicos, materiais, chegando a abandonar a sua clientela. A injustiça dessa proteção, talvez impensada, é flagrante, é revoltante. Agindo calmamente, duvidamos que o capitão Nitrini, fosse qual fosse o seu grau de amizade com Bruno Zaratini e fosse este prestigiado ou apoiado pelo chefe do Executivo incondicionalmente, não teria agido daquela maneira, tornando-se cumplice do primeiro desacato aos "comandos". E isto porque o proprio governador declarou, publicamente, que nada impediria a ação dos "comandos" que tinham todo o seu apoio e prestigio. O sr. Bruno Zaratini, deformado pela libação ou não, procurou desprestigiar os "comandos" e, das consequencias do seu ato, foi subtraido pelo ajudante de ordens do governador.

O capitão Nitrini, após conversar com o medico, levou, pelo braço, o provocador, fato que deu aos numerosos presentes impressão de menosprezo às autoridades dos "comandos".

Devemos dizer, a bem da verdade, que os proprietarios do Café Columbia, além de terem aceito, com acato, as ordens da autoridade, não interferiram em nada no incidente.

COMUNICADO O FATO AO EXECUTIVO

Após a saida do capitão Nitrini, que levou consigo o sr. Bruno Zaratini, o medico Orlando Vairo e o dr. Godinho Sobrinho assinaram a interdição do Café Columbia. Em seguida, quis a autoridade desautorada e o representante da Prefeitura comunicar o fato ao Secretario da Saude, mas este encontra-se no Rio. Então resolveram entrevistar-se com o chefe do executivo, a fim de exigir providencias à altura dos fatos, tendo em vista o apoio incondicional e formal do governador e, principalmente, pelo desprestigio sofrido pelos "comandos". S. S. entretanto não estava no Palacio, recebendo dois oficiais do seu gabinete a queixa dos componentes da caravana sanitaria, manifestando apoio a eles e prontificando-se a levar o fato ao conhecimento do chefe do executivo.

DESAGRAVO NECESSARIO

O governo do Estado, em beneficio da campanha, a unica que até hoje não teve qualquer interferencia oficial aparente nas suas atitudes e que, como nenhuma outra deu tão bons resultados e foi tão aplaudida pelo povo co[illegible]te, deve manifestar-se publicamente sobre essa ocorrencia. Isto é necessario para que os medicos se sintam prestigiados, para que aquela massa que assistiu ao desacato saiba que esse prestigio não será alterado e tambem para que todas as autoridades se sintam com força suficientemente fortes para agirem dentro da lei, mas com todo o rigor. Se essa manifestação não for feita, estar-se-á dando razão ao autor do incidente de ontem, o que será de funestas consequencias, para os "comandos".

A MORTE DOS "COMANDOS"

Mesmo com orientação politica contraria ao governo, este jornal não é sistematico na critica e, sobre os "comandos" sanitarios não poupou elogios, [illegible] e apoio. Diz em razão da [illegible] que o secretario da Saude com o Serviço Especial de Comandos, ainda à autonomia e prestigio, bem como o seu extremado plano de defesa da saude publica nos varios setores, principalmente da alimentação. O governador, em entrevista coletiva, declarou, formalmente, que tudo será dado aos "comandos", prestigio, apoio, força, autoridade, autonomia, liberdade, não admitindo qualquer interferencia, seja de quem quer que fosse. Assim prestigiados pelo chefe do executivo, os medicos Orlando Vairo, Ernani Marx, componentes do Serviço Especial da Alimentação Publica, prosseguiram a espetacular campanha. Agora, com o primeiro desacato sofrido, com tão lamentaveis efeitos e repercusão, essas autoridades, a menos que sejam desagravadas, porque não foi um unico o atingido, mas todos, não poderão agir mais como o vinham fazendo. E' preciso um desagravo e oficial. Do contrario, será a morte dos "comandos", lamentando-se ainda mais porque até agora houve completa liberdade e autonomia do Serviço Especial de Comandos.

Foram os seguintes os trabalhos dos "comandos" que encerraram os seus serviços com o gravissimo incidente no Café Columbia.

BOTEQUIM E CAFÉ, de Amaral e Costa, à rua de São Francisco, 67 com esterilizador a 66 graus sendo multado. Inutilizadas sardinhas e salchichas expostas.

PADARIA BRASIL à rua Quirino de Andrade, 53, visitada, ha tempos pelos "comandos" e interditada. Apesar de ter melhorado bastante o seu estado geral ainda é muito suja. Foi autuada por falta de asseio e por ter o esterilizador a 68 graus. Intimado a varias reformas sendo advertido seriamente o empregado de nome Orlando Silva.

BAR E CAFÉ TOLEDO, à rua Xavier de Toledo, 177, intimado a refazer todo o piso e multado por ter os estirilizadores a 65 e 72 graus.

BAR E CAFÉ HOLLYWOOD rua 7 de Abril, 33, inutilizados 7 quilos de massa para bolinho de bacalhau, 5 quilos de carne para churrasco e 2 de carne para croquetes, por estarem numa geladeira imunda. Multado pelo estirilizador.

BAR E RESTAURANTE SÃO PAULO, mesma rua, 79, intimado a pequenas reformas, estando limpa a cozinha e a sala de consumação. Interditada a "pizzaria" por ser clandestina. Inutilizados 10 quilos de azeitonas e 8 de carne de porco por estarem bichadas. Esterilizador a 65 graus, multado.

CAFÉ CRISPINIANO, rua Conselheiro Crispiniano, 98, com boa higiene. Multado por ter os esterilizadores a 76 e 86 graus. O interessante é que, com um aparelho isolado do esterilizador, uma especie de resistencia, o aparelho que acusou 76 graus, após alguns minutos de experiencia pelos "comandos" chegou a 91 graus. Quer dizer que havendo boa vontade, ha realmente esterilização.

BAR E CAFÉ PARIS, à rua 7 de Abril, 139, multado por terem os esterilizadores 87 e 66 graus. A casa é nova, acusando ótimo asseio e ordem.

BAR E CAFÉ SANTA CECILIA, à rua 7 de Abril, 204, com bom asseio, mas os empregados continuam sem gorros embora observados varias vezes. Esterilizador a 81 graus, sendo multado.

Finalmente, BAR E CAFÉ COLUMBIA, sobre o qual já nos referimos linhas atraz.

DESRESPEITADA PELOS ARABES A ORDEM

(Conclusão da 1.a página).

selho de Segurança, que proibe a combatentes de ambas as partes entrarem na Palestina durante a cessação das hostilidades, os governos arabes sentem-se desejosos de ver a nomeação de um orgão eficiente e imparcial para supervisionar a execução da decisão do Conselho de Segurança e de que tais condições resultem na execução escrupulosa da cessação das hostilidades. 7.o) — Os governos arabes não acham que a resolução do Conselho de Segurança contenha garantias adequadas de que a outra parte respeitará as regras e condições da cessação das hostilidades, motivo por que os governos arabes, em sua qualidade de membros da organização regional responsavel pela preservação da ordem em suas areas, desejam cooperar com o mediador e a comissão de treguas na execução da cessação das hostilidades e das demais condições. 8) — Os governos arabes estão ansiosos por ver a paz estabelecida na Palestina, a fim de que possa ser encontrada uma solução justa para o problema. Por isso, aceitam o convite do Conselho de Segurança para cessarem-se as hostilidades durante quatro semanas, a partir de data ainda não decidida. 9) — Os governos arabes, aceitando esse convite apesar do fracasso de todos os esforços anteriores pára se chegar a uma solução justa do problema, visam dessa forma cooperar sinceramente com as Nações Unidas na manutenção da paz internacional.

OS JUDEUS ORDENAM A CESSAÇÃO DOS COMBATES

TEL AVIV, 2 (U. P.) — O ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, anunciou que foi dada a ordem de cessar fogo às 3 horas de hoje a todas as forças armadas israelitas, sob a condição de que "os arabes façam o mesmo".

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Moshe Shertok, chanceler do Estado de Israel, anunciou que ordens de cessar fogo foram dadas a todas as forças armadas judaicas. Tais ordens deveriam entrar em vigor às 3 horas desta madrugada, se os arabes tambem fizessem o mesmo.

Os circulos judeus desta cidade consideram que a demora da execução de ordens de cessar fogo pelos arabes constitui um ato deliberado e uma rejeição dos arabes ao apelo do Conselho de Segurança, dentro do prazo por este fixado. Acredita-se que os lideres judeus exigirão que o Conselho de Segurança tome medidas contra os arabes, caso contrario não mais tomarão a sério qualquer iniciativa futura daquele organismo internacional para fazer cessar a luta na Palestina.

Shertok declarou que os judeus reiniciarão a luta de novo no momento em que os arabes atacarem.

Noticias de Aman indicam que os arabes não estão de nenhum modo certos da cessação da luta na Palestina. Um despacho da capital da Transjordania disse que foi imposto ali o toque de recolher às 20,30 horas, depois do raide aéreo da noite de segunda-feira.

Diz-se que os lideres arabes enfrentam agora sérias dificuldades internas, para impor a ordem de cessar fogo, pois seus povos exigem maior ofensiva contra Israel, na crença de que a vitoria já está em suas mãos.

BOMBARDEIO DE HULDA POR AVIÕES EGIPCIOS

TEL AVIV, 2 (U. P.) — A's 8 horas de hoje dois "Spitfires" egipcios bombardearam Hulda, e na frente norte a artilharia siria canhoneou Jan durante sete horas. Noticiam que os arabes lançaram um ataque contra tropas judaicas ao norte de Jenin.

AGIRÃO LIVREMENTE OS JUDEUS

TEL AVIV, 2 (U. P.) — A opinião geral dos judeus desta cidade é de que não tendo os arabes dado a ordem de cessar fogo às suas tropas, Israel deve reclamar o direito de agir livremente.

NÃO CONCORDAM COM A IMIGRAÇÃO JUDAICA

CAIRO, 2 (U. P.) — O premier Nobrasky Pashá declarou à imprensa que a exigencia judaica para continuar a imigração durante a tregua na Palestina era "inaceitavel". Ele porem não indicou se essa era a reação oficial dos representantes arabes reunidos agora em Aman.

DECRESCERAM AS OPERAÇÕES

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Decresceram consideravelmente as atividades militares arabes na Palestina, nestas ultimas horas. O canhoneio contra Jerusalem foi suspenso e os aviões arabes se limitaram a vôos de reconhecimento.

O BOMBARDEIO DE AMAN

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que Aman, a capital da Transjordania, foi atacada pela aviação israelita. O avião judaico lançou bombas explosivas e incendiarias que causaram consideraveis danos materiais.

Tratamento moderno das molestias do aparelho respiratorio

NAS TOSSES E BRONQUITES use FIGATOSSE

GLICOSE e ÓLEO de FÍGADO de BACALHAU

MAIORES ESCLARECIMENTOS CAIXA POSTAL 3061 - RIO

EXCURSÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

ACREDITAM OS CIRCULOS AUTORIZADOS QUE SE TRATA DO INICIO DA CAMPANHA PELA REELEIÇÃO

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Truman partirá amanhã desta capital, em um trem especial, iniciando uma excursão em que percorrerá 8.500 milhas através do país.

Todos os circulos autorizados consideram como certo que essa excursão representa a campanha do presidente Truman para o lançamento de sua candidatura à reeleição nas eleições de novembro proximo.

Informa-se que os membros das uniões ferroviarias estão organizando manifestações nos pontos onde parará o trem presidencial, a fim de protestarem contra o recente ato do governo que ordenou a ocupação das estradas de ferro para afastar a ameaça de greve.

Os sulinos, que não apreciam a politica do presidente Truman com relação às pessoas de côr, ouvirão atentamente seus discursos, na esperança de que o chefe do governo cometa algum erro grave.

EXORTAMOS OS CATOLICOS DO MUNDO

(Conclusão da 1.a página).

FRANQUEZA DE ATITUDE

"A tarefa de resgate deve ser tambem estendida a essas numerosas almas, que embora acreditam continuar dentro da nossa fé que aprenderam em sua infancia, afastaram-se para participar nos movimentos que tendem a fazer perder a religiosidade em todas as fases da vida publica e privada.

"Ainda quando as divinas palavras de "Perdôa-lhes Senhor, eles não sabem o que fazem" podem ser aplicadas, tal fato não modificará os perniciosos objetivos de sua conduta e servirá para dar-lhes uma consciencia dupla.

"Pois, enquanto pretendem que continuam membros da comunidade cristã, lutam ao mesmo tempo como exercito auxiliar daqueles que negam a existencia de Deus. Esta duplicidade ou este sinuoso procedimento acabará mais cêdo ou mais cêdo convertendo-se em venenoso tumor.

"São como aqueles de quem Paulo disse que choravam e ao mesmo tempo agiam como inimigos de Cristo.

"Em tudo quanto nos é possivel, tratamos com bondade e paciencia de abrir-lhes os olhos e voltar a lhes trazer à unica forma verdadeira de vida e a justas e saudaveis soluções de problemas temporarios, de conformidade com os principios divinos e eternos.

"Que a oração da igreja contribua para ajuda-los ou que Deus lhes permita proceder como cristãos; rechaçar as coisas contrarias a seu nome e seguir as que sejam agradaveis a Ele.

NECESSIDADE DE REFORMAS SOCIAIS JUSTAS

"Enquanto rezamos por aqueles que estão em perigo, tambem advertimos que a igreja, embora os exorte e os trate como mãe carinhosa, pode ver-se obrigada a aplicar-lhes o severo julgamento do Divino Mestre. Se não prestarem ouvidos à igreja, deixalo-emos pagãos.

"Porem, a conquista de tantos corações desencaminhados, que perderam o conceito da verdade e das ideias sãs acerca do mundo de Deus e deles proprios, dependerá essencialmente da disposição da lealdade, energia e firmeza com que todos os homens de principios justos levem à solução os problemas fundamentais que surgem das ruinas da revolução, da guerra e todo o seu cortejo.

"Como todos sabeis, o fundo desses problemas e a forma de conjura-los repousam nas reformas sociais justas e necessarias e, particularmente, na necessidade urgente de facilitar às classes pobres abrigo, pão e trabalho, apesar de que poderia existir o perigo de amargo desapontamento, se nessas reformas se basearem nas esperanças e expetativas de satisfatorias soluções imediatas.

"Não se trata meramente de distribuição de produtos, nem de economia social mais equitativa em estreita correspondencia com o trabalho e as necessidades individuais.

"Com toda a importancia que este requerimento pode seguir sob as atuais circunstancias, especialmente em vista da enorme destruição a flutuações causadas pela guerra, toda a reforma social está intimamente ligada à prudente organização da produção.

"As relações entre a agricultura e a industria em cada nação e as relações entre a economia de cada uma com as demais, regem e determinam a participação de cada nação no mercado mundial.

"Todos esses dificieis problemas apresentam-se agora com diferentes carateristicas que dos anos anteriores. De sua solução racional depende a produtividade de varias nações, e, consequentemente, o bem-estar de seus cidadãos, pois é evidente que não pode haver distribuição adequada, se houver necessidade de produção adequada.

"Naturalmente, existem muitas nações que podem orgulhar-se de sua capacidade produtiva, que como elas proprias proclamam, aumenta de ano a ano. Porem, se esta produtividade se consegue como consequencia da desenfreada concorrencia e por gastos exorbitantes de riqueza ou pela opressão e exploração despotica do trabalho ou das necessidades individuais por parte do Estado, não pode ser benefica e natural, porque a economia social consiste em organizar o trabalho e tratar cada operario com dignidade humana e liberdade.

"A exagerada exploração dos genuinos valores em geral, está em concordancia com a exploração das riquezas naturais, especialmente das terras, e mais tarde ou mais cedo conduz à decadencia.

"Somente com os principios cristãos e de acordo com seu espirito, podem lograr-se reformas sociais por que clamam as necessidades e aspirações que o nosso tempo exige. Alem disso devemos possuir espirito de renuncia e de sacrificio em todos os sentidos de responsabilidade e persistencia nessa dura e tremenda tarefa coletiva.

EXORTAÇÃO AOS CATOLICOS

"Por conseguinte, exortamos a todos os catolicos do mundo que não se satisfaçam com as boas intenções e amaveis projetos, mas que ajam corajosamente para po-los em pratica.

"Tambem não devem vacilar em unir-se àqueles que, embora não militem em nossas fileiras estão de acordo com os ensinamentos sociais da Igreja Catolica e estão dispostos a senão é a da revolução violenta, mas guir a rota desses ensinamentos, que da experiencia que resistiu às intenções da força. E' desnecessario dizer que entre os problemas que nos esperam, a solução da paz mundial ocupa o primeiro lugar, uma vez que o mundo cristão contempla consternado as chamas que já haviam diminuido na nobre Grecia e na velha China, e que começam a levantar-se de novo nos mesmos lugares onde ha dois mil anos se ouviu a divina mensagem de paz trazida pela primeira vez pelas palavras de salvação.

"Porem, a tregua que se anunciou nesta noite deve ser recebida como sinal de alivio da nascente esperança. Como pode o sangue dos homens correr sobre a terra que o Filho de Deus regou com o seu sangue para que a redenção e a salvação salvassem a humanidade? Como poderia o mundo cristão olhar despreocupadamente ou com indignação para esse solo sagrado, do qual todos se acercam como profunda reverencia para beija-lo com o mais calido afeto. Este mesmo solo sagrado está sendo conspurcado pelos homens de guerra e bombardeado pela aviação. Quem permitirá que os santos lugares sejam devastados completamente? Que sea reduzido a escombros o sagrado sepulcro de Cristo? Que Deus permita que tão terrivel resultado possa finalmente evitar-se. O mundo atual exibe tristemente as suas divergencias e contradições frente ao sagrado poder divino.

"Com profundo regosijo e terna emoção, faço presente a vós veneraveis irmãos, e a todo o mundo catolico, que se Deus quiser ais 1950 será celebrado o vigesimo quinto seculo do Santo da Igreja Catolica, de acordo com as clausulas sancionadas pelas sagradas tradições.

"Depois destes tristes tempos passados, em que as nossas almas se exaltaram dos sofrimentos e angustias, que este ano seja pela graça do Altissimo, mediante a intercessão da Santa Mãe de Deus, do principe dos apostolos e de todos os santos uma nova éra de paz e prosperidade para a familia humana.

"Este é o nosso mais ardente desejo e motivo de nossas mais fervorosas orações. Que os dias do Ano Santo nos tragam a resposta do ceu às orações que o mundo catolico elevou a Deus.

"Com as esperanças de que chegará este consolo a vós, veneraveis irmãos e nossos filhos amados que escutaram esta mensagem concedo com todo o meu afeto a minha benção apostolica".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

TENTOU AGREDIR O GUARDA-NOTURNO

O motorista profissional Arlindo Stoco, às primeiras horas de ontem, dirigindo um auto de aluguel, passava pela rua 15 de Novembro, quando foi solicitado para fazer uma corrida até a rua Turiassú. Ao chegar naquele endereço, o passageiro mandou que tocasse para outro local, no que foi atendido. Após percorrer alguns metro, o individuo disse ao motorista que não possuia dinheiro. Diante disso, Arlindo Stoco parou o caro proximo ao guarda noturno Carlindo Sampaio de Araujo, de 34 anos, casado, residente à rua Franco da Rocha, 388, a quem relatou o fato. Ciente do que ocorrida, este resolveu conduzir o passageiro à Policia Central, quando sofreu por parte dele uma tentativa de agressão. Alguns companheiros do guarda o auxiliaram a subjugar o malandro, que foi conduzido ao plantão da Central de Policia, onde foi apurada a sua identidade. Trata-se de Paulo Rodrigues dos Santos, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Homem de Melo, 1.037, o qual, depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi recolhido ao xadrez.

Aviso do Clube do Trabalhador do SESI

Continuam abertas aos trabalhadores em geral, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, as inscrições para socios do "Clube do Trabalhador", do Serviço Social da Industria — SESI —, sito à rua Visconde de Parnaiba, n.o 2.683. A inscrição é feita mediante a apresentação da carteira profissional, devendo o candidato ser operario da industria, e dos transportes, das comunicações e da pesca.

E' o seguinte o horario do "Clube do Trabalhador": — de 2.a a 6.a-feira — abertura: — 17 horas; — fechamento — 23 horas; — aos sabados — abertura — 15 horas; — fechamento — 23 horas.

COZINHAS DISTRITAIS PARA TRABALHADORES

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — "SESI" — prosseguindo sua politica alimentar dos trabalhadores, instalou, nesta capital, duas cozinhas distritais para fornecimento de alimentação sadia e racional dos trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca. E hoje, a Cozinha Distrital n.o 1, do "SESI", instalada à rua da Mooca n.o 3635, comemora o seu primeiro aniversario de instalação.

Os seus serviços são já assinalados e nela foi, com absoluto exito, ministrado um Curso de Arte Culinaria para operarios com 100% de frequencia. Comemorando o primeiro aniversario da Cozinha Distrital do "SESI", os nutricionistas daquela instituição promoverão, hoje, às 15 horas, breve reunião festiva.

"Antiquae Sedes Sapientiae Alumnas"

Promovido pela "Antiquae Sedes Sapientiae Alumnas" será realizada hoje no Automovel Clube uma reunião de cordialidade, cuja renda reverterá em beneficio do Departamento de Assistencia Social, mantido por essa entidade.

A comissão organizadora é constituida das srtas. Beatriz Berrini, Daisy Bizzocchi, Denise Baccarat, Eunice R. Ribeiro Costa, Maria Antonieta Celani, Maria Angelica Medeiros, Maria de Padua Guimarães, Maria Teresa da Silva Carvalho, Pilar Sanches Catalan e Zelia P. Rabello.

Os convites devem ser procurados com as "patronesses" srtas.: Zita Maria Teixeira, Sonia Maria Sousa Brasil, M. Estela Dutra, M. Helena Pavery, Helena Sampaio Vidal Gusmão, Anesia Barbosa, M. Zilah de Ulhoa Ramos, Dorinha Junqueira, Vera Betim Paes Leme Henry, Alda Assunção do Amaral, Elza Ramos Vilares, Teresinha Teixeira Leite, Helena Lopes, M. Aparecida de Ataliba Nogueira, Gilda Maria Pacheco e Silva, Sonia Pacheco e Silva, Sibrana Paula Santos, Carmem Rosa Kerr, Nilza Kerr, M. Stela Campos Portugal, Luci Costa, Julia Maria Scarano, Clelia Salgado, Leonor Scarano, Alda Anderl, Maria José Prestes de Barros, Renata Natale, Jeane B. de Castro, Regina Pierri, Albertina Maluf, Elza Scanavino, M. Lenor M. Cruz, Branca Simonetti, M. Teresa Ramos Figueiredo, Nilza Cunha, Debroah Carneiro, Maria Catarini e Beatriz Helena Assunção, e à rua Marques de Paranaguá, 111.

As reservas de mesa podem ser feitas pelos seguintes telefones: — 7-7513, 7-7610, 81-9510, 3-3504 e 4-7784.

Trabalhadores berlinenses em greve

BERLIM, 2 (R.) — Os trabalhadores dos serviços de onibus e do trem subterraneo de Berlim iniciaram hoje uma greve de 24 horas. A's 5 horas de hoje, quase 20.000 trabalhadores já estavam envolvidos no movimento paredistas. Os trabalhadores estão reividicando majoração de salarios e aumento das rações alimentares, assim como o fornecimento de uma refeição quente ao meio dia.

Nada resolvido sobre o problema

(Conclusão da ultima página)

nores do problema do oleo comestivel, e do algodão em geral, os sr. Alberto Prado Guimarães e Iris Meimberg, Clovis Sales Santos, Toledo Piza, suscitando debates em que quase todos os presentes tomaram parte.

REUNIÃO HOJE NOS CAMPOS ELISEOS

Ao terminar a sessão extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, o secretario do Trabalho, sr. José Fajardo, comunicou aos presentes que a reunião convocada pelo governador do Estado seria realizada hoje nos Campos Eliseos, às 11 horas, e que a mesma contaria com a presença dos secretarios da Agricultura e do Trabalho, dos srs. Toledo Piza e Clovis Sales Santos, durante a qual o problema do oleo vai ser convenientemente debatido o estudo. Posteriormente a essa reunião, a C.E.P. realizará uma sessão extraordinaria e adotará as providencias necessarias sobre o importante problema do oleo comestivel.

Começa a descer o nivel

(Conclusão da 1.a página).

intenso e perigoso tentando evitar que a enchente atinja o aeroporto local e as grandes fabricas, de aluminio aqui localizadas.

Rio acima a situação já está agora menos perigosa, adiantando-se que a fase pior já passou.

Segundo os calculos feitos até agora, 50 mil pessoas ficaram ao desabrigo, e mais de 10 mil residencias foram cobertas pelas aguas. O numero de vitimas ainda é desconhecido, e o sistema de transportes e comunicações está completamente interrompido, enquanto centenas de milhas quadradas de superficie permanecem submersas.

MUSICA

CONCERTO DE ALEXANDRE UNINSKY — Devido ao sucesso alcançado nos dois concertos anteriores e atendendo a numerosos pedidos, o celebre pianista Alexandre Uninsky realizará domingo em vesperal, no Teatro Municipal, o seu terceiro e ultimo recital nesta capital.

O pianista Alexandre Uninsky, que tocará domingo, em vesperal, no Municipal.

Serão interpretadas as mais belas paginas dos mais conhecidos compositores.

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DE JACQUES THIBAUD — O violinista Jacques Thibaud, que o empresario Biloro trouxe a esta capital, realizará dia 9, às 21 horas, no Teatro Municipal o seu unico recital.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo na serie de concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura fará realizar no dia 5 às 20 horas, o 5.o no salão de festas da Igreja de São Judas Tadeu (Jabaquara).

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 6, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111, um concerto pela Sociedade Bach, no qual tomarão parte Cecilia Zwarg, Lia Puldauer e Tatiana Braunwieser.

O programa será constituido de composições de Bach, Ariosti e Haendel.

"GRAND BALLET DE MONTE CARLO" — Dentro de poucos dias fará sua estreia no Teatro Municipal o "Grand Ballet de Monte Carlo" — Companhia do Marquês de Cuevas, sob a direção de William Dollar.

Na bilheteria do Teatro já estão abertas as recitas de assinatura.

As eleições presidenciais em Cuba

HAVANA, 2 (R.) — O presidente Grau de San Martin anunciou que o sr. Carlos Prio Socarras, candidato do Partido Autentico, aliança republicana que ocupa o poder, venceu as eleições para a presidencia de Cuba.

Os primeiros resultados de todo o país deram ao sr. Prio Socarras 45.000 votos. O candidato da oposição liberal democratica, sr. Ricardo Nunez Portuando, obteve 27.000 votos e o candidato do Partido Popular, sr. Eduardo Chibas, 16.000 votos. O candidato do Partido Popular Socialista (comunista), sr. Juan Marinello, obteve 5.000 votos.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO EQUADOR

PROGNOSTICOS EM TORNO DAS POSSIBILIDADES ELEITORAIS DOS CANDIDATOS QUE SE APRESENTAM AO PRELIO

GUAYAQUIL, 2 (R.) — As eleições presidenciais do Equador serão realizadas no proximo dia 6.

Apresentaram-se três candidatos: general Alberto Mariquez Gallo, da coalisão liberal; sr. Plazo Gallo, do movimento democratico nacional; e dr. Manuel Elicio Flor, do Partido Conservador.

Serão realizadas ao mesmo tempo as eleições para a vice-presidencia da Republica.

Reina grande entusiasmo em torno das proximas eleições, tendo se alistado como eleitores cerca de meio milhão de cidadãos. O governo está tomando todas as precauções para a manutenção da ordem, embora até o momento reine a maior tranquilidade em todo o país.

Os circulos autorizados consideram como certa a vitoria do general Alberto Enriquez Gallo, candidato da coalisão liberal.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

3 DE JUNHO

Santa Clotilde. Apesar de ser filha dos reis de Borgonha, teve Clotilde uma infancia muito triste. Gundobaldo, seu tio, levado pela cobiça, assassinou os pais e dois de seus irmãos, enclausurou sua irmã mais velha num convento e levou consigo Clotilde, que era uma menina de extraordinaria beleza. Embora num meio ariano, Clotilde teve a felicidade de receber uma preceptora catolica, que a educou na religião verdadeira. Pedida em casamento por Clovis I, rei de França, somente contraiu nupcias com ele depois de obter-lhe a palavra de que lhe daria liberdade para praticar. Levou consigo Clotilde, que era uma esposa tão virtuosa e perfeita, foi aos poucos perdendo os preconceitos que nutria contra a religião cristã, de modo que até mesmo deu licença para que o primeiro filho fosse batizado. Acontece, porém, que falecendo o pequeno, o pai tomasse o fato como vingança dos deuses, pois era pagão. Clotilde, muito mansamente, conseguiu desanuviar o espirito do esposo, alcançando mais tarde nova licença para batizar o segundo filho que logo adoeceu, o rei não teve mais duvidas de que os deuses o castigavam severamente, e prorrompeu em blasfemias e insultos contra Deus, e contra Clotilde. Esta sofreu todas as injurias com muita serenidade e nobreza de animo, conseguindo de Deus, para desagravo da santa religião, que seu filhinho fosse repentina e miraculosamente curado. Clovis, diante do fato serenou e prometeu tornar-se cristão porém, foi protelando sua promessa. Mais tarde, em Tolpiac, numa batalha contra os Alemanos, quando tudo já lhe parecia perdido, lembrou-se então de invocar o Deus de Clotilde, ganhando a mais esplendida e inexplicavel vitoria sobre os seus adversarios. Desta vez cumpriu sua palavra, instruindo-se.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

NOVA PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

A Segunda Peregrinação ao Santuario de Fatima será realizada no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas viajarão em dois navios da linha transatlantica do Lloyd Brasileiro, visitando, alem do celebre santuario, as mais importantes cidades de Portugal, Lourdes, Lisieux e Paris.

Os viajantes conhecerão Lisbôa, Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Assis, Roma, Bolonha, Genova, Veneza, Nice, Barcelona, Madrid e outras grandes cidades da Europa.

Informações no Touring Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

EXPOSIÇÃO PRO' IGREJA DE N. S. DO CARMO

Continua instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 163, matriz provisoria, a exposição de trabalho em beneficio da Igreja Matriz de N. S. do Carmo, na Aclimação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 às 21 horas.

DEVE COMPARECER A' CURIA

Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana (chancelaria), rua Santa Teresa 37, das 13 às 18 horas, o sr. João B. Spessato.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A Associação de Enfermeiros São Camilo realizará no dia 13, às 8,30 horas, na capela da Santa Casa de Misericordia, a Pascoa dos Enfermeiros de São Paulo, que será precedida de um triduo preparatorio, nos dias 10, 11 e 12, às 18 horas.

ANTIGOS ALUNOS DO COLEGIO ARQUIDIOCESANO

Promovida pela Associação dos Antigos Alunos do Colegio Arquidiocesano, será realizada domingo, dia do vel. Champagnat, a comunhão pascal dos Ex-Alunos desse venerando Colegio.

O programa será o seguinte: às 9 horas, missa e comunhão pascal; às 9.30 horas café: às 10 horas, assembléia geral da Asociação, constando da ordem do dia a eleição dos conselheiros.

NECROLOGIA

D. ANDERSON JANET CAMERON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Anderson Janet Cameron, viuva do sr. Robert Anderson. Deixa a filha — Beatrice Alan, casada com o sr. James Alan.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério Redentor.

MENINA ROSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a menina Rosa, filha do sr. Diogo Fico e de d. Angelina Basilia Fico. Deixa os irmãos — Salvador, Clemente e Fivio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Olfanato, 534, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Maria Barbosa, viuva do sr. José Barbosa. Deixa os filhos — João, casado com d. Olimpia Barbosa; Maria da Penha, casada com o sr. Luiz Eugenio; Riolando e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Carlos, 918, para o cemitério do Braz.

PIETRO SANGIOVANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, o sr. Pietro Sangiovani, casado com d. Rosa Giannini Sangiovani. Deixa os filhos — Frediano, casado com d. Hilda Ricardo e Iola, casada com o sr. Armando Mendes. Deixa os irmãos — Braz Sangiovani e Antonia Sangiovani Cavalhieri, casada com o sr. Luigi Cavalhieri.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão de Iguape, 363 — casa 5, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ELIZA DE JESUS DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Eliza de Jesus de Melo, casada com o sr. Pedro de Melo. Deixa o filho — José de Melo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conego Januario, 38 para o cemitério de Vila Mariana.

AMERICO TEIXEIRA MAIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Americo Teixeira Maia, casado com d. Zulmira Maia. Deixa os filhos — Albino e Ermelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALBERTO COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Alberto Costa, casado com d. Elisanda Mila Costa. Deixa os filhos — Maria Costa Jorge, casada com o sr. Rachid Jorge; Adamastor Costa, Demetilde Costa, Alzira Costa, Osvaldo Costa e Walter Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ANA CONCEIÇÃO NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Ana Conceição Nogueira, casada com o sr. Arsenio Pinto Nogueira. Deixa as filhas — Crispiniana, casada com o sr. Walter Agio e Silvana Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

COSTABILE MEOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Costabile Meola, casado com d. Ilsa Meola. Deixa um filho — Herminio Meola. Era irmão de — José, Tulio, Ernesto e Luiza Meola.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

RAFAEL MONACO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Rafael Monaco, viuvo de d. Angela Maria Salvatica Monco. Deixa os filhos — Mariana, casada com o sr. Leopoldo Barci; Helena, casada com o sr. Nazir Abrahão; Teresa, casada com o sr. Marcos Senamo; Lilia, casada com o sr. Pedro Xavier da Silva; Francisco, Antonio e Orlando.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 838, para o cemitério do Araçá.

D. ISABEL RAMOS DE BRITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Isabel Ramos de Brito, casada com o sr. Elpidio José de Brito. Deixa os filhos — Neuza, Neuraci e Nelson.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. ROSA CANDIDA DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade d. Rosa Candida de Araujo, viuva do sr. Clemente Ferreira de Araujo. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Palmira; Osorio, casado com d. Teresa; Nelson, casado com d. Sebastiana e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

"O ESTUDANTE DE SÃO PAULO"

Realiza-se no dia 6, às 14,30 horas, no Restaurante Pacaembu, uma festa de cordialidade, em regosijo pela fundação do jornal "O Estudante de S. Paulo".

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS

Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

PEÇA ESTE LIVRO!..

60 paginas Cr $ 3,00 contra reembolso postal

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P.R.P.

RIO, 2 (ASAPRES) — O senador Vilas Boas, da UDN, declarou que ainda esta semana enviará ao TSE a denuncia contra o PRP, liderado pelo sr. Plinio Salgado, pleiteando a cassação de seu registro como partido anti-democratico. O sr. Vilas Boas anunciou que o senador Matias Olimpio subscreverá o pedido de cassação.

—:o:—

A QUESTAO DO "TRUST" CINEMATOGRAFICO

RIO, 2 (ASAPRESS) — Na Comissão Central de Preços depuseram na tarde de hoje, Carmem Santos e João Tinoco Frentes, presidente da Cooperativa Cinematografica Brasileira.

Ambos ratificaram a denuncia em torno do "trust" de filmes, dizendo que os produtores brasileiros vêm sendo asfixiados pelo referido "trust", não conseguindo exibir suas peliculas em grandes cinemas.

* * *

RIO, 2 (ASAPRESS) — Em novas declarações à imprensa, o sr. Domingos Segreto, presidente da Empresa de Teatros e Cinemas Pascoal Segreto, revelou que os lucros do sr. Severiano Ribeiro, como chefe do "trust" de filmes no Brasil, são de 60% quando as peliculas são exibidas em seus proprios cinemas, e de 50 % liquidos quando exibidos em outros cinemas.

—:o:—

A DEVOLUÇÃO DE NAVIOS À ITALIA

O BRASIL RECEBERA' COMPENSAÇÃO

RIO, 2 (ASAPRESS) — A noticia divulgada ontem de que o Brasil iria devolver sete navios à Italia está despertando os mais acres comentarios.

O Brasil deixou de comparecer à conferencia de Bruxelas, na qual foram debatidas as reparações de guerra. Agora, transferimos, simples e diretamente aos italianos os bens reservados para a nossa indenização.

O BRASIL RECEBERA' COMPENSAÇÃO

RIO, 2 (ASAPRESS) — Já informamos as negociações para a devolução a Italia de nove navios que o Brasil requisitou durante a guerra. Todos estão no Loide Brasileiro. Agora, esclarece-se que esses barcos vêm dando prejuizos à referida Cia., visto ser dispendidos grandes gastos para sua manutenção. De qualquer modo acrescenta-se que o nosso país receberá compensação.

—:o:—

O caso da distribuição da farinha de trigo norte-americana

RIO, 2 (ASAPRESS) — A Comissão Central de Preços distribuiu uma nota comunicando que, na questão da distribuição da farinha de trigo norte-americana, ficou resolvido por ela e pela Comissão Nacional do Trigo atribuir a todos os Estados determinadas quotas, que foram fixadas na base das respectivas importações anteriores. Visando consultar melhor as necessidades de cada Estado, a C. C. P. resolveu solicitar dos governadores a indicação das firmas que devessem receber as aludidas quotas. A nota conclui afirmando que não houve injunções politicas e sim cooperação das administrações estaduais para a adoção de um processo que acautela os legitimos interesses e evite as manobras dos atravessadores.

Não ha divergencias entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil

RIO, 2 (Asapress) — O titular da pasta da Fazenda, abordado pela "Asapress", desautorizou as noticias de que hajam divergencias entre si e o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme Silveira. Salientou que o Banco do Brasil continua como era e seu presidente gozando de inteira confiança do chefe da nação.

Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 2 (A. N.) — Seguirá brevemente para os Estados Unidos da America do Norte, a fim de participar da Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá em San Francisco da California, a representação brasileira que será integrada por dois delegados por parte do governo, um por parte dos trabalhadores e outro dos empregados. Como representantes do governo irão os srs. Nerio Bandieri e Afonso Bandeira de Melo, pelos trabalhadores o sr. Angelo Pargiani, sendo que o representante dos empregados não foi escolhido. Essa delegação será acrescida de dois assessores para cada delegado e mais três elementos que servem no Serviço Diplomatico Brasileiro nos Estados Unidos.

O comicio em prol do petroleo nacional

RIO, 2 (Asapress) — Promovido pela União Nacional dos Estudantes, realizou-se ontem, na praia do Russel um grande comicio em prol do petroleo nacional. Na ocasião, usaram da palavra o sr. Roberto Gusmão, presidente da U.N.E., e diversos outros oradores. O "meeting" transcorreu na mais absoluta ordem.

O processo sobre o afundamento da "Peruana"

RIO, 2 (A. N.) — O processo instaurado na 10.a Vara Criminal contra o mestre da lancha "Peruana" da Frota Carioca S/A. que em 7 de outubro do ano passado foi sinistrada nesta capital, está em sua fase final. Depois de ouvidas quatro testemunhas das seis arroladas, foi encerrado o sumario, tendo o juiz determinado a apresentação das razões finais e decorrido esse prazo, serão os autos conclusos remetidos ao sr. Paulo Alonso para sentença.

Os Estados Unidos indenizarão a perda de 5 navios brasileiros

RIO, 2 (Asapress) — O comandante Manuel Silveira Carneiro, que em nome do governo brasileiro fora aos Estados Unidos pleitear uma indenização pela perda, devido a afundamento, de cinco navios brasileiros durante a guerra, quando arrendados àquele país, declarou ter conseguido, depois de longos debates, que os Estados Unidos pagassem a importancia de Cr$ 3.351.337,00, que servirá como parte de pagamento de navios que compramos na America do Norte.

No Rio o jornalista boliviano Alfredo Estavarrez

RIO, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o jornalista boliviano Alfredo Estavarrez, redator do vespertino "Ultima Hora", de La Paz.

Solicitado o reconhecimento do Estado Judaico

RIO, 2 (Asapress) — O Comité Brasileiro Pró-Palestina dirigiu memoriais ao presidente da Republica e ao ministro das Relações Exteriores solicitando o reconhecimento do Estado de Israel.

O sr. Novelli Junior conferencia com o ministro da Fazenda

RIO, 2 (ASAPRESS) — O sr. Novelli Junior, ora nesta capital, manteve demorada conferencia com o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda.

Novas unidades para a Esquadra Brasileira

RIO, 2 (A. N.) — Realizou-se, ontem, nos estaleiros da Companhia de Navegação Costeira a cerimonia do lançamento ao mar do caça-submarino "Pirau" e informação à Armada dos caça-submarinos "Pirapiá" e "Piraquet". Içaram as bandeiras nos navios incorporados, as senhoras dos vice-almirantes João Francisco de Azevedo Milanez e Alvaro Rodrigues Vasconcelos, madrinhas do "Pirapiá" e "Piraquet", respectivamente, quando esses caças foram lançados ao mar. Antes da cerimonia do lançamento o tenente-coronel Ulhoa Cintra, superintendente da Companhia Costeira, proferiu oração alusiva ao ato, tendo agradecido em nome das madrinhas o vice-almirante Flavio Medeiros, comandante em chefe da Esquadra, que presidiu a cerimonia.

Ministerio do Trabalho

RIO, 2 (A. N.) — O Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, por intermedio de sua Divisão Cultural, com o objetivo de elevar o nivel cultural e artistico do trabalhador brasileiro, organizou para o corrente ano uma série de concertos e palestras educativas. Dará inicio à série de concertos o coro "Apiachas", que será apresentado no proximo mês de julho sob a direção da professora Lucila Guimarães Vilalobos. O programa será brevemente divulgado, sendo distribuidos convites aos trabalhadores nas sédes dos seus sindicatos e no proprio Ministerio do Trabalho.

A nacionalidade dos cidadãos israelitas

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Samuel Malamud, lider sionista e conhecido jurista, esclareceu hoje o assunto que está provocando confusão entre israelitas. Interrogado se os judeus do mundo serão considerados cidadãos de Israel, respondeu negativamente, acrescentando que somente aqueles que nasceram na Palestina, os deslocados de guerra e os que perderam a nacionalidade poderão optar pela de filho de Israel. Disse, tambem, que a Constituição israelita separará a Igreja do Estado.

O litigio Minas-Espirito Santo

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Julga-se nesta capital que, tendo em vista o recurso interposto pelo governo mineiro em torno da questão de limites com o Espirito Santo, o Supremo Tribunal Federal requererá uma força federal para ocupar a zona contestada, até o final do julgamento.

Dr. Gilberto Fontes

RIO, 2 ("Correio") — Faz anos amanhã o dr. Gilberto Fontes, secretario do lider da maioria do Senado Federal e que goza de elevado conceito nos meios trabalhistas de São Paulo, onde goza de grande prestigio.

Contra a festa "Dia de Graças a Deus"

RIO, 2 (Asapress) — Noticia-se que o deputado Vargas Neto está elaborando um parecer recusando o projeto que introduz no Brasil a festa norte-americana do "Dia de Graças a Deus".

Atividades da Comissão Central de Preços

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão Central de Preços realizará amanhã mais uma reunião, devendo discutir o tabelamento do pescado e o congelamento dos preços dos transportes urbanos e suburbanos.

Ainda naquela reunião, a banha deverá ser fixada em Cr$ 18,50 o quilo para o consumidor.

Automovel encomendado pelo rei Abdullah

RIO, (Asapress) — Segundo um jornal local, o sr. Renato de Almeida chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, informou que o Ministerio das Relações Exteriores adquirira, nos Estados Unidos, um automovel, que fôra encomendado pelo rei Abdullah, o qual, depois, desistiu da encomenda. Esse automovel servirá para a recepção ao general Peron, por ocasião de sua visita ao Rio de Janeiro.

O governo financiará as safras

Resultados da reunião dos banqueiros no Ministerio da Fazenda — Restabelecimento da confiança dos Bancos na ação governamental — Notas

RIO, 2 (Asapress) — Por ocasião da reunião dos banqueiros hoje no Ministerio da Fazenda, o sr. Corrêa e Castro foi abordado pela reportagem sobre varios assuntos que preocupam, no momento, os meios economicos nacionais. Entre esses assuntos figurava o da possibilidade da nova emissão de papel moeda. Declarou o ministro que se fosse necessaria se lançaria mão desse recurso mas que felizmente a situação do país não o está exigindo. **Há muito dinheiro. Os bancos de São Paulo têm um milhão e quatrocentos mil contos imobilizados A politica do governo é a mesma de não emitir. Um banqueiro paulista que se encontrava ao lado do ministro confirmou suas declarações de que havia muito dinheiro e que não era necessario recorrer a novas emissões. O sr. Corrêa e Castro continuou dizendo que o que se cogitou no momento foi de restabelecer a confiança dos bancos na ação do governo e que isso tinha sido conseguido. E ajuntou: — o governo vai fazer o financiamento das safras de modo amplo para que se produza mais como necessitamos. Perguntado na ocasião, sobre uma noticia hoje divulgada pela imprensa carioca de que a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil estava subordinada diretamente ao Ministerio da Fazenda, o sr. Corrêa e Castro disse que não tem fundamento tal noticia — comentando que estava tudo bem com relação ao Banco do Brasil.**

MAIOR ASSISTENCIA AOS BANCOS

RIO, 2 (Asapress) — Embora não conste na nota oficial, afirma-se que o ministro da Fazenda teria apresentado aos banqueiros na reunião que acaba de ser realizada nesta capital, um relatorio contendo as medidas que pessoalmente determinou no sentido de ser prestada maior assistencia aos bancos particulares na obra de fomento da produção, medidas que serão adotadas.

SATISFEITOS OS BANQUEIROS

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Alves de Lima, presidente do Banco do Comercio de São Paulo, após a reunião de hoje no Ministerio da Fazenda, declarou à reportagem da "Asapress": — "Todos os banqueiros presentes a reunião ficaram satisfeitos com as medidas tomadas pelo governo para a solução do problema da produção e que consideram essas medidas como as unicas indicadas para o assunto.

Extensão da licença-premio aos funcionarios das autarquias

Pleiteada ontem no Senado Federal — Anistia aos menores delinquentes primarios — Os trabalhos nas comissões de Justiça e Finanças

RIO, ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje no Senado. Aprovada a ata o sr. Atilio Vivacqua fez o necrologio da sra. Luiza Aranha, genitora do sr. Osvaldo Aranha. Igual procedimento teve o sr. Ivo de Aquino. Em seguida o sr. Felinto Muller, com abundancia de detalhes, tratou das licenças-premio concedidas ao funcionalismo publico, sugerindo que as mesmas fossem extensivas a todos os funcionarios das autarquias federais. Para justificar suas considerações a favor da medida leu um telegrama coletivo recebido dos empregados da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil pleiteando-a.

Friza o orador que se torna necessario rever a materia ou legislar para tal, porque as autarquias embora autonomos, são criadas por leis federais. Defende o direito dos funcionarios autarquicos, porque estes perante o Ipase, tem as mesmas obrigações dos funcionarios da União. Entrando no debate o sr. Atilio Vivacqua coloca-se ao lado da tese do senador matogrossense e tambem tem apoio imediato do sr. Francisco Grabois. Diz o sr. Vivacqua que apoia o ponto de vista do sr. Felinto Muller porque este defende uma causa justa e humana, sendo então contrariado pelos srs. Artur Santos e Ferreira de Sousa que não concordam com a medida pleiteada. Replicam os srs. Atilio Vivacqua e Felinto Muller que trazem em abono da sua tese novos argumentos. E o orador acaba fazendo um apelo ao Senado para que legisle no sentido da concessão da extensão do beneficio.

O sr. Euclides Vieira, em seu nome e no do seu partido o PSP se associa às homenagens que o Parlamento está prestando à genitora do sr. Osvaldo Aranha.

E passa-se à ordem do dia que é aprovada. Discussão unica da proposição n. 14, que concede anistia a delinquentes menores, desde que primarios; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 92, que submete à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. Temistocles da Graça Aranha para exercer o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Egito. A indicação do sr. Graça Aranha para o Egito foi em sessão secreta aprovada depois de um debate de 35 minutos.

E os trabalhos se transferem simultaneamente para as Comissões de Justiça e Finanças sendo que na primeira continuaram a ser discutidas as ultimas emendas à lei eleitoral; e na segunda o sr. Matias Olimpio leu seu parecer como substitutivo ao projeto em vista sobre os vencimentos da magistratura, dos orgãos do Ministerio Publico, dos ministros, membros do Ministerio Publico auditores do Tribunal de Contas dos Juizes e membros do Ministerio Publico do Tribunal Maritimo e dos advogados de oficios (defensores publicos). Por enquanto os unicos vencimentos fixados nesse substitutivo são os dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da Republica, na importancia de Cr$ 24.000,00 mensais, padrão Z.E. As outras tabelas serão fixadas na proxima sessão convocada extraordinariamente para segunda-feira proxima.

A encampação da Leopoldina Railway

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Viação em portaria nomeou uma comissão para estudar e dar parecer sobre a encampação da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, assunto que está em cogitações pelo governo. Integram-na o chefe da divisão engenheiro Benjamim Monte, diretor da Fabrica Nacional de Motores, engenheiro da Viação Ferrea Rio Grande do Sul-Almoré-Drumond e o engenheiro da E.F.C.B., sr. Jorge Leal Burlamaqui.

Remessa de cimento polonês

RIO, 2 (Asapress) — Foram desembarcadas pelo vapor polonês "Euyestus" 200.000 sacas de cimento polonês para a prefeitura do Distrito Federal.

Assistencia alimentar aos trabalhadores

RIO, 2 (Asapress) — Realizou-se, no Sindicato dos Trabalhadores Tecelões, uma reunião com a presença do ministro Morvan de Figueiredo, que comentou o plano de assistencia alimentar às classes trabalhistas que está em elaboração em seu ministerio. Anunciou que serão construidos numerosos restaurantes populares. Citou ainda as determinações recebidas do presidente da Republica para que sejam promovidos estudos sobre assuntos que interessem de perto aos trabalhadores do país.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Hoje, às 17 horas, na séde do Partido Republicano, será realizada a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Amanhã, sexta-feira, dia 4, às 20,30 horas, no salão de conferencias do Centro de Debates "Dr. Casper Libero", no edificio de "A Gazeta", à rua Conceição, 88, serão iniciadas as atividades do Centro de Debates do Partido Republicano com a conferencia do dr. Orlando de Almeida Prado sobre o palpitante e oportuno tema: "Reforma do Sistema Bancario". Tratando-se de assunto de interesse geral, ficam convidadas todas as pessoas que se preocupem com a solução dos problemas nacionais, dos quais o que será ventilado na sessão de amanhã constitui um dos que atualmente vem merecendo a maior atenção dos estudiosos. Considerada a autoridade do autor do trabalho em apreço, quer pela sua experiencia quer pelo seu conhecimento especializado, a reunião de amanhã constitui magnifica oportunidade para todos que desejem conhecer um assunto de excepcional importancia.

O Partido Republicano estende seu convite a todos os correligionarios membros da Comissão Municipal Coordenadora, Diretorios Distritais da Capital, Gremios Universitarios, e a todas as pessoas, particularmente às que se interessem pelo tema em debate.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua ultima reunião, nomeou membros da Comissão Coordenadora da Politica da capital os distintos correligionarios srs. Norberto Mayer Filho, José Carlos Aguirre e João Baptista da Silveira Sponza.



CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO CANADA' — Chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, sr. James Scott McDonald, novo embaixador do Dominio do Canadá junto ao governo brasileiro, substituto do embaixador Jean Desy. Diplomata de carreira, com exercicio na secretaria de diversas missões permanentes de seu país no exterior e delegado a varias conferencias economicas internacionais, o ex-alto comissario do Canadá na Terra Nova veio acompanhado de sua esposa, com a qual foi homenageado, no aeroporto Santos-Dumont, recebendo os cumprimentos do governo brasileiro através do introdutor diplomatico João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa e saudado pelo sr. E. B. Rogers, que vinha exercendo o cargo de encarregado de Negocios, desde a remoção do sr. Jean Desy para Roma. No clichê um flagrante, após o desembarque.

A sessão de ontem da Assembléia Estadual

ATRASOS DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PUBLICO — FALTOU NUMERO NA FASE FINAL DA VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA — A MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DO OLEO COMESTIVEL — TRÊS ORADORES EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

A 57.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa teve inicio à hora regimental com leitura e aprovação da ata.

O primeiro orador do dia foi o sr. Cunha Bueno, que justificou uma indicação sugerindo seja dada a denominação de Antonio Pinto de Oliveira ao segundo grupo escolar de Guararapes.

Em segundo lugar, ocupou a tribuna o sr. Valentim Amaral, que se referiu aos atrasos no pagamento dos vencimentos dos funcionarios publicos, salientando que na propria Assembléia os contratados não recebem ha seis meses e uma parte da gratificação atribuida aos funcionarios em 1947 não foi paga até agora. O sr. Nelson Fernandes, em aparte, afirma que o atraso no pagamento das contas da Assembléia é resultado da burocracia do Tribunal de Contas.

Passando a outro tema, o orador lembrou o discurso pronunciado em uma das sessões anteriores em que criticou a politica do Instituto do Alcool e Açucar, considerada prejudicial aos interesses da economia paulista.

O ultimo orador da hora do expediente foi o sr. Romeiro Pereira, que declarou estar vigorando no Estado de Minas um decreto, o de numero 138, baixado em 1947, que taxa em dez centavos o vinho de procedencia daquele Estado e em 30 centavos o que vem de outros Estados e do exterior. Afirma que essa legislação é inconstitucional, pois a Constituição Federal proibe a discriminação tributaria por motivo de procedencia. Essa medida alem de tudo vem prejudicando muito os produtores de vinho paulistas, que não podem enfrentar a concorrencia do produto mineiro e penetrar nos mercados dali. Sugeriu, finalizando, que a Assembléia solicite ao Legislativo Mineiro a revogação daquele decreto.

—:o:—

NA ORDEM DO DIA

A's 15,20, depois ad leitura de varios lideres de bancadas relativos à organização das comissões permanentes, o presidente suspendeu os trabalhos, que foram reabertos vinte minutos mais tarde.

Na ordem do dia figuravam quatro itens, a saber:

— votação adiada em segunda discussão do projeto de lei 114 do sr. Juvenal Sayon, criando a Comissão Transitoria do Abastecimento do Trigo, subordinada à Secretaria do Trabalho, com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça.

— Votação adiada em terceira discussão do projeto 382, do sr. Luiz Liarte, dispondo sobre as funções de distribuidores nas comarcas de 1.a, 2.a e 3.a entrancia. Parecer favoravel.

— Votação adiada do requerimento 833, do sr. Valentim Amaral, requerendo a volta ao plenario dos projetos leis ns. 5, 45 a 39, todos de 1947, independentemente de pareceres das comissões.

— 1.a discussão adiada e votação do projeto de lei 44 do sr. Porfirio da Paz, revogando dispositivos da organização judiciaria do Estado, com parecer contrario.

Todos esses itens foram aprovados, exceto o ultimo, que não poude ser votado por falta de numero.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Três oradores ocuparam a tribuna em explicação pessoal: os srs. Juvenal Sayon, Alfredo Farhat e padre João Batista Carvalho.

O primeiro tratou da questão do abastecimento do oleo comestivel, tendo criticado a majoração do preço desse produto. Leu varios comentarios da imprensa paulistana e condenou o ato do Executivo, que revogou a portaria exigindo um minimo de 30 por cento de mistura nos oleos comestiveis mistos.

Aproveitando o ensejo de ocupar a tribuna, falou sobre a concessão de chapas de automoveis pela repartição competente. Afirmou que as de numero baixo estão sendo cedidas com preferencia e até mesmo negociadas, com prejuizos dos que a elas têm direito liquido. Narrou o que se passou com ele pessoalmente, que viu apreendida sua chapa do ano passada e cedida a outra pessoa pessos.

O segundo orador relembrou ter regressado há dias da Europa o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Traçou o elogio daquele prelado e justificou um requerimento em que propõe a inserção de um voto de boas vinddas nos anais da Casa.

Finalizando a serie de discursos em explicação pessoal, o padre João Batista Carvalho tratou de varios assuntos. Inicialmente abordou o caso de uma lei aprovada pela Camara Municipal de Araxá, que muda o nome da avenida D. José Gaspar, daquela cidade mineira.

Reconhece a incompetencia do Legislativo para intervir no assunto, mas estranha tal atitude dos vereadores daquela e fez o elogio da personalidade do saudoso arcebispo de São Paulo.

Justificou a seguir uma indicação em que solicita do Poder Executivo conceda vencimentos condignos a todos os motoristas de carros oficiais, que atualmente recebem quantias insuficientes para a sua manutenção, alem de haver certas injustiças por serem classificados em padrões mais altos os motoristas de determinadas repartições.

Nessa ordem de coisas, o padre Carvalho apresentou um requerimento no sentido de serem solicitadas ao Executivo informações sobre se de fato os medicos, enfermeiros e guarda do Serviço de Epidemologia de Molestias Contagiosas percebem uma gratificação de 30 por cento que não é paga al motoristas e outros funcionarios da repartição.

Ferindo outro assunto, referiu-se à necessidade de regulamentação dos dispositivos constitucionais que o exigem, tendo nesse sentido apresentado um projeto de lei. Concluiu justificando outro projeto de lei concedendo subvenções de cem mil cruzeiros à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo, e Federação de Voluntarios de 1932.

As 17,15, era encerrada a sessão e convocada outra para hoje.

Novos debates sobre o caso do emprestimo da Light

A liberação dos bens dos suditos do "eixo" — Credito para os trabalhos de construção da Cidade Universitaria — A situação politica no Rio Grande do Norte — Outros assuntos ventilados ontem na Camara dos Deputados

RIO, 2 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto ocupou a tribuna o deputado Diogenes de Arruda, que discorreu longamente sobre o projeto permitindo o endosso do poder executivo ao vultoso emprestimo que a Light pretende contrair com o Banco Internacional. Essa oração foi muito aparteada, mormente, pelos deputados Rui de Almeida e Domingos Velasco. Num esclarecedor aparte o sr. Aristides Largura apoiou o projeto, e consulta — na sua opinião — o interesse do publico. O sr. Domingos Velasco declarou que os argumentos do gen. Juarez Tavora nas cartas que lhe endereçou e ele leu na Camara, refletem o pensamento do Estado Maior do Exercito. O seu partido (o P. S. B.) deseja discutir o assunto com patriotismo, sem demagogia.

Falou longamente sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo", da tribuna o deputado Pereira da Silva.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e presentes 215 deputados foi aprovado sem discussão, o projeto mandando erigir na Capital da Republica, um monumento ao Cons. Rodrigues Alves. Em prosseguimento a pedidos de verificação, foram votados diversos projetos e aprovados. A requerimento do deputado Antonio Feliciano, aprovado pelo Plenario, foi enviada á Comissão de Legislação Social, o projeto autorizando a abertura de um credito especial de Cr$ 1.200.000 00 para auxiliar a construção do Sanatorio para Tuberculosos, do Sindicato dos Estivadores de Santos, em Campos do Jordão. A votação do projeto autorizando a abertura do credito de Cr$ .... 12.860.000,00 para ocorrer as despesas com o prosseguimento das obras preliminares necessarias à construção da Cidade Universitaria falaram os srs. Plinio Lemes Rui Santos, Hermes Lima e Barreto Pinto. O sr. Plinio Lemos, presidente da Comissão de Obras Publicas pediu o adiamento da votação desse projeto por 10 dias, a fim de receber parecer da aludida Comissão. Foi ainda aprovado o projeto ratificando a convenção interamericana de tele-comunicação, firmada no Rio de Janeiro em 27 de setembro de 1945 encaminhando-lhe a votação os srs. Barreto Pinto e Afonso Arinos. Por ter ultrapassado a hora na primeira parte a ordem do dia ficou para ulterior deliberação a votação de um requerimento do sr. Barreto Pinto, solicitando adiamento para votação do projeto concedendo a isenção de impostos, taxas e selos cujo fim seja a incorporação ou fusão de sociedades dedicadas a atividades bancarias. Combateram esse requerimento os deputados João Botelho e Cleomenes Arruda. Na discussão de um credito para o Ministerio da Guerra o sr. Decio Duarte, tratou, longamente da politica do Rio Grande do Norte.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A srta. Marta Ezcurra, que ora nos visita, fará na séde da Liga das Senhoras Católicas, duas conferencias, sendo a primeira amanhã, às 10,30 horas, tendo por assunto: — "Responsabilidade da Mulher em face dos Problemas da Atualidade, na Familia e na Sociedade".

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de SãoPaulo

Com o proposito de estudar os problemas administrativos e da real situação dos servidores publicos, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo deliberou organizar comissões de funcionarios e mesmo de elementos estranhos à classe, incumbidas de apresentar sugestões e projetos relativos àqueles problemas, a fim de por eles propugnar junto aos poderes constituidos. Com a colaboração desses elementos de valor, conta a Associação elevar o nivel cultural e moral do funcionalismo, situando-o no lugar que por direito lhe cabe no conceito da sociedade paulista.

Baseada nesse proposito, a Associação está conclamando todos os seus associados a fim de que com ela colaborem, a fim de que o ideal almejado possa logo ser atingido, com proveitos gerais. As comissões de estudo estão formadas pelos seguintes nomes: — Alvaro Mauricio Valera, eng.; — Americo Portugal Gouveia, dr.; — Armando Guida, dr.; — Antonio Sá Filho, dr.; — Breno Leme Asprino, dr.; — Carlos Nodigal Ramos de Sousa; Carlos Gomes; Clodomiro Furqui, prof.; — Durval Medeiros; Durval de Paula Farraz, Edgard Cardoso, prof.; Francisco Prestes Maia, dr. George Jakabson, Helio Helene, dr.; Helga Sodré, José Carlos Gayotto, dr. José Reis, dr.; Licurgo do Amaral Campos, prof.; Luiz Domingues prof.; Maria Amelia Braga, Nair Lemos Gonçalves, Orlando Pinto de Oliveira, Rui de Oliveira, dr.; Sebastião Meireles Teixeira, dr.; Salvio Lessa, prof.; Victor José de Carvalho.

As comissões reunir-se-ão todas as quartas-feiras, às 20 horas, na séde da Associação à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

1.ª Exposição do Livro Feminino Brasileiro

Será efetuada hoje, às 16 horas, no Salão de Chá da Casa Anglo-Brasileira, uma reunião cultural e de cordialidade, para comemorar o aniversario da 1.a Exposição do Livro Feminino Brasileiro, aqui realizada pela dra. Adalgisa Bitencourt, advogada e escritora, residente no Rio.

A reunião desta tarde é patrocinada pelas sras. Sezira Leonidas, condessa da Grecia e Marion Pagano Botano, escritora e jornalista.

3.052 firmas visitadas pelos educadores sociais

A Divisão de Orientação Social do SESI acaba de receber o relatorio do Serviço Educacional, referente às atividades dos educadores sociais até 30 de abril ultimo. Desse documento depreende-se que esses agentes da paz social entraram em contato com 3.052 firmas industriais, realizando o seguinte trabalho: visitas — 9.176; palestras — 763. Das pesquisas procedidas nessa atividade, chegou-se a estas conclusões: 2.501 firmas (82%) manifestaram-se solidarias com os trabalhos e orientação desenvolvidos pelo Departamento Regional do Serviço Social da Industria; 52 firmas (1,70%) mostraram-se contrarias ou descrentes dos resultados da mesma instituição ;e 446 (16,30%) não opinaram. Esses numeros dizem bem da aceitação que o SESI vem tendo junto das industrias no sentido de realizar uma cordial aproximação entre empregadores e empregados, passo primordial para a conquista da paz social.

Instituto Historico e Geografico dee São Paulo

De acordo com os novos estatutos aprovados recentemente as reuniões do Instituto Historico e Geografico de São Paulo passaram a realizar-se aos sabados, à tarde. E a primeira efetuar-se-á depois de amanhã, dia 5, às 15,30 horas, na séde desse sodalicio.

Abertas as inscrições para o "Côro Infantil" do SESI

Acham-se abertas as inscrições para o "Coro Infantil" do Serviço Social da Industria — "SESI", o qual será organizado pelo setor de "Teatro Operario" da Subdivisão de Recreação. O Coro Infantil do SESI, que será constituido por crianças de 8 a 11 anos, de ambos os sexos, deverá funcionar, no periodo diurno na séde do "Clube do Trabalhador", fora do horario escolar dos componentes.

O operario que quiser a inscrição de seu filho, poderá dirigir-se pessoalmente à séde do "Clube do Trabalhador", à rua Visconde do Parnaiba n.o 2083 ou enviar carta à Subdivisão de Recreação do SESI, caixa postal n.o 185-A.

E' gratuita a inscrição, podendo inscrever-se qualquer filho de operario da industria, e dos transportes, das comunicações e da pesca, mediante a apresentação da carteira profissional. Em caso de inscrição por carta, esta deverá indicar o nome do candidato, endereço, telefone se tiver, e numero da carteira profissional.

Intermezzo telefonico

FRANCISCO PATI

Interrompo hoje os comentarios sobre Shakspeare no Brasil para mais uma vez desabafar-me contra o serviço telefonico em S. Paulo.

E' uma calamidade.

Sempre ouvi dizer que a concessão, com carater de monopolio, de um serviço de utilidade publica a uma empresa particular, impõe a esta a obrigação: a) de possuir material e tecnicos para gozo do privilegio oficial; b) desejo de ser util à coletividade; c) organizar um serviço de assistencia permanente (e não de reclamações, apenas) aos seus clientes; d) substituir periodicamente o material de que se utiliza, de maneira a poder corresponder com eficiente pontualidade à pontualidade eficiente dos assinantes, no pagamento das prestações mensais; e) renuncia ao regime de favores administrativos enquanto não puder estar à altura das suas responsabilidades contratuais.

Não tenho queixa, em verdade, da solicitude da referida concessionaria em atender ao meu apelo, feito, habitualmente, por intermedio de amigos comuns. Mas o que me interessa não é o favor a mim ou aos meus amigos. Interessa-me a eficiencia do serviço.

Não faz uma semana consagrei três croniquetas destas à pessima qualidade do serviço telefonico nos bairros da Cantareira. Segundo fui informado, secundaram o meu apelo varias estações de radio, tendo sido uma das minhas paginas lida ao microfone da "Radio America". Daí a dois ou três dias visitaram-me alguns empregados da Telefonica. Um deles trouxe nos labios uma justificativa antecipadamente desmoralizada por mim: a de que a má qualidade do servido é devida, nesta região, à distancia: "Mas, então, — exclamei — em lugar de Companhia Telefonica a sua deveria chamar-se Companhia Curtofonica! Ensinaram-me na escola que "tele" quer dizer longe..."

O homenzinho riu. Quem não tem vontade de rir sou eu. Ao fim de menos de oito dias eis-me de novo com o telefone mudo. Tenho a impressão de que o frio comprometeu o estado lastimavel das linhas, na zona extracontratual.

A Revolução de 30 trouxe no seu bojo uma porção de boas intenções e uma delas, se bem me lembro, dizia muito de perto com o contrato e a concessão da Cia. Telefonica. Passaram-se, no entanto, os meses, passaram os anos e nunca ninguem se lembrou de pedir contas à prestigiosa empresa quanto ao estado das suas relações com os assinantes. Estes não podem deixar de pagar um mês. Se o fizerem, o aparelho será desligado e cada religação custava em outros tempos vinte cruzeiros. A Cia. Telefonica pode, porem, deixar de prestar serviços aos assinantes duas, três, quatro ou mais vezes por quinzena (é o meu caso) e ninguem a obriga a indenizar-nos.

Eu não sou, aí de mim, um sujeito importante, daqueles que enfunam a papada e perguntam aos povos, no meio da rua, à porta das repartições e das igrejas, nos logradouros publicos: "Você sabe com quem está falando?" Sou um homem como outro qualquer. Não tenho culpa, porem, de me atribuirem funções importantes. Poderia, por isso, perguntar ao sr. Fernandes, ou a quem o representa lá dentro: "O senhor sabe com quem está falando?" Prefiro, não obstante, despir-me da "importancia" das minhas funções, revestir-me de humildade e pedir à empresa, pelo amor de Deus, que dê um jeito no meu aparelho telefonico. Isto é um horror. Não ha quem aguente. De dois em dois dias, o silencio, a inutilidade, o desafio aos nervos!

Não sei se o poder publico tem meios para atender à minha reclamação, feita, não em meu nome pessoal, não em nome do 3-8571, mas de todos os aparelhos (e são tão poucos!) de Tremembé. Ando seriamente desconfiado de que nós que compramos as linhas e os postes, pagando do nosso bolso à empresa monopolizadora um serviço que constitui sua obrigação contratual, — ando seriamente desconfiado, repito, de que o nosso direito é maior que o dos assinantes comuns. Nós, em Tremembé, compramos as linhas e os postes, ao passo que vocês, aí à margem esquerda do Tietê, compram apenas o serviço!

Falou-se muito, durante a ultima guerra, em "psicoses de guerra". Eu falo em psicoses do telefone. Temo que se generalize em S. Paulo uma nova especie de loucura, a que é provocada pela imprestabilidade de tão importante serviço publico. Cada um de nós é um novo Pigmalião em presença de uma nova Galatéia: "Por que não falas?"

Fomento da produção

Mais tarde ou mais cedo teria o governo federal de ceder à pressão dos acontecimentos economicos; verdadeiro suicidio seria alheiar-se à realidade sombria, porque chegamos ao ponto em que não é mais possivel esperar qualquer reação de um organismo a caminho da exaustão completa.

Mas, até agora não foram focalizados os angulos todos da crise em que se debatem as forças produtoras. Nem é facil faze-lo nos estreitos limites de um artigo.

Sendo São Paulo o nucleo propulsor de todo o emperrado sistema economico do do país, representando como representa 70 % da riqueza ativa nacional, não é de hoje que entre o nosso Estado e as outras unidades da Federação se estabeleceu um sistema de trocas, cuja complexidade se acentua à medida que a nossa industrialização se acelera. Para manter um tal sistema, até aqui o Banco do Brasil tem desempenhado, mal ou bem, o papel de unico aparelho de credito com uma vasta rêde em todo o país, gozando de privilegios excepcionalissimos. Foi através de sua rêde que chegamos a apresentar uma fisionomia economica mais ou menos vivaz, em certo periodo; em São Paulo, a presença desse estabelecimento de credito foi sempre das mais beneficas.

Sente-se, porém, que o Banco do Brasil é já um orgão obsoleto. O desajustamento entre as necessidades crescentes do nosso progresso e o seu mecanismo, não cessam de aponta-lo alguns estudiosos da nossa vida economica e financeira. E foi o aumento do meio circulante que se incumbiu de demonstrar a sua ação inoperante. Neste ponto, combate ele os males do inflacionismo pela impossibilidade de preencher a função precipua de neutraliza-los por meios rigorosamente tecnicos. Consideravel massa de numerario congestiona a capital do país, permitindo o "ensilhamento" dos imoveis e outras aventuras do genero, enquanto em São Paulo as atividades legitimas se ressentem da falta de financiamento.

Mas esse é um aspecto da questão que não vem a talhe de foice desenvolve-lo aqui.

O importante é que o ponto nevralgico da crise é São Paulo. Mas isto não quer dizer que os demais Estados estejam sofrendo menos as agudas repercussões dessa crise.

Vemos que o sistema de trocas, onde aparece o nosso Estado como grande vendedor e grande comprador, no jogo interno das mercadorias, entrou em ponto morto. O governo federal não atendeu, na devida altura, ao clamor do nosso comercio, lavoura e industria, pedindo a imediata solução do confisco de bens dos suditos do "eixo". Em consequencia, o entesouramento não fez senão agravar-se. Tenha-se idéia disso nos pagamentos efetuados, por exemplo, pela Cooperativa de Cotia. Só no ano passado, esses pagamentos somaram milhares e milhares de contos; e todo esse dinheiro, em vez de ser encaminhado aos bancos, como aconteceria em tempos normais, os japoneses e outros suditos do "eixo" o guardam dentro de garrafas, na palha dos colchões ou em cofres de ferro.

Essa é uma das causas da crise de numerario com que lutam as classes produtoras, notadamente em São Paulo onde a expansão das forças economicas se processa de modo incoercivel. A este fator — o entesouramento — juntam-se outros não menos graves. Como ninguem ignora, nos paises de sistema bancario debil como o nosso, as inflações geram a diluição do dinheiro no meio circulante; seu retorno à caixa dos bancos se faz lentamente. Muito se tem clamado contra a falta de velocidade do nosso papel moeda. Os pagamentos em dinheiro de contado dificultam ainda mais essa velocidade, porquanto a não ser nas grandes cidades e nas capitais, ainda assim de modo muito imperfeito, o uso do cheque é inteiramente desconhecido nas zonas de pecuaria, por exemplo.

A indiscriminada deflação de credito a que se entregou o Banco do Brasil, fiado o seu presidente no milagre de um tal processo, veio por seu lado criar novos obstaculos.

O sr. Corrêa e Castro reconhece a gravidade da situação em sua exposição de motivos, solicitando uma serie de medidas ao governo da Republica. O ministro da Fazenda, como se pode ver do importante documento, admite que o Banco Rural virá sanar todos os males, "substituindo — são palavras do ilustre titular — a intervenção do governo, que nem sempre apresenta a continuidade indispensavel e muitas vezes perde a oportunidade pelo retardamento de resoluções que somente são tomadas após reclamações apresentadas à ultima hora pelos interessados".

Credito agricola, garantia de um preço compensador aos lavradores, neutralização do espirito de ganancia dos particulares, que se habituaram aos lucros fartos da guerra e pretendem erigi-los em base de suas transações para o resto da vida, tais são os problemas que o governo, segundo a exposição de motivos do ministro da Fazenda, está disposto a enfrentar com decisão e animo.

A reviravolta que se opera nas altas esferas federais, em relação aos meios de ser levada a efeito essa ofensiva, deixa adivinhar que o governo sentiu a enormidade da crise. Se em nosso Estado ela se faz sentir de modo premente, seus reflexos nos outros Estados se apresentam muito mais graves, pois de qualquer forma são imensos e variados os recursos acumulados em Piratininga. Não se pode dizer o mesmo dos Estados que fazem aqui suas compras e nos vendem seus produtos; e esse intercambio, que deve ser acelerado ao maximo, para nos colocar na situação a que chegou a America do Norte, de folgada auto-suficiencia, sofreu, pelas causas apontadas, um espantoso colapso.

As providencias estão sendo tomadas a passo de carga, pois salvar São Paulo é salvar o Brasil.

A surpreendente derrota eleitoral do marechal Smuts

RAUL DE POLILLO

Nos acontecimentos eleitorais registrados a partir da cessação das hostilidades militares, em maio de 1945, transparece um simbolismo impressionante. O simbolismo sugere que o mundo que saiu vitorioso na guerra de 1939/1945, sob o comando militar e politico de determinados homens, não deseja que esses mesmos homens, que o conduziram ao triunfo, permaneçam no poder e continuem conduzindo-o.

Na Inglaterra, em pleno clamor de jubilo pelo esmagamento do "eixo", Churchill foi derrotado nas urnas, apesar de haver sido uma das tres ou quatro figuras supremas da vitoria. Na França, os eleitores deixaram de dar ganho de causa ao general Charles de Gaulle, o homem que, em certa fase da peleja, resumiu em sua pessoa o espirito de resistencia da sua patria inteira, então em desgraça. Na China, vai declinando o prestigio publico de Chan-Kai-Chec, a despeito de este inteligentissimo marechal haver sustentado, desde 1937, uma guerra dificil e ingrata contra os invasores japonêses. E mesmo no Brasil, onde a fase da guerra esteve sob o comando discricionario do sr. Getulio Vargas, o povo optou por uma orientação politica diversa da que ele vinha pondo em pratica, e da qual, afinal, a nação se cansara.

Não importa, no momento, proceder à investigação profunda dos motivos que levaram os povos a deixar de lado os chefes que lhes proporcionaram a vitoria da democracia contra o "eixo". O que importa é assinalar que aqueles chefes passaram a ser desinteressantes para os povos respectivos.

* * *

A mais recente das manifestações do simbolismo historico que faz com que as nações desistam dos comandantes politicos e militares que as levaram a ganhar a partida contra o "eixo" se concretiza na recente derrota eleitoral do marechal Smuts.

Nos ultimos dias de maio passado, o famoso politico e homem de quartel, Jan Christiaan Smuts — (que nasceu em 1870, e que conta, portanto, 78 anos de idade) — sofreu, nas urnas, um revés simplesmente inesperado e imprevisivel. Depois de cerca de cincoenta anos de exercicio do poder, ele teve de ceder o posto ao dr. Daniel Malan. Exatamente quando a sua posição se afigurava mais inexpugnavel, no conceito da politica local e internacional, o eleitorado vibrou-lhe um golpe firme e decisivo, abandonando-o de maneira completa e situando-o em condições de "homem ao mar".

Entretanto, Smuts foi o homem que unificou a União Sul-Africana, dando-lhe categoria de nação soberana no quadro da "Comunidade Britanica de Nações". Note-se que até esta expressão — "Comunidade Britanica de Nações" — foi inventada por ele. E que a ele se deve o fato de o seu país adquirir, no campo internacional, uma importancia muito maior do que a de muitos paises civilizados da Europa.

* * *

O marechal Smuts nasceu no distrito de Malmesbury, perto de Riebeek West, na então Colonia do Cabo. Estudou na Universidade de Cambridge. E proferiu o seu primeiro discurso politico em outubro de 1895.

No curso da guerra dos Boers, ergueu-se à categoria de chefe de "comandos" afros, lutando bravamente contra a Inglaterra. Em 1910, porém, passou a ser o elemento principal das negociações entre a colonia e o governo de Londres, conseguindo dar, à Africa do Sul, a qualidade, de "dominio".

Na guerra de 1914/18, Smuts, como tenente-general, concorreu para a expulsão dos alemães que se achavam na Africa do Sudoeste e na Africa Ocidental, unindo os respectivos territorios ao Dominio do Cabo, e constituindo a União Sul-Africana. Depois, fez parte do gabinete de guerra da Grã Bretanha, ajudou a organizar a Força Aérea Britanica, trabalhou na organização da defesa de Londres, e redigiu varias das clausulas fundamentais da Liga das Nações.

Na segunda guerra mundial (1939/1945), Smuts pôs fora do poder o primeiro ministro sul-africano, James B. M. Hertzog, que era isolacionista e pro-Hitler; fez a União Sul-Africana entrar na peleja, ao lado da Inglaterra; assumiu o cargo de primeiro ministro; serviu como conselheiro politico e militar de Churchill, em questões coloniais; e concorreu para a redação final da Carta das Nações Unidas, no curso da Conferencia de São Francisco, nos primeiros meses de 1945.

Em face do prestigio pessoal que o cercava, e tambem em vista da colossal competencia com que ele dirigia assuntos politicos, militares, administrativos e eleitorais, chegou a parecer que Smuts não sairia nunca do posto de primeiro ministro da União Sul-Africana. Sua figura assumira proporções grandes demais, na historia e na lenda, e não se pensava que alguem ousasse defrontar-se com ela em competições relacionadas com a escalada ao poder.

* * *

Entretanto, como aconteceu a Churchill e a De Gaulle, e bem assim a outros grandes protagonistas da vitoria de 1945, tambem a Smuts sobreveio a derrota eleitoral, acentuando o fato de o povo aplaudir a conduta dos antigos chefes que lhe deram o triunfo, mas tambem de o povo não desejar mais ser conduzido por eles.

A situação em que Smuts deixa a União Sul-Africana é das mais prosperas. Da colossal produção de ouro do país, o equivalente a 320.000.000 de dolares vai para a Inglaterra, todos os anos. Em outubro de 1947, a União Sul-Africana forneceu, de suas reservas, outros 320.000.000 de dolares, a titulo de emprestimo — e todo este ouro se encaminhou aos Estados Unidos, em pagamento de viveres, materias-primas e maquinas de que a terra de Jorge VI precisa para se restabelecer dos males da conflagração.

A União Sul-Africana é o unico país do bloco do esterlino que não se encontra a braços com a necessidade de dolares. E toda a sua prosperidade se deve, em grande parte, à elevada orientação que Smuts soube imprimir à inteira economia do país.

* * *

Por enquanto, não se sabe qual a nova diretriz que será dada aos negocios internos, imperiais e internacionais da União Sul-Africana, em consequencia da inesperada reviravolta dos postos de comando provocada pelo resultado das eleições de fins de maio.

Na Inglaterra, parece que ninguem estava preparado para a eventualidade da derrota de Smuts, não existindo, portanto, plano algum de ação destinado a contornar o desequilibrio imprevisto que se deve ter acusado entre a politica nova da União Sul-Africana e a politica velha do governo de Londres. Há quem acredite que a União, sem deixar de pertencer à "Comunidade Britanica de Nações", abandonará o que em economia e finanças se denomina o "bloco do esterlino", para aderir ao "bloco do dolar". E não é exagerada a suposição de que a União, ou deixará de auxiliar a Inglaterra, na medida em que o fez durante estes ultimos anos, ou exigirá, pela conservação do auxilio, compensações de ordem politica que talvez o governo de Londres não possa proporcionar.

Seja como fôr, assim como a União Sul-Africana atirou Smuts ao mar, assim tambem se receia que ela largue o Imperio britanico de vez ao seu proprio destino — numa clara confirmação de que o mundo de após-guerra está resolvido, consciente ou inconscientemente, a tomar outros rumos, muito diversos dos rumos seguidos em qualquer fase anterior à segunda guerra mundial.

NOTAS & COMENTARIOS

PROJETO LIBERTICIDA

O projeto de lei de imprensa, preparado pela Comissão de Leis Complementares e remetido à Camara Federal, enquadra-se, como disse ha dias o "Correio da Manhã", num feitio grosseiro e iniquo, mais parecendo, como diremos nós, uma exteriorização do reacionarismo caboclo do que propriamente um instrumento capaz de assegurar a liberdade daquilo a que Rui Barbosa chamou "a vista da nação". Se estivesse vivo e com assento na Camara, o grande e imortal apostolo do liberalismo refugaria o projeto, sob o fundamento de que pela imprensa "é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam; mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça", ao passo que a lei projetada tende a tirar aos governados esse grande poder de exame da situação geral do país e de controle dos atos dos governantes.

A formula aventada pelo "Correio da Manhã" é a que nos parece mais judiciosa. Bastaria uma lei com estes dois artigos: 1.o — E' completa e absoluta a liberdade de imprensa; 2.o — Os jornalistas serão responsabilizados, julgados e punidos pelo que houver de mentira, injuria ou calunia nos seus escritos. Aliás, esta formula se coaduna perfeitamente com o espirito liberal da Constituição, que em seu artigo 141, § 5.o, estabelece o seguinte: "E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto à espectaculos e a diversões publicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

Fora desses principios, qualquer lei elaborada com o objetivo de regulamentar a atividade publicitaria não favorecerá a liberdade, mas, ao contrario, somente a desfavorecerá. E' deste feitio liberticida o projeto que ora transita pela Camara Federal, onde certamente será rechaçado pelo bom senso da maioria.

ARTIGOS ESCOLARES

Noticia-se que a Comissão Central de Preços designou uma subcomissão especial para estudar e propôr o tabelamento de todos os artigos que dizem respeito à economia escolar. Ora, o principal destes artigos é o livro, e não achamos facil o seu tabelamento, quase diriamos o seu barateamento, já que tabelar significa, senão propriamente baratear, pelo menos impedir que o preço se eleve. A idéia de um livro oficial, lançada não sabemos por quem, já a examinamos em topico anterior, mostrando a sua inanidade. Vimos que o governo teria que instalar um verdadeiro departamento para superintender os negocios relacionados com esse livro, o que oneraria indiretamente o artigo, já que as despesas de manutenção de semelhante departamento correriam por conta do povo, de certo mediante a criação de uma nova taxa — forma usual de se produzir verba no Brasil.

Se a Comissão Central de Preços acertasse com o problema do livro, cujo custo atualmente constitui um dos maiores empecilhos à difusão do ensino no país, poderia perfeitamente dispensar-se de tabelar os demais artigos que dizem respeito à economia escolar. E' o problema numero um, como se diz, e não vemos jeito de o equacionar senão mediante a ampliação das bibliotecas escolares, ordenando-as ao fim de servirem os alunos, desobrigá-los de despesas com aquisições nesse sentido. O Estado viria a fornecer livros aos estudantes, e por uma forma que não se confundiria com o tal livro oficial, o qual se pretendia vender aos interessados. Segundo o nosso alvitre, o Estado não abriria mão de seu patrimonio, já que forneceria livros a titulo de emprestimo, por um prazo correspondente ao periodo letivo e findo o qual seriam os mesmos repostos nas estantes donde o tivessem tirado.

Mas aguardemos o trabalho da subcomissão especial. Vamos ver até onde ela chegará.

—o—

Realizou-se ontem a cerimonia de posse do sr. Afonso Celso de Paula Lima no cargo de diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, em substituição ao sr. Valter Autran.

FÔRO INTIMO

O sr. governador está procurando reorganizar seu secretariado, presentemente, com quatro vagas: pastas da Fazenda, Educação, Saude e Trabalho.

Tem os jornais registrado, nestes ultimos dias, varios boatos em relação ao preenchimento desses claros. Fala-se, por exemplo, que o distinto professor João de Deus Cardoso de Melo irá da Justiça para a Educação, tendo sido convidado para aquela o ilustre mestre de Direito, professor Noé de Azevedo, que, por sinal teria almoçado, um dia destes, nos Campos Eliseos.

Não se sabe, até agora, ao certo, qual a resposta desse catedratico da Faculdade de Direito, mas, segundo se propala, ha um impedimento para o "sim": é que o professor Noé de Azevedo é presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (secção de São Paulo) e foi quem, nessa qualidade, assinou o acordão suspendendo do exercicio da profissão (por mais de uma vez) o prefeito da capital, que, como se sabe, é advogado militante.

O dr. Noé de Azevedo nunca se meteu em politica. Dela intransigentemente, tem se mantido arredio. Prefere ser apenas professor e advogado. Resistirá, ainda uma vez, às seduções da megéra?

Em caso negativo, a alegria transbordará do coração do prefeito, que terá o direito de supor que sua falta está, pelo menos, atenuada, já que podem tomar assento à mesma mesa o juiz e o reu...

—o—

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Diretoria do Serviço de Transito, o capitão Vicente Saguas Presas Junior, que acaba de ser nomeado em substituição ao sr. Tavares Carmo, que se exonerou, a pedido, daquelas funções.

"BALANCEZ" DE FUNCIONARIOS

No primeiro discurso de exâme das irregularidades administrativas que estão ocorrendo em nosso Estado, revelou o sr. Batista Pereira a existencia de 568 funcionarios efetivos que abriram vaga para os afilhados e sequases do governo. A estas horas serão 700, talvez 800.

Não ha, um dia, efetivamente, em que o noticiario relativo ao expediente das secretarias não nos traga noticias de "comissionamentos", alguns a titulo excepcional.

Anteontem, por exemplo, entraram na dança, posto que "a titulo excepcional", os srs. Paulo de Almeida Barbosa, Odecio Bueno de Camargo, Milciades Pereira da Silva, Aulo Clemente Ferreira, os dois primeiros advogados, os dois ultimos engenheiros. Muito embora não se trate de "castigo", como o que foi infligido aos 568 da relação Batista Pereira, trata-se de altos funcionarios comissionados "sem prejuizo dos seus vencimentos" e que serão substituidos por outros em condições identicas.

Como se vê, não se sabe onde vai parar essa preocupação governamental de abrir vaga, nos quadros da alta administração publica, para os seus protegidos.

A repercussão dos dados estatisticos levados ao conhecimento do Congresso Federal, os protestos da Assembléia Legislativa do Estado, as indicações da Camara Municipal de S. Paulo, nada impressiona, nada detem os governantes. A doutrina em vigor é que o lugar publico pertence ao partido que venceu nas urnas. A questão dos direitos adquiridos não passa de uma blague juridica e a definição de Gabba só serve de espantalho aos primeiranistas de direito. Cargo é premio para devotamentos eleitorais.

A situação de calamidade economica em que nos encontramos e com a qual está seriamente se preocupando o governo federal não autoriza a insistencia no "balancez" burocratico. Se houvesse, ao contrario, discernimento e desejo de bem servir à causa publica, nenhum paulista teria sido obrigado a ceder a sua casa aos que vieram no sequito de D. João VI, fugindo às iras napoleonicas...

D. João VI veio cheio de medo; os nossos governantes, cheios de odios e desejos de vingança.

—o—

Informam de Haia, que descobriram um quadro representando Lot e Suas Filhas, o qual mostra sinais de ter sido pintado por Rembrandt, em sua juventude; é sabido que Rembrandt pintou dois ou tres quadros de Lot e Suas Filhas e que foram perdidos em 1634, tendo V. van Vliet se baseado neles para fazer uma gravura. A pintura encontrada, que está muito suja e poeirenta, e na qual não se pode distinguir a olho nú nenhuma sinatura ou data, apresenta grande semelhança com a gravura de van Vliet. Os peritos estudarão cuidadosamente a pintura a fim de saberem se se trata realmente de um trabalho de Rembrandt. Toda a precaução é pouco como demonstram fatos recentes (o caso do pintor van Meegeren). Enquanto os peritos não se pronunciarem, a pintura não será restaurada.

—o—

A fim de expor ao governador do Estado as reivindicações da classe, numerosa comissão de professores do ensino normal e secundario oficial, acompanhada do deputado Juvenal Lino de Mattos, de diretores da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior, e da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado, esteve, ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Elíseos.

VIDA LITERARIA

EÇA DE QUEIROZ

NELSON WERNECK SODRE'

IV

COMO todos aqueles que trazem uma palavra nova, e que, por isso mesmo, escandalizam o meio, Eça de Queiroz não escapou às acusações de plagio. Como o tema da imoralidade na arte, que o naturalismo deveria trazer à tona, o do plagio esteve em todas as épocas. O lançamento de "O crime do padre Amaro", em que Eça estreiava no romance, levantou uma tempestade. O romantismo moribundo reagiu por todas as formas, e as formas pouco decentes tambem foram usadas. Assim sendo, o romance foi logo tomado como plagio da obra de Zola "La faute de l'Abbé Mouret", aparecido em 1875. Machado de Assis, no Brasil, fez éco à atoarda que pretendia abafar a voz do estreante com o estrepito do escandalo, e escreveu, em 1878:

"Que o sr. Eça de Queiroz é discipulo do autor do "Assomoir", ninguem ha não o conheça. O proprio "Crime do padre Amaro" é imitação do romance de Zola, "La faute de l'Abbé Mouret". Situação analoga: iguais tendencias; diferença do meio; diferença do desenlace; identico estilo; algumas reminiscencias, como no capitulo da missa, e outras; enfim, o mesmo titulo".

De "O primo Bazilio" o menos que se disse foi que era plagio de nada menos do que de "Eugenia Grandet". Machado de Assis, ainda em 1878, escreveria que o conselheiro Acacio, personagem tipicamente português, como qualquer criatura de boa fé teria de reconhecer, não passava de uma "transcrição do personagem de Henri Monnier", o que ultrapassava as raias do absurdo. Mas, na verdade, absurda era a propria acusação relativa ao romance de estréia. Eça rebateu-a, sem veemencia, o que foi singular, na segunda edição em livro do romance, dizendo, complacentemente: "Eu tenho algumas razões para crer que isto não é correto". Fazia o confronto das datas, facilmente verificavel, e ia mais longe, mostrando as diferenças de fundo. Efetivamente, o romance de Zola não passa de uma alegoria, em que a fantasia vibrante e o tom dramatico e quase lirico do escritor francês levantam quadros e imagens que nada têm com o processo naturalista. O entrecho, pleno de encruzilhadas misticas e sobrenaturais, guarda, aqui e ali, sem duvida, episodios contados com a veracidade a que o romancista se dedicava.

Tais episodios, entretanto, não quebram o largo ritmo do desenvolvimento do romance, em que os simbolos se sucedem e as personagens irreais encontram um papel. Tudo muito diverso de "uma intriga de clerigos e beatas tramada e murmurada à sombra de uma velha Sé de provincia portuguesa", como definia o seu proprio romance Eça de Queiroz. "Só uma obtusidade cornea ou má fé cinica" poderiam admitir a vizinhança de obras tão diferentes, concluia o homem da Povoa de Varzim, e estas palavras são as unicas em que, na sua explicação, se contem algo de mais vivo e veemente. Pois apesar de tudo isto, e da explicação aparecida na edição de 1880 de "O crime do padre Amaro", a onda a proposito do plagio continuou o seu caminho, e foi menos a sua inanidade de fundo do que o proprio descredito em que, na generalidade, as acusações de plagio foram caindo que contribuiu para que a sua intensidade diminuisse.

Restava, entretanto, o motivo que a tecnica naturalista permitia, o escandalo ante as minucias com que apareciam alguns detalhes amorosos, alguns episodios da atração entre homem e mulher. Zola, inquestionavelmente mais brutal em suas descrições, nesse terreno, encontrara um derivativo, menos por intenção do que pelo rumo natural de seu processo, pela sua integração no realismo descritivo: abordava tambem as relações de reprodução nos animais, e uma delas, posta à entrada de "La Terre" e, no romance, assistida por crianças, contribuiu, como outras partes dessa obra, para o enfatico e escandaloso "Manifesto dos cinco". Mas já se vê como o naturalismo nas descrições amorosas era apenas um detalhe da tecnica, tornado de primeira plana pela atoarda que levantou. Que a tecnica era apenas a exteriorização mais evidente do processo naturalista fica demonstrado com a heterogeneidade do conjunto zolista, exemplificado no amplo lirismo do autor de "Germinal", até mesmo em obras em que a tecnica naturalista parece ter sido levada aos seus extremos, como em "La Terre". O que ha de animalidade e violencia, nesse livro forte e denso, mistura-se à fantasia desenfreada, a um sombrio lirismo, quase poetico. E no entretanto a critica de Brunetière, como a de Doumic e a do proprio Anatole France, levantou-se, frenetica, contra aquilo que parecia o sumo da escabrosidade artistica. O "Manifesto dos cinco", em que os proprios discipulos de Zola se afastavam do mestre, num documento dos mais tristes, referia-se à "obra escatologica", onde o romancista descera até "os ultimos limites". Entre os signatarios desse manifesto estava, entretanto, um subescritor que não se pejara de fazer um estudo naturalista sobre a masturbação. Zola seria, para muitos, um porco, "o porco de Médan".

Em "O crime do padre Amaro", entretanto, em que Eça de Queiroz mostrava, mais vivamente do que em qualquer de seus outros romances, o processo naturalista, não havia, em verdade, heterogenecidades evidentes. O ambiente era conhecido: saido de Coimbra em 1866, em plena questão entre os romanticos, com Castilho à frente, e os renovadores, chefiados por Antero de Quental, aceita ir para Leiria redigir um jornal politico. Embora tendo vivido ali por pouco tempo, o seu agudo dom da observação lhe permitira colher anotações preciosas para o enquadramento do romance que escreveria mais tarde, em 1871 e que só seria publicado em 1875, na forma original, para sofrer revisões minuciosas, até o texto definitivo, muito aumentado, de 1880. Consistia o romance, em essencia, na rasteira vida de provincia, e nela enquistados os amores do padre Amaro. A primeira singularidade da obra de estréia de Eça de Queiroz no romance consiste em que ele não cria tipos. A narração, o ambiente, o entrecho, são mais fortes do que a individualização de algum personagem. Estes possuem vida, sem duvida, mas não se destacam com o friso de um Acacio, de uma Juliana, do segundo romance, de um Ega, de "Os Maias", — são esboços de tipos, alguns esboços deliciosos, vivos, recortados rapidamente, mas que não chegaram a ressaltar, a pular da literatura para a vida, como aconteceu com outros, de livros posteriores. E' certo que guardamos a fisionomia de um Agostinho, o jornalista de provincia, fazendo politica para a oposição, e servindo aos motivos de um chefete local que interesses momentaneos haviam separado do seu legitimo grupo, um Agostinho rapidamente traçado, um sacripanta com ortografia. E' certo que não nos escapa, e até adquire relevo, a personagem do boticario Carlos, apesar das poucas paginas em que aparece, e sempre como que roubando, como no palco, o brilho às figuras principais, especie de Homais de Leiria, com alguns dos riscos caraterísticos da personagem central de "Madame Bovary". Os demais, salvo o doutor Godinho e o conego Dias, em que ha prenuncios de personagens frisantes, são figuras que vivem da ação do romance. Algumas mesmo filhas da intenção, com um papel preconcebido a desempenhar, como o medico, por cuja boca fala o racionalismo do proprio Eça, ou como o abade Ferrão, cujas qualidades servem apenas para avultar o contraste com a pequenez de Amaro e a mediania do clero de Leiria, escalpelados pela caricatura extraordinaria do romancista. Poder-se-á citar ainda, como esboço de personagem, o conde de Ribamar, especie de projeto de Acacio, transferido para melhor oportunidade, para a oportunidade que o meio de Lisboa, com "O primo Bazilio", vai proporcionar ao aparecimento de figura tão imponente e imortal.

Se o esforço do romancista não se desenvolveu em torno das personagens, como acontecerá no segundo romance, e se o entrecho é discutivel em mais de uma passagem, o que serve à apreciação do valor, da importancia de "O crime do padre Amaro", então? O que serve, precisamente, é a sua fidelidade à tecnica do naturalismo, e a ampla ressonancia que nele encontra o proprio conteudo do processo naturalista.

Da tecnica, verificamos a fidelidade absoluta na reprodução do meio, do cenario, das figuras, umas em relação às outras, e não tomadas isoladamente. Da vida em Leiria ha apenas fragmentos, como já se acentuou, — uma roda de beatas, o grupo dos clerigos, suas relações e suas paixões, um pouco da luta politica local, através de duas ou três de suas figuras, — mas esses pedaços são mosaicos que nos dão uma idéia essencial do conjunto, a idéia necessaria para situar nele o problema central do livro, que são os amores do padre Amaro.

Do conteudo, encontraremos a projeção desses amores e desses grupos contra o ambiente social da provincia, com as suas deficiencias e, depois, o episodio fragmentario de Lisboa, ao vir o padre Amaro em busca de sua nomeação e, no final, o encontro dele, tudo encerrado, com o conego Dias e com o conde de Ribamar, na capital, quando esta recebe, em tumulto e com surpresa, as noticias extraordinarias da comuna de Paris.

De permeio, o anseio caricatural de Eça, a sua ansia em desabafar-se, em desforrar-se, a sua tendencia para um demolidor sarcasmo, interludio pessoal que obscurece a tecnica naturalista e apenas frisa, mas não faz avultar, o conteudo do processo.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio)

RESPIGOS E RECORTES

CENSO DA PRODUÇÃO NACIONAL — Divulgado que o presidente da Republica resolveu constituir uma comissão para promover o levantamento dos excedentes da produção nacional, em face da possibilidade de concorrer o Brasil para os fornecimentos previstos no Plano Marshall, louva "O Jornal" essa iniciativa do governo, independentemente dos objetivos de carater internacional que lhe são atribuidos. "O censo da produção nacional impõe-se, antes e acima de tudo, como base para o abastecimento regular do mercado interno. Uma vez que se apurem excedentes, como tudo faz crer, poderão ser encaminhados para a Europa, de acôrdo com o Plano Marshall, em condições razoaveis de preço e pagamento.

"De fato, não há como resolver a crise de subsistencia em que ainda nos debatemos sem o seguro conhecimento da verdadeira situação dos centros produtores de generos alimenticios e materias primas. Se as suas safras acusam disponibilidades, não se compreende a escassez e carestia das praças consumidoras e distribuidoras, o que justificará medidas mais energicas e eficientes da administração, no sentido de coibir os abusos do açambarcamento e da especulação. Se não se verificar essa hipotese, então pouco importa o controle de preços nas cidades, porque continuará imperando fatalmente o "cambio negro"."

ENSINO SECUNDARIO GRATUITO

O atual governo fluminense, que tem cogitado seriamente de desenvolver o ensino secundario gratuito no Estado, está obtendo neste particular, ao que informa o "Diario Carioca", uma experiencia curiosa e, sobretudo surpreendente.

"O caso é que o plano da administração estadual, visando incrementar a gratuidade do ensino de grau secundario, se tem valido, quer dos estabelecimentos oficiais, quer dos particulares que recebam subvenção oficial do Estado. Entretanto, a concorrencia de alunos não tem sido o que esperava o governo do sr. coronel Edmundo Macedo Soares e Silva e o que seria legitimamente de esperar-se. Basta dizer que o Ginasio de Petropolis, com vagas para 120 matriculas gratuitas, só recebeu pedidos para 47 matriculandos.

"O fenomeno é ainda mais surpreendente se adiantarmos que, inclusive nos cursos ginasiais para o artigo 91, instalados em oito diferentes municipios do Estado, estão disponiveis, não utilizadas, cerca de 800 matriculas para alunos gratuitos.

"O fato pode ser levado à conta de causas e fatores sem numero, inclusive de que não haja nivel economico em tais populações nem mesmo para se servirem do ensino gratuito, pois os educandos potenciais possuem deveres mais urgentes e mais essenciais que atender na economia pessoal ou na da familia.

"Muitas poderão ser as explicações para o fenomeno. O que, entretanto, não afastará a estranheza do mesmo".

AMEAÇA A' IMPRENSA

Condena o "Diario de Noticias" os dispositivos draconianos e por vezes obtusos do projeto da Lei de Imprensa. E observa que é "absurdo fazer-se um codigo para abranger todas as modalidades de ação de um inimigo ao qual se persegue sem quartel. E' sempre empregada a justificativa de que o projeto em andamento é contra os comunistas e o jornal que, com qualquer titulo, estes publiquem. A lei, porém, não contém nem poderia conter esse endereço. E ameaça, pesadamente, de frente, toda a imprensa democratica, hoje e no futuro.

"A essa imprensa cabe, por seu lado, cada vez mais elevar-se no cumprimento de sua missão, sobrepondo-se a interesses que a desabonem e colocando su$_a$ condição de servidora do bem publico acima de contingencias e solicitações de sua situação de entidade economica".

AS VITIMAS DE 177

Lembra o "Correio da Manhã" que muitos foram os cidadãos atingidos pelo artigo 177 da Constituição do Estado Novo. Civis e militares. "Em dezembro ultimo, a lei n. 171 dispôs sobre a reparação das injustiças cometidas contra os militares, assegurando-lhes a reversão às Forças Armadas. Até agora, porém, apenas dois oficiais foram beneficiados — e ha ainda dezenas de casos identicos, sujeitos, todavia, ao moroso andamento dos processos.

"Chega a parecer tarefa complexa a apuração deste fato cercado de todos os elementos de evidencia: saber-se se um militar foi ou não reformado em consequencia do artigo 177... Consumaram-se estas iniquas reformas com fulminante presteza: a reabilitação prolonga-se, no entanto, em vagares preguiçosos.

"Note-se que a lei foi promulgada ha mais de seis meses. Tempo mais que suficiente para o seu integral cumprimento".

CRONICA DA CIDADE

CASA DAS DORES...

Em varios hospitais do Piemonti, na Italia se lê esta inscrição: "Charitas Christi urget nos", o amor de Cristo gera a caridade, em regra, paciente, "charitas patiens est".

E' ainda de Cicero, esta profunda sentença: "charitate benevolentiaque sublata omnis e vita sublata jucunditas", tirando-se o amor e a bondade, desaparece todo o encanto da vida.

Eis aí porque, caridade, amor ao proximo, hospital, abrigo, santa casa, enfermaria, pavilhão, asilo, recolhimento, tudo enfim que demonstra delicadeza de alma, sensibilidade de coração, ternura de espirito, consciencia elevada, solidariedade humana, confraternização na dor, no padecimento, na tristeza, na amargura e no proprio martirio, é obra divina, é a idéia de Deus concretizada em fatos.

Ocorre-me este preambulo, com uns ares literarios e tropos de sermão, os auxilios que os poderes publicos dão às Santas Casas, quer as que já existem em atividade mitigante de quem sofre, quer as que se planejam em construção por varios pontos do Estado. Visitei muitas delas em viagens pelo interior paulista. Suntuosas uma, modestas outras, os seus objetivos colimam sempre o amparo aos doentes, a assistencia aos velhos, como as Casas de São Vicente de Paula. Espetaculos comovedores, esses, em que vemos aquelas filas de leitos, onde a dor é o tema e o padecimento o côro.

Vem à talha de foices, como se diz, a obra que se está projetando em Cunha, qual seja a construção da Santa Casa local, situada no lindissimo "alto da cadeia", proximo ao "cruzeiro". Segundo as denominações dos seus habitantes. Os poderes publicos concederam-lhe uma verba de 60 contos no orçamento anual. Está havendo, apenas, uma pequena demora na efetivação desse auxilio, por motivos de ordem passageira. Como se trata, porem, de quantia minima, (que é um boi p'ra quem tem sete fazendas?) Com um pouquinho de boa vontade esse dinheiro ajudará bastante as obras. Ninguem nega que os tempos estão bicudos e que esse negocio de dinheiro anda algo crespo, mas tambem é sabido que quando a importancia é "quirera", torna-se muito mais facil rava-la, salvo seja... E Cunha necessita da sua Santa Casa. Embora o clima daquela terra se considere um céo aberto, pois lá não há nem pernilongo, quanto mais percevejo, tal é a temperatura alpina perpetuamente serrana, isso não implica no pressuposto de que não haja doentes pobres que necessitam do socorro hospitalar. Em verdade, e eu já o afirmei nesta coluna, que a "suiça paulista" deu uma e panca para inaugurar o seu cemiterio, pois que não morria ninguem, e foi preciso pedir na cidade vizinha, um defunto emprestado para essa "cerimonia inaugural"; em verdade, dizia, o ar em Cunha é transparente, cristalino, volatil, perfumado, aromatico, puro, leve e super-arqui-ultra oxigenado! Mas não se pode evitar um bicho de pé arruinado, um coice de pangaré, uma mordida de cachorro louco, um assalto de jararaca ou um estrepe no dedão...

E isso tudo, se não é doença, no minimo precisa de internação hospitalar para tratamento eficaz. Dirão: tudo aquilo se cura com erva do mato, fumo mascado e mais remedios da roça. De acordo. Perfeitamente. Mas pode complicar. Só uma Santa Casa com aparelhamentos proprios e recursos modernissimos de ciencia, está em condições civilizadas de salvar vidas preciosas. Eis porque, senhores jurados, o rev.mo vigario da paroquia me procurou, para ajuda-lo a obter meios de se construir a Santa Casa. Os 60 contos oficialmente destinados para esse fim já orçamentados devem ser entregues sem mais demora. Isso dá para um grande empurrão na obra. Depois, os cunhenses residentes em São Paulo, se encarregarão de auxiliar a grandiosa obra de caridade. E não são poucos! Eu calculo que meus conterraneos apaulistados capitalescamente estarão a postos em numero de uns 300 ou mais. Ora, Cunha, em vesperas de ser Estancia Sanitaria, segundo o projeto do eminente deputado Sebastião Carneiro, grande alma e notavel espirito de compreensão objetiva das boas causas, possuindo o seu hospital, ou como melhor se diria, a sua Santa Casa, estará ao lado de outras cidades co-irmãs do Estado, que acodem os seus filhos nas enfermarias e lhes restituem a saude nas mesas de operações. Não tenho duvidas, pois, quanto à concretização de tal objetivo. Quanto o homem quer, ele realiza. Querer é poder. Nada é dificil aos mortais, sentenciava Horacio, "nil mortalibus ardum est". Sosseguem os cunhenses. A Santa Casa será uma realidade em breve. Os 60 contos do auxilio vão dar-lhe o segundo impulso. O resto vem aos poucos, mas vem, eh, se vem! Deus é grande e p'ra ele, nada impossivel, quanto mais, mais uma Santa Casa no Estado, e em Cunha, o presepio da Mantiqueira, o milagre da Serra do Mar!

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

2-6-948	Temperat.		
LITORAL:			
Cananéia	22	14	55.0
Itanhaen	22	—	20.0
Santos	22	16	15.0
São Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	22	15	0.2
PLANALTO:			
Aeroporto	16	12	0.1
Horto Florestal	17	11	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	17	12	0.0
Avaré	—	11	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Campinas	22	12	0.0
Brotas	—	8	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	26	10	0.0
Itu'	21	12	0.0
Piracicaba	22	9	0.0
Rib. Preto	28	10	0.0
Sta. Rita	22	10	0.0
São Carlos	22	10	0.0
Sorocaba	20	—	0.0
Tamoio	25	11	0.0
Tatuí	21	11	0.0
SERRA:			
Bananal	22	14	0.0
Guaratinguetá	21	14	0.4
Ibiti	21	12	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Franca	25	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	11	0.0
Catanduva	26	12	0.0
Jau'	22	—	0.0
Pres. Prudente	27	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade salvo no litoral e serra onde será instavel, com chuvas, melhorando no fim do periodo. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.

VENTOS — De Suéste a Nordeste moderados.

Instalação de uma sala de leituras na Galeria "Prestes Maia"

Segundo carta que recebemos do antigo livreiro sr. Antonio Annunziato, requereu ele em junho de 1947, ao prefeito da capital, autorização para montar uma sala de leitura na Galeria "Prestes Maia", nos moldes das que teve oportunidade de observar em Paris, na Galeria de Panorame, e em outras cidades da Europa, a fim de proporcionar ao publico a leitura de jornais e revistas gratuitamente. Ao lado da sala seria instalada uma livraria internacional. Entretanto o pedido para essa feliz iniciativa, visando dotar a capital de um melhoramento de carater cultural, até hoje não obteve qualquer despacho, fazendo o conhecido livreiro um apelo ao prefeito para que dê uma solução o mais rapido possivel para sua pretensão.

"CORREIO" AÉREO

Heroi da R. A. F. e veterano das lutas da Palestina, em São Paulo

Nova diretoria do aeroclube prudentino — Aeroclube de Leme — Notas

Encontra-se nesta capital o Comandante de Ala da RAF sr. Leslie V. Bennet, que foi transferido de Natal para exercer as funções de chefe dos escritorios paulistanos da British South American Airways (B. S. A. A.).

O comandante Bennet é um nome internacionalmente conhecido nos circulos da aviação militar e civil. Ingressou na Força Aérea Britanica em 1927, tendo se brevetado na Escola de Pilotagem de Sealand e se incorporou à 19.a Esquadrilha de Caça de Duxford. Mais tarde, voltou para Sealand como instrutor. Em 1934, foi destacado para servir na Palestina, tendo tomado parte, numa companhia de carros blindados, nas lutas para sufocar as rebeliões de 1936 e 1938. Nesse periodo, foi citado por duas vezes em ordem do dia, agraciado com a Cruz Militar e sofreu ferimentos graves em combate.

Em 1938, deixou a RAF e dedicou-se à aviação civil. Foi gerente do aeroporto internacional de Lydda, tendo dois anos depois sido convocado de novo para a RAF. Nesta, prestou serviços n$_a$ Palestina e Africa do Sul. Em 1944, retornou à aviação civil, tendo por 18 meses chefiado a estação da Overseas Airways em Bathurst, na Africa Ocidental. Foi em 1946 que veio para o Brasil, designado pela B. S. A. par$_a$ abrir a estação de Natal, no Rio Grande do Norte, de onde se dirigiu a Havana no ano passado, para instalar os postos da sua empresa em Cuba.

Falando à imprensa desta capital, o "Wing Commander" Bennet declarou que suas primeiras impressões foram muito favoraveis. Está à espera da esposa e dois filhos, para instalar-se definitivamente e trabalhar rijamente pelo desenvolvimento da aviação brasileira e suas relações de amizade com a aeronautica inglesa. Com referencia à su$_a$ companhia, mostrou-se otimista: o trafego é encorajador e evolui rapidamente. Graças a isso, a Inglaterra está hoje a algumas horas de viagem do Brasil, possibilitando ida estada lá e regresso em menos tempo do que outrora requeria o simples planejamento da travessia maritima.

AERO CLUBE DE LEME

Deverão reunir-se no proximo dia 7 do corrente, às 19,30 em sua séde, os associados do Aéro Clube de Leme, em Assembléia Geral, quando serão discutidos e deliberados os seguintes assuntos: 1) Prestação de contas da atual diretoria. 2) Eleição para preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo e para a posterior eleição de membros para cargos vagos na diretoria. 3) Discussão de assuntos referentes à vida social, aviatoria e exposição de programas relativos à campanha de socios e melhoramentos varios, dependentes da aprovação do quadro social.

NOVA DIRETORIA NO AEROCLUBE PRUDENTINO

PRESIDENTE PRUDENTE, 1 (Especial) — Foram eleitos e empossados os novos diretores do Aeroclube local para o exercicio de 48-49, tendo a escolha dos socios recaido nos seguintes nomes: presidente, dr. Jacinto F. Silva; vice, Juarez Nobre; secretario, Alcides Jesus e Duilio Ramos; tesoureiros, Silverio Valim e Paulo C. Ferreira; comissão de contas: Afonso R. Negrão, Altair Senna, Sergio A. Badim. Procurador, dr. José Sales Macuco.

Jurista peruano em visita a São Paulo

Procedente do Rio encontra-se nesta capital o renomado jurista peruano, dr. Percy Mac Lean Stenos, figura de alto relevo nos centros juridicos da America Latina, autor de varias obras consagradas pela critica, entre as quais "Legislação e Jurisprudencia Penal na America do Sul" e "O Processo Penal do Direito Comparado".

O dr. Mac Lean Stenos, que exerce as funções de Procurador Geral e chefe do Ministerio Publico junto ao Tribunal Superior de Justiça de Junin, realizará durante sua permanencia em São Paulo algumas palestras sobre temas de sua especialidade.

O ilustre visitante, que veio como embaixador da intelectualidade peruana, pretende estabelecer maior aproximação entre os cultores do direito de sua patria e os juristas brasileiros. Com esse objetivo, promoverá a fundação em São Paulo de um centro de intercambio cultural e cientifico, peruano-brasileiro.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE POLICIA — Amanhã, às 20 horas, o dr. Mac Lean Stenos realizará uma conferencia na Escola de Policia, sob o tema" A posição das medidas de segurança no Direito Penal Positivo Moderno".

Aumento de vencimentos dos professores do Ensino Secundario Normal

Sob a presidencia do sr. Jair Morais Neves, reuniram-se, ontem, os professores do ensino secundario normal oficial, filiados à APESNOEP, no auditorio da Biblioteca Municipal, para tratar do aumento de seus vencimentos e da debatida questão das aulas extraordinarias.

Após os debates, ficou resolvido fosse entregue um memorial ao Executivo e Legislativo, consubstanciando as pretensões da classe, tendo sido incumbido os srs. Nelson Omegna, em nome da APENOESP e Julio Sampaio, pelo II Congresso de Ensino, fazerem uma exposição sobre a materia, deixando ao governo a escolha do criterio a ser adotado pela legislação a respeito.

Fundos para a Campanha de Alfabetização de Adultos

A União Paulista de Educação promoveu, na tarde de ontem, na Biblioteca do Departamento de Educação, a solenidade de entrega da importancia de Cr $110.000,00, arrecadada em campanha recem realizada por aquela entidade, ao Serviço de Educação de Adultos.

Almoço mensal do Clube dos Proprietario se Diretores dos Jornais de S. Paulo

Realiza-se sabado, dia 5 de junho, o almoço mensal do "Clube dos Proprietarios e Diretores dos Jornais de São Paulo", desta vez oferecido pelo Serviço Social da Industria — "SESI" — na Cozinha Distrital n.o 2, à rua Agostinho Gomes n.o 1928, bairro do Ipiranga. Este almoço está marcado para às 12,30 horas, devendo comparecer, alem dos diretores de jornais, convidados especiais e autoridades. Após o almoço o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do "SESI" convidará os presentes para uma visita às instalações dos diversos serviços da "Assistencia Social Roberto Simonsen" que, alem da cozinha, possui moderno ambulatorio um hospital e emergencia completo. Haverá condução especial que deverá sair às 12 horas do Edificio "Thomas Edison", rua Braulio Gomes, 60.

DIA DE CAMÕES

Comemorando a data que assinala mais um aniversario do falecimento do épico Luiz de Camões, realizar-se-á no dia 10 do corrente, às 20 horas e meia, no Teatro Municipal, por iniciativa da "Casa de Portugal", uma sessão solene que será presidida pelo dr. Carlos de Barros, consul de Portugal em São Paulo.

Nessa ocasião o dr. Menotti Del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: — "Sentido Imperial da Epopéia de Camões". O orador será saudad opelo prof. Soares Brandão.

A segunda parte da solenidade constará de um programa de arte a cargo de elementos do Corpo de Baile do Departamento Municipal de Cultura e do Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

VALIOSO DONATIVO PARA A CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Corrida do caranguejo — Rifa de três automoveis, radios e geladeiras — São Paulo F. Clube vs. Corinthians Paulista

Por obra de um grupo de idealizadores partiu de São Paulo, pela primeira vez no Brasil, a iniciativa de uma campanha popular contra uma molestia que ceifa numerosas e preciosas vidas por ano. Desde 1946 vem a Associação Paulista de Combate ao Cancer realizando guerra intensa ao terrivel flagelo, ao mesmo tempo que instrui e orienta o povo a se livrar das garras do cancer. Milhares de pessoas já possuem os conhecimentos minimos para poderem suspeitar o inicio de uma lesão cancerosa, principalmente se estiver localizada na pele, seio, boca, etc..

Em todos os paises adiantados da Europa e nos Estados Unidos ha muitos anos vem sendo realizadas campanhas semelhantes à que tem lugar nesta capital. O Imperio Britanico celebra esta semana o seu 25.o aniversario de combate ao cancer. Sir Alfred Webb, um dos pioneiros das investigações sobre o cancer e vice-presidente do Real Colegio de Cirurgiões da Inglaterra, aproveitando a ocasião, lançou um novo apelo para conseguir 1.000.000 de libras para que possa levar a efeito novas pesquisas no campo da cancerologia. Na mesm$_a$ ocasião foi lida uma mensagem do rei Jorge VI pelo Duque de Gloucester, a qual entre outras coisas diz: "Em resultado de vossas pacientes pesquisas, tão grandes progressos foram alcançados, tanto nos prognosticos, como no tratamento, que podemos esperar com tranquila confiança o dominio final e completo dessa temivel enfermidade. Concito-vos a intensificar vossos trabalhos até o fim. As esperanças do Imperio estão convosco, na medida em que vos empenharem no avanço para a vitoria". Como se vê, na Inglaterra, governantes e governados estão empenhados em debelar o cancer. O povo paulista, não resta duvida, seguiu este exemplo, colaborou na medida das suas forças. Mas ainda é pouco. Estamos apenas no inicio. A obr$_a$ será grandiosa.

Diariamente a A.P.C.C. recebe a cooperação expontanea do povo de S. Paulo. Ainda ontem, a sra. d. Maria Clara Gianini inscreveu o seu nome entre os inumeros cooperadores d$_a$ humanitaria campanha. A distinta dama da nossa sociedade contribuiu com a quantia de 20 mil cruzeiros. E' mais um belo e filantropico gesto que com prazer registamos.

CORRIDA DO CARANGUEIJO

E' a seguinte a classificação das senhoras e senhoritas que concorrem ao premio instituido pela Casa Hanau — um carangueijo de ouro, platina, brilhantes e rubis: 1.o, Carmen Prudente; 2.o, Cecilia Meireles; 3.o, Debora Zampari; 4.o, Amneris Lilo; 5.o, Nice Gianell; 6.o, Ani Sá Rocha; 7.o, Maria Helena Corrêa; 8.o, Laura Melo; 9.o, Mari$_a$ Camargo; 10.o, Stela Melega.

S. PAULO F.C. vs. S.C. CORINTIANS PAULISTA

Será realizado no dia 10, no Estadio Municipal do Pacaembú, um jogo amistoso entre o S. Paulo F.C. e o S.C. Corintians Paulista, cuja renda reverterá em beneficio da Campanha Contra o Cancer.

NO PALACETE PRATES

Redução nas tarifas aéreas entre São Paulo e o Rio

A nenhuma elegancia parlamentar do sr. José Cir ilo — Protecionismo escandaloso nas nomeações para a Camara — Assuntos debatidos ontem

O presidente Marrey Junior advertiu, ontem, seriamente, o vereador José Cirilo por uma atitude indecorosa e indigna.

Em linhas gerais, essa oportuna advertencia resultou do fato de, ao ser concluida a leitura da ata, ter perdido a palavra o lider republicano, sr. Dervile Allegretti. Disse s. s. que pretendia, como medida de justiça e de defesa da dignidade do plenario e do edil atingido, fossem retiradas expressões insultuosas contra o vereador Angelo Bortolo, incluidas no discurso do sr. José Cirilo, na sessão anterior e que esse edil não havia lido em plenario. Acolhendo o pedido, o sr. Marrey Junior advertiu o sr. José Cirilo, que pretendeu desculpar-se, afirmando que não agira de má fé. Na verdade, porem, não foi senão capcioso o golpe que o plenario ontem viu desmascarado. E' verdade tambem que a secção de taquigrafia errou lamentavelmente, encaminhando ao "Diario Oficial do Estado", para publicação, palavras que o plenario não ouvira.

—:o:—

ILUMINAÇÃO PARA À RUA SANTA ERNESTINA

Iniciou-se a sessão às 15,15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. Lida a ata, usou da palavra o sr. Derville Alegretti para lançar o protesto que a mesa acolheu, lamentando o que acontecera.

Falou, em seguida, o sr. Sebastião Gomes Caselli sobre uma indicação em que solicitou à C.M.T.C. proiba que passageiros fumem nos bondes e onibus. Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Derville Alegretti, para justificar uma indicação que a seguir transcrevemos:

"Renovando o pedido feito em indicação anterior, solicitamos do prefeito providencias urgentes no sentido de ordenar o restabelecimento dos fócos de luz na rua Santa Ernestina, no bairro do Paraiso, e ainda reparos no calçamento, que ficou descomposto, em consequencia dos trabalhos da Repartição de Aguas e Esgotos para o abastecimento de um predio que vem sendo construido na esquina dessa via publica com à rua 13 de Maio".

Disse s. s. que é indispensavel que, com a maxima urgencia, se restabeleça a iluminação e se façam os reparos de calçamento — a rua está esburacada — de maneira a deixa-lo, pelo menos, no estado anterior.

REDUÇÃO DA TARIFA AEREA DE SÃO PAULO PARA O RIO

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Marcos Meléga, que voltou a debater o problema da redução da tarifa aerea de São Paulo para o Rio e vice-versa, vendo aprovado seu requerimento cujos termos são os seguintes:

a) ao sr. ministro da Aeronautica, congratulando-se esta Camara com s. exc. pelas medidas adotadas, tendentes a reduzir os preços dos transportes aereo-comercial, atendendo assim ao que fôra solicitado pelos senhores verendores, como faz certo o telegrama por s. exc. enviado a dez de abril ao sr. presidente desta Assembléia. Tornar expresso, nesta mensagem, que estudos feitos e que se acham à disposição de s. exc., permitem, sem quebra da margem indispensavel à previsão administrativa, seja fixada entre Cr$ 180,00 e Cr$ 200,00, a tarifa São Paulo-Rio;

b) na qualidade de acionista da VASP promova a Municipalidade de São Paulo, por intermedio do sr. prefeito, entendimento com o governo do Estado, tambem acionista da referida empresa, no sentido de ser a sua diretoria autorizada a fixar o preço da passagem na linha Rio entre Cr$ 180,00 e Cr$ 200,00.

c) apelando para o governador do Estado, no sentido de ser tornado realidade a redução de Cr$ 324,60 para Cr$ 180,00 ou Cr$ 200,00, o preço da passagem aérea da Empresa VASP para o Rio, iniciando, assim, s. exc. combate à carestia da vida com reais beneficios à população dos dois grandes centros, interessada nesse meio de transporte.

Como fundamento da redução pleiteada, enviar aos poderes referidos neste requerimento, exemplar do "Diário Oficial" que divulga, a respeito, o estudo feito pelo primeiro signatario.

O SERVIÇO DE TRANSITO NO BAIRRO DE S. JOÃO CLIMACO

Com a palavra, em seguida, o vereador republicano José de Moura defende os justos interesses e anseios dos moradores de São João Climaco, que pleiteam medidas relativas ao serviço de transito. Falou o sr. José de Moura das dificuldades que milhares de pessoas enfrentam no setor de transportes, demorando-se na analise dos sofrimentos a que estão sujeitos os que residem naquele bairro. Leu um abaixo assinado dos moradores locais e viu seu requerimento aprovado por unanimidade.

Os oradores seguintes, srs. Valerio Giuli e Sebastião Gomes Caselli justificaram respectivamente projetos de lei que autoriza a construç de um grupo escolar para servir os bairros de Pitangueiras e Imirim, em Santana e que instala um parque infantil no Butantã.

PROJETOS DE LEI SOBRE CONCURSOS

Falou a seguir o sr. Cid Franco que defendeu um projeto de lei que dispõe sobre o provimento de cargos municipais, mediante concurso. Disse s.s. que seu projeto é moralizador e revela sensiveis beneficios para as repartições publicas municipais.

Depois de pedir prorrogação da hora do expediente por uma hora, no que foi atendido, o sr. Janio Quadros se referem ao seu projeto de lei que estabelece concurso para a seleção de candidatos ao quadro da Camara Municipal.

UM RADIOTELEGRAMA REPULSIVO

Voltou o sr. Janio Quadros a fazer criticas à bancad$_a$ do governo e às Comissões de Justiça e Finanças da Camara, que, afirmou, sabotaram seu projeto de lei. Defendeu seu ponto de vista e diante da surpresa do plenario, leu um radio telegrama endereçado pelo sr. Antonio de Barros Filho, irmão do governador, a um vereador, pedindo a este que vote no sr. Elias Shamas para o cargo de diretor da Assembléia Legislativa municipal. Esse radiotelegrama tem $_a$ chancela do Palacio dos Campos Eliseos e afirma que o sr. Elias Shamas agirá a contento de todos os partidos.

Criticando tal fato, o sr. Janio Quadros afirmou que esse ato do sr. Antonio de Barros revela que o governo quer satisfazer compromissos com protegidos politicos ou pessoas que trabalharam nas eleições em favor do P.S.P. Concluiu sua oração, ao cabo de alguns minutos, apelando ao plenario que vote em favor de seu projeto, a fim de que se faça concurso para o ingresso no quadro do funcionalismo da Camar$_a$ Municipal.

O plenario aprovou, em seguida, um requerimento do sr. Yukishigue Tamura, solicitando à Camara Municipal que manifeste seu aplauso à Camara Municipal de Capão Bonito por ter esta revogado a lei numero 4 que institula taxas para produtos agricolas que saissem daquele municipio.

O sr. Marrey Junior usou da palavra, a seguir para se referir ao projeto de lei sobre o quadro do funcionalismo da Camara. O sr. Janio Quadros lera um discurso pronunciado pelo sr. Marrey Junior, em 1936, em que este se manifestara ardoroso adepto da ideia de realização de concurso para preenchimento das vagas existentes naquela epoca na Camara Municipal.

Reafirmando sua atitude, o sr. Marrey Junior disse que mantinha o mesmo pensamento e que, como presidente, nada mais era que um delegado da propria Camara. Concluiu, afirmando que esperava que o plenario acertasse, ao votar a materia.

ORDEM DO DIA

Encerrado o expediente, foi iniciado a ordem do dia, que incluiu os seguintes itens, os quais foram aprovados:

1 — Segunda discussão do Projeto de Lei, n. 56-48, com substitutivo da Comissão de Justiça, aprovado em primeira discussão. (Parecer n. 17, já publicado).

2 — Segunda discussão do Projeto de lei, n. 55-48, declarando oficiais trechos de ruas situadas no bairro Vila Cerqueira Cesar, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n. 19, já publicado).

3 — Segunda discussão do Projeto de Lei 61-48 declarando oficial trecho de rua que constitue prolongamento da rua Itaquerí, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer, n. 19, já publicado).

4 — Segunda discussão do Projeto de Lei, 141-48, dando a denominação de "Desembargador Eliseu Guilherme" à atual rua do Bispo, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n. 20) já publicado.

5 — Segunda discussão do Projeto de Lei, 57-48, dispondo sobre oficialização de via publica com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n. 23) já publicado.

6 — Discussão unica, adiada po haver pedido a palavra, o sr. João Fairbanks, do Requerimento 416 do sr. Higino Pellegrini.

DE NOVO NA TRIBUNA, O SR. JANIO QUADROS

Quando foram postos em discussão o projeto de resolução n. 3-48, referente ao preenchimento de vagas no quadro de funcionalismo da Camara Municipal, e as emendas da comissão de Justiça o sr. Janio Quadros apresentou um substitutivo, composto de 30 artigos e que defende a realização do concurso.

Disse que de acordo com o regimento, falaria 10 minutos sobre cada artigo e que, nessas condições, ocuparia a tribuna por seis horas. O plenario, porem, decidira antes que a votação do projeto seria global e o presidente, respondendo à consulta do sr. Janio Quadros, esclareceu-lhe que só disporia de 10 minutos. Levantou o sr. Janio Quadros uma questão de ordem e o presidente resolveu-a, permitindo que o vereador do P.D.C. falasse o tempo que desejasse sobre seu substitutivo. Permaneceu aquele edil durante uma hora na tribuna, até que a hora reservada à ordem do dia fosse esgotada, o que ocorreu às 19,15 horas. Fez vibrante defesa de seu ponto de vista e em abono de sua opinião citou jurisconsultos de nomeada.

Encerrada a sessão, o sr. Aniz Aidar pediu a convocação de uma sessão extraordinaria para sabado, pela manhã, o que não foi aceito. Nessas condições, a discussão sobre o momentoso projeto entrará na ordem do dia da proxima sessão, isto é, amanhã, continuando o sr. Janio Quadros na tribuna.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Eleitos os dirigentes das Comissões Permanentes

O sr. Decio de Queiroz Teles na presidencia da Comissão de Saude

Felizmente, depois da perda de varios dias, quando se procurou conciliar os interesses de todos, e vencer muito ponto de vista pessoal, procederam os integrantes das comissões permanentes da Camara às eleições de seus dirigentes. Indicados os nomes dos parlamentares; para aqueles orgãos logo após a eleição da Mesa, como decorrencia de um trabalho insistente do sr. Alvares Florence, faltava, entretanto, a indicação do presidente e vice.

Era a primeira iniciativa a ser tomada, e que não poderia ser protelada. Representam as comissões permanentes um dos fatores mais importantes dos trabalhos legislativos, fazendo como fazem, um verdadeiro papel de filtro, através dos quais passam todos os projetos de lei. Só depois que estes são estudados, devidamente debatidos, verificada sua constitucionalidade, a fonte de receita quando ha despesa, as vantagens para a coletividade é que os projetos são encaminhados ao plenario, devidamente relatados. Muito projeto de lei deixou de levar o Plenario a perder qualquer tempo em sua apreciação, por que antes fôra detidamente analisado nas comissões e provada sua inconstitucionalidade ou inoperancia. Já ressaltamos, por mais de uma vez, o que representam os citados orgãos, não havendo, assim, necessidade de prolongarmos nossos comentarios. O que se deseja, agora, é que as comissões comecem a trabalhar realmente, reunindo-se todas as semanas e dando vasão aos inumeros projetos que se acumularam nestes seis meses dos trabalhos legislativos do corrente ano.

Ficaram assim constituidas as comissões citadas: Redação, presidente Ulisses Guimarães e vice, Vicente de Paula Lima; Agricultura, José Miliet Filho e Silvestre Ferraz Egreja; Finanças: Brasilio Machado Neto e Cassio Ciampolini; Estatistica: Cunha Bueno e Castro Carvalho; Educação, Rubens do Amaral e Porfirio da Paz; Obras Publicas: Vicente de Paula Lima e Luiz Liarte; Saude: Décio de Queiroz Teles e Conceição Santa Maria; Industria e Comercio; Nelson Fernandes e Joviano Alvim; Legislação Social: Cunha Lima e José Romeiro Pereira e Constituição e Justiça; Lincoln Feliciano e Sales Filho. Coube, assim, à bancada do P. R. a presidencia da Comissão de Saude e a vice-presidencia da Comissão de Constituição e Justiça.

Para a Comissão de Regimento foram eleitos os srs. Nelson Fernandes e Rubens do Amaral.

COMMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

Está marcada para hoje à tarde, no Palacio 9 de Julho, uma reunião de todos os deputados que integram a Comissão de Leis Complementares da Constituição Paulista, para a escolha do presidente e vice-presidente. Segundo soubemos ontem à tarde, devem ser eleitos para aqueles postos, respectivamente, os srs. Auro Soares de Moura Andrade e Ulisses Silveira Guimarães.

O SR. MARIO EUGENIO VAI LICENCIAR-SE

Há tempos o sr. Mario Eugenio, deputado situacionista, informou-nos sua intenção de licenciar-se dos trabalhos parlamentares, possibilitando a convocação de seu suplente, permitindo, assim, sempre, a presença de mais um deputado em plenario. Motivou essa resolução a necessidade de se dedicar a seus afazeres particulares. Hoje a Mesa deverá tomar conhecimento de um seu pedido de licença por 35 dias. O suplente a ser convocado será o sr. Sidney Delcides D'Avila, que por sinal já substituiu, há uns meses atrás, o sr. Manuel de Nobrega. E' um exemplo que deve ser seguido pelos deputados que não comparecem às atividades parlamentares, deixando d e dar numero e impedindo o andamento normal dos trabalhos legislativos.

A ASSEMBLE'IA GERAL DO GOVERNO

Conforme noticiamos oportunamente, teve lugar, no Rio, no dia 1.o do corrente, a Assembléia Geral do Partido Social Progressista, que obedece à orientação do governador. Entre outras, foi tomada a resolução de se indicar para o diretorio nacional daquele partido dois dissidentes udenistas e que são os srs. P. Nogueira Filho e C. C. Cabral.

O PROFESSOR NOE' DE AZEVEDO DESMENTE

Tomaram corpo os boatos que circulavam quanto à indicação do professor Noé de Azevedo, principalmente depois que o mesmo almoçara com o governador. Interpelado a respeito o professor Noé de Azevedo declarou: — "Fui ao Palacio dos Campos Eliseos a fim de conferenciar com o governador acerca da reforma penitenciaria, pois sou o relator das conclusões a que chegou a comissão incumbida de estudar o assunto. Sabe perfeitamente o governador que não aceito cargos publicos, razão por que não se falou a respeito. Não trocamos palavra sobre politica. Essa é a verdade".

MELHORIA DE VENCIMENTOS DOS GUARDAS-CIVIS

Foi entregue à Mesa, para a indispensavel apreciação do Plenario, uma indicação sugerindo que os vencimentos dos guardas civis passem a ser os seguintes: inspector chefe Cr$ 4.500,00, inspetor Cr$ 3.500,00, sub-inspetor Cr$ 3.000,00, classe distinta Cr$ 2.400,00, guarda de 1.a classe 2.000,00, guarda de 2.a classe Cr$ 1.800,00, guarda de 3.a classe Cr$ 1.600,00.

AUXILIO AO "EDUCANDARIO SANTO ANTONIO"

O chefe do governo encaminhou à Assembléia um projeto de lei concedendo no presente exercicio, ao Educandario "Santo Antonio", com séde em Campos do Jordão, o auxilio de Cr$ 200.000,00.

CRIAÇÃO DE GINASIOS

Mais dois projetos de lei serão oportunamente considerados pela Camara, criando ginásios estaduais em Pompéia, na Alta Paulista e em Socorro, na zona Mogiana.

OS NOVOS CARROS LINCOLN E MERCURY 1949

Deverá constituir, sem duvida, acontecimento de especial relevo nos meios automobilisticos o lançamento, dentro de breves dias, dos novos carros Lincoln e Mercury 1949. Inteiramente redesenhados, esses novos carros representam uma transformação radical no estilo até então seguido pela Ford, estabelecendo, agora, o novo padrão para os carros do futuro. Procurando satisfazer a natural curiosidade dos nossos automobilistas, podemos informar que se trata de carros inteiramente novos, destacando-se, entre seus aperfeiçoamentos, ainda maior força do que a já tradicional nos automoveis fabricados pela Ford: o Mercury é dotado de um novo motor de 110 cavalos, especialmente desenhado, e o Lincoln, apresentando agora em dois modelos, está equipado com um motor de 152 cavalos.

RESULTADO DA COMPETIÇÃO PARA O PREMIO DE CAPITÃO NO SÃO PAULO GOLF CLUB, COM OS 10 MELHORES CLASSIFICADOS COMO SEGUE:

H. C. ALMEIDA	35	38	73	5	68
C. A. DE CAMPOS	41	39	80	11	69
JOÃO DANTAS	38	46	84	15	69
E. L. LARSON	41	44	85	16	69
C. H. HODGES	38	39	77	7	70
W. E. PULLEN	44	42	86	16	70
H. HILLIARD	40	43	83	12	71
L. S. WOOD	40	45	85	14	71
B. C. COTTON	42	42	84	11	73
H. W. LENNIE	45	43	88	15	73

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — A' Marcha da Vida 183 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — Às 13,45 hs.

SANTA HELENA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 49. Nac. Às 13 hs.

RECREIO — ARCO IRIS NO CEU — Roy Rogers — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nac. — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SUA EXCIA. A MORTE — Iris Adrian — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,20.

REX — BANDOLEIROS — Evelin Kayes — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — MARGIE — Jeanie Crain — FAÇANHA INCRIVEL — Proibido 10 anos — Fomento de Plantas Frutiferas e Industriais — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas

IDEAL — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — CRIME DO SECULO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — ESTE NOSSO AMOR — Ricardi Montalban — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 229 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AVENTURA — Clark Gable — AO CALOR DA RUMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x65 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — ATIROU NO QUE VIU — Ella Raines — HEROI GINASIAL — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x20 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nac. — Às 19,30 horas

S. GERALDO — A MORTA VIVA — Frances Dee — INVASÃO ATOMICA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 205 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — ELE FOI AS CORRIDAS — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — ALGEMAS DO DESTINO — Barbara Britton — CIUME — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 60 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — QUE FALTA FAZ UM MARIDO — Ida Lupino — TERRA SEM LEI — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 58 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — SAN QUENTIN — Laurence Tierney — A CHANTAGISTA — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazzari — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x75 — Nac. — Às 14 e 19 horas

VOGUE — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — HOMEM SEM LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 45 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — AMBICIOSA — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — DESENCANTO — Reportagem Cinedia 1x47 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — CRIME ENTRE AMIGOS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x48 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — AMOR A TERRA — Zachary Scott — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AQUELA NOITE — Charles Coburn — FALSO BANDIDO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tierney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proibido 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nacional — Às 19 horas

MODERNO — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tirney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proib. 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nac. — Às 19 horas.

PAULISTANO — FEDORA — Amedeu Nazzari — MIRAGEM DOURADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FRA DIAVOLO — RONDA DOS PAVORES — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nac. — Às 10 horas

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania Tanagra — Trio Calandria Nhô — Almeidinha e Jujú — Piolin e Laurindo — 2.a parte a opereta: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — Às 21 horas.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE A

HORA DOCE

das 9,30 às 10,30 horas da noite apresentando ROBERT SCHUMANN

TURFISTAS!

Ouçam diariamente TURFE PELO RADIO — às 12,45 e às 20 horas e participem do BOLO SEMANAL com um premio valioso por semana

DARRYL F. ZANUCK apresenta

CAPITÃO de CASTELA

"TECHNICOLOR"

TYRONE POWER

Jean Peters · Cesar Romero · John Sutton · Lee J. Cobb

20th CENTURY FOX — IMP. 10 ANOS ACOMP. RACIONAIS

UM NOVO MUNDO DE AVENTURAS, DRAMA, AMOR, BATALHAS, SE OFERECIA ÀS SUAS ESPADAS de CONQUISTAS!

2.a FEIRA

ART PALACIO — OPERA (O coração da Cinelandia) — BROADWAY — Majestic — ESMERALDA

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: E. BILLORO

Alexandre UNINSKY

TRIUNFOU DEFINITIVAMENTE EM S. PAULO E O PUBLICO EXIGIU UM

3.o CONCERTO

Domingo, dia 6, em VESPERAL, ÀS 16,30 HORAS, ultimo recital de **ALEXANDRE UNINSKY**, o pianista que conquistou a Paulicéia. — UNINSKY executará o seguinte programa, escolhido entre os grandes compositores antigos e modernos

PROGRAMA

1.a PARTE

(MOZART) — Variações "Come un Agnello. — (FRANZ LISZT) — Sonata em si menor.

2.a PARTE

(CHOPIN) — Duas Mazurcas — (CHOPIN) — Valsa em lá bemol maior — (CHOPIN) — Noturno em si bemol menor — (CHOPIN) — Scherzo em si menor.

3.a PARTE

(DEBUSSY) — La Terrasse des Audiences du Clair du Lune — DEBUSSY — Feux de Artifice — (VILA-LOBOS) — Ciranda — (S. PROKOFIEFF — Gavotte — (S. PROKOFIEFF) — Toccata.

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

TEATROS
COMUNICADOS

"LA MORTE CIVILE" — Pela Companhia de Arte Dramatica de Giulio Donadio será levada hoje, no Teatro Olimpia, à av. Rangel Pestana, a peça de Giacometti: "La morte civile", na qual aquele ator apresenta a maior criação artistica de sua carreira. Os demais papeis estão a cargo de Antonela Petrucci, Guido Lazzarini e outros.

— Sexta-feira subirá à cena a peça de Jovinelli "Parola al publico ministerio" (O crime do operario).

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

"HOMEM NÃO!" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!" Amanhã, vesperal às 15 horas.

"A MULHER DO PREFEITO" — Hoje, em espetaculo completo, Lizon Gaster apresentará no Teatro Colombo a comedia "A mulher do prefeito".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O hospede do quarto num. 2".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realiza-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

"O IDIOTA" VOLTA AO CARTAZ — Novela concebida num momento de dor e de luta, deveria se tornar um dos mais fieis espelhos do estado de consciencia de seu criador, essa "O IDIOTA", que George Lampin, diretor dos mais conceituados na França, conseguiu verter para o cinema, conservando-lhe todo o sabor e toda a profundida climatica que se respira nas paginas do livro.

Em Mouchkine, herói da historia, se esconde a figura do proprio Dostoiewsky, em incançavel combate à miseria e à maldade que o rodeavam. Na tela, vivendo a personalidade complexa e idealista do herói, Gerard Philippe, na atormentada, linda e doce Nastasia, a grande atriz dos palcos de Paris, Edwdige Feuillere, enquanto Aglaé, a "beleza pura como a luz", no dizer de Dostoiewsky, é personificada pela meiga Nathalie Nattier. Lucien Coedel, o ator recentemente desaparecido, no desempenho de Rogoujine, vive um dos grandes momentos de sua vida artistica.

"O IDIOTA", que tanto exito alcançou quando de seu lançamento, a pouco mais de um mês, voltará ao cartaz do cine Rosario, no proximo dia 14, proporcionando aos que não tiveram o ensejo de vê-lo a possibilidade de assistir a um dos grandes espetaculos do cinema francês.

A COLEÇÃO DE ESTRELAS DA RKO...

Em toda a historia da RKO Radio, nunca houve uma comparavel "via-lactea" de artistas — o que demonstra a situação de destaque da empresa. Os exibidores que passam as fitas da RKO dispõem de uma ampla lista de nomes famosos com que iluminar as "marquises" dos seus cinemas. Eis, a seguir, parte dessa brilhante série de personalidades: Judith Anderson, Robert Armstrong, Fay Bainter, Barbara Bel Geddes, William Bendix, Edgar Bergen, Ralph Byrd, Richard Carlson, Gary Cooper, Maurice Chevalier, Joan Davis, Laraine Day, Dolores del Rio, Philip Dorn, Irene Dunne, Ann Dvorak, Henry Fonda, Farley Granger, Cary Grant, Sir Cedric Hardwicke, Jane Greer, Susan Hayward, William Holden, Trevor Howard, Oscar Homolka, Claude Jarman, Jr., Boris Karloff, Danny Kaye, Paul Lukas, Fred Mac Murray Guy Madison, Virginia Mayo, John Mills, Robert Mitchum, David Niven, Merle Oberon, Pat O'Brien, Cathy O'Donnell, Vincent Price, George Raft, Robert Ryan, Randolph Scott Ann Sheridan, Dinah Shore, Walter Slezak, Frank Sinatra, James Stewart, Shirley Temple, Rudy Vallée, Valli, John Wayne, Jane Wyman, Loretta Young e Robert Young.

As produções da RKO tambem incluem nomes famosos de escritores, produtores e de diretores, entre os quais se incluem os seguintes: — Eugene O'Neill, Robert E. Sherwood, John Ford, Dore Shary, Dudley Nichols, George Stevens, René Clair, Henry Koster e Jacques Tourneur.

HOJE ÀS 14-16-18-20-22,HS — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

À ELE PERTENCIAM: O AMOR... A ALMA... A VIDA DESSA MULHER!

JOHN GARFIELD — LILLI PALMER — HAZEL BROOKS

Em CORPO E ALMA "BODY AND SOUL"

PROD. ENTERPRISE-APRES. METRO GOLDWYN MAYER

Proibido até 18 anos — NOT. SEMANA 48x22

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

AGUARDEM LANA TURNER EM "A RUA do DELFIM VERDE"

METRO JORNAL — RECEBIDO VIA AEREA

PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS e MINIATURAS.

BREVES NOTICIAS:

Robert Mitchum, cuja popularidade nos começos do ano corrente ultrapassa a de qualquer outro artista, foi escolhido para o papel principal de "Blood on the moon", da RKO Radio... Victor Mature foi contratado pela RKO Radio para encabeçar o elenco de "Mr. Whiskers"... John Ford, que produziu e dirigiu "Eu sou um fugitivo", da Argosy, distribuida pela RKO, planeja ir à Irlanda no verão deste ano, para filmar "The quint man", em que Maureen O'Hara, Victor McLaglen têm, com John Wayne, os papeis principais... A RKO está com 23 novos escritos em andamento, ocupando, para isso, 21 escritores. Os escritos uns mais adiantados do que outros, serão entretanto, todos para breves produções. Cinco deles deverão estar logo prontos para a filmagem: "The boy with green hair", "Mortgage on Life", "Baltimore escapade", "Blood on the moon" e "Bed of Roses".

"VOCÊ CONHECE SUSIE?"

Eddie Cantor e Joan Davis fazem o romance (e que romance!) de "Você conhece Susie" (If you knew Susie), comedia musical da RKO Radio, produzida pelo proprio Eddie. O resto do elenco compreende os nomes de: Bobby Driscoll, Allyn Josyn, Charles Dingle, Mabel Paige, etc. e lindas garotas pouco vestidas (que afinal, é o que interessa...)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Luz interior — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Eggert — Art Films — J. Tela, 121 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Maranhão em revista, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE ENCANTADA — James Steward — RKO F. Jornal, 53x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Prod. Ag. Pecuaria — Nac. — Às 10 horas da manhã e meia noite — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Columbia — Prod. Ag. Pec. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — À meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Às 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,40 hs. A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — MGM. — Vicente de Carvalho — Nacional.

ROSARIO — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Às 10 horas da manhã e 1|2 noite. DEBIL E' A CARNE. Fox — Not. Semana, 48x20 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — PERVERTIDA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 179 — Desde 14 horas.

S. BENTO — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — O TEMOR — Econ Pelotense — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Not. Semana, 8x19 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Baurú Esc. Agr. — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — ODIO E PAIXÃO — J. Tela, 119 — Às 18,50 hs.

PARAMOUNT — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 233 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Vila Ind. em P. Alegre — Nac. — Às 14, 18 e 21.

CAPITOLIO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

PAULISTA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — J. Cinemat, 73 — Às 18,25 horas.

BRASIL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — MEXICANA — F. Jornal, 51x14 — Às 19 horas.

ROIAL — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 74 — Às 18,45

S. PAULO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Às 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Flag. do Brasil, 12 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — RAINHA SANTA — Antonio Villar — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal 235 — Às 13,50 e 19.

BABILONIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. Tela, 118. — Às 13,40 e 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x17. Às 18,50.

OLIMPIA — No Palco: BACI PERDUTI — Com Giulio Donadio.

LUX — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMANTES EM FUGA — At. Campos, 16 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Às 19 hs.

CAMBUCI — MANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 7 — Às 19 horas.

S. CAETANO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — ODIO E PAIXÃO — C. Jornal, 228 — Às 19 horas.

RECREIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x13 — Às 19 horas.

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS — A PREÇOS REDUZIDOS

Walter Pinto, O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL — apresenta

"HOMEM, NÃO!" de FREIRE JUNIOR-PAULO ORLANDO-W. PINTO — A revista que extasia!

com OSCARITO, O MALABARISTA DO RISO!...

LOURDINHA BITTENCOURT ★ MARGOT LOURO ★ JOVITA LUNA ★ MARIA DO CÉU

...E MAIS O FAMOSO "trio" MANOEL VIEIRA-VIOLETA FERRAZ e PEDRO DIAS

Garotas ESTONTEANTES

HOJE às 20 e às 22 HORAS NO Santana.

A SEGUIR: — UMA SURPRESA DE WALTER PINTO PARA FINAL DE TEMPORADA!...

COMUNICAÇÃO

A INDUSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S. A., com sede em São Paulo, à rua Carlos Botelho, 427, comunica aos seus clientes que o seu cobrador sr. ANTONIO GERALDO DE BARROS FREIRE, deixou de fazer parte do seu quadro de funcionarios. Dessa maneira a sua cobrança passará desta data em diante a ser feita por cobrador devidamente credenciado, pelos bancos portadores de seus titulos e diretamente à sua caixa.

Comunica outrossim, que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados a terceiros se não aos acima mencionados.

São Paulo, 1.o de Junho de 1948.

IBA S A.

Industria Brasileira de Aço S. A.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. José Barolo e da sra. d. Zaira Dantas Barolo;

a menina Vera Lucia, filha do sr. José Sousa Machado e da sra. d. Isabel R. Machado;

a srta. Lidia, filha do dr. Simões de Carvalho;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Vilela e da sra. d. Lucinda Gomes Vilela;

a srta. Nanci, filha do sr. Augusto Teixeira Jr. e da sra. d. Julieta Teixeira;

a sra. d. Ana Fatigati, esposa do sr. Francisco Fatigati;

a sra. d. Rosa Verandi Nata, esposa do sr. Carlos Nata;

o sr. Orgidio de Freitas Cordeiro;

o dr. Pedro Aulicinio Gomes;

o sr. Alberto Marques Baltino;

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Leonor Pedroso de Oliveira e sua esposa sra. d. Nerian Barbieri de Oliveira. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio.

HOMENAGENS

ERASMO T. ASSUNÇÃO JR.

Pelos serviços prestados durante 20 anos à Sociedade Harmonia de Tenis, como presidente, decidiu o conselho deliberativo da Sociedade nomear o sr. Erasmo T. Assunção Jr. seu presidente honorario. Um grupo de amigos e socios, comemorando tal fato, vai oferecer-lhe um almoço dia 13, às 13 horas, na séde social do Harmonia.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Sociedade ou aos seguintes senhores que fazem parte da comissão organizadora: Esaú Silveira, Decio Ferraz Novais; Altino C. Lima, Maercio P. Munhoz, Paulo N. Barros e Jaime Ribeiro Serva.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas um sarau dançante.

C.R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SEMANA ALVARISTA — Encerrando as festividades da Semana Alvarista, patrocinada pelos Centros Academicos "Horacio Berlinck" e "Alvares Penteado", realiza-se domingo, às 14 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião oferecida aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no dia 12, com inicio às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de Santo Antonio, a carater.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, e msua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

S.E. PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Trianon, um baile oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de estudos seguiu para os Estados Unidos, em companhia de sua familia, o sr. Pacheco Fernandes, gerente da Companhia Telefonica Brasileira.





TECELAGEM "URCA" S. A.

ATA DA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS 14 DE ABRIL DE 1948

Aos 14 (catorze) dias do mês de abril de 1948, às 15 (quinze) horas, presentes na sede social da TECELAGEM "URCA" S|A., à rua Santo André, 43, nesta cidade de São Paulo, os Senhores Acionistas que a esta subscrevem em numero legal, representando 4.000 (quatro mil) ações integralizadas ao portador como foi verificado pelo "Livro de Presença dos Acionistas", atendendo a convocação feita conforme avisos publicados no Diario Oficial do Estado nos dias 21, 22 e 24 de fevereiro de 1948. Iniciando os trabalhos assumiu a presidencia o sr. Jorge Farah, Diretor Presidente da Sociedade que convidou para secretario da mesa o sr. Rafat Farah, Diretor Gerente, ficando assim constituida a mesa. O senhor Presidente, depois de esclarecer aos Senhores Acionistas os fins da Assembléia determinou ao Secretario que procedesse à leitura da Convocação, que é a seguinte — TECELAGEM "URCA" S|A. — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da TECELAGEM "URCA" S|A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1948, às 15 horas na sede social, à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949; c) — Assuntos Diversos. — Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na sede Social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940. São Paulo, 20 de fevereiro de 1948. Jorge Farah — Diretor Presidente. — Após a leitura da convocação, foram lidos pelo sr. Secretario o Relatorio da Diretoria, balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. Os referidos documentos postos em discussão pelo Senhor Presidente, foram votados e unanimemente aprovados. Abstivram-se de votar os impedidos pelo Art. 100.o do Decreto-Lei n. 2.627. Foi cumprido o que determina o paragrafo unico do Decreto-Lei em apreço, no seu Art. 99.o, tendo sido feitas as publicações no devido tempo. — A seguir, de acordo com o Art. 102, ainda do Decreto-Lei n. 2.627, procedeu-se a eleição da Diretoria, que foi reeleita por unanimidade, sendo os seus diretores todos de nacionalidade brasileira. Foram tambem reeleitos para o exercicio de 1949 os membros do Conselho Fiscal, Senhores Chafic Mubarak, industrial, brasileiro, residente nesta capital; Silverio Anacleto, do comercio, brasileiro, residente nesta capital e Manoel Areosa Campos, contabilista, tambem domiciliado nesta capital. — Para suplentes foram eleitos os seguintes: Fuad Achcar, industrial, brasileiro, residente nesta capital; Felippe Jorge Féres, brasileiro, comerciante, residente nesta capital e dr. Adalardo José de Oliveira, industrial, advogado, tambem brasileiro e residente nesta capital. Cada Conselheiro Fiscal continuará a perceber os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais e ficarão com o mandato para o exercicio de 1949. — Nada mais havendo a tratar e não tendo mais ninguem pedido a palavra, deu-se por encerrada a sessão, sendo a folha do Livro de Presença assinada pelo sr. Presidente e por mim, e tendo sido a mesma suspensa pelo tempo necessario para lavratura desta Ata, feita por mim secretario e reaberta a sessão foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes após sua leitura São Paulo, 14 de abril de 1948.

Jorge Farah — Presidente; Rafat Farah — Secretario; Dr. Chafic Farah, Aziz Gadel, Alice Farah, Nelson Mubarak, Charles Gabriel, Silverio Anacleto, Chafic Mubarak, Manoel Arecsa Campos, Fuad Achcar.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 13.115

Certifico que a TECELAGEM URCA S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 37784 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a) JUDITH MIRANDA E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.



LANIFICIO ITALO ADAMI S. A. — SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1948

Aos 25 de abril de 1948, às 10 horas, na séde social do LANIFICIO ITALO ADAMI S. A., à rua Claudino Pinto ns. 120|126, nesta cidade, presentes sete acionistas seguintes: sr. Italo Adami, portador de 4.100 ações; sr. Julio Adami, portador de 2.800 ações; sr. Guido Adami, portador de 1.400 ações; sr. Hercules Adami, portador de 1.400 ações; sr. Valdo Adami, portador de 100 ações; sr. Humberto Adami, portador de 100 ações e sr. Sergio Adhemar Adami, portador de 100 ações, num total de 10.000 ações, representando a totalidade do capital social, que foram depositadas nos cofres sociais, na forma regulamentar, conforme consta das assinaturas lançadas no Livro de Presença. Aclamado Presidente da Mesa, o sr. Italo Adami, convidou o sr. Guido Adami, para secretaria-la. O sr. Presidente, declarou terem sido publicados segundo a lei, os seguintes documentos, que se achavam sobre a mesa: Aviso de Convocação, Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais Contas do exercicio de 1947 e o Parecer do Conselho Fiscal. Após a leitura de todos os documentos citados, foi aberta a discussão, resultando terem sido todos aprovados unanimemente, abstendo-se de votar, os impedidos por lei. Cumprindo a ordem do dia, procedeu-se à eleição da Diretoria para os exercicios de 1948 e 1952, e do Conselho Fiscal para 1948, tendo sido reeleitos os seguintes: para Diretores: o sr. Italo Adami, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Av. Gal. Olympio da Sylveira, 623 — 5.o — apt. 52; o sr. Julio Adami, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à rua Guimarães Passos, 216; o sr. Guido Adami, casado, industrial, residente nesta cidade à rua Antonio Bento n. 361 e o sr. Hercules Adami, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à rua Vieira de Carvalho, 27, 8.o, com os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada um; para Membros Efetivos do Conselho Fiscal: o sr. João Jorge Debantin, brasileiro, casado, bancario, residente nesta cidade à rua Dr. Nicolau de Sousa Queiroz, 104; o sr. Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade à Av. Paulista, 1048 e o sr. dr. P. W. B. Giuliano, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à rua Bueno de Andrade, 247, com os honorarios anuais de Cr$ 1.000(00 (um mil cruzeiros) à cada um, e, para suplentes, o sr. dr. Rafael Parisi, brasileiro, casado, medico, residente nesta cidade à rua Alagoas 337; o sr. Antonio Verde, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Handdock Lobo, 272 e o sr. Pedro Bruno Castagnari, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Oliveira Peixoto, 302. E, como ninguem mais pedisse a palavra o sr. Presidente encerrou a sessão e mandou lavrar esta ata, que após lida e conferida, foi por todos assinada. — São Paulo, 25 de abril de 1948. Mesa: a) Presidente: Italo Adami. a) Secretario: Guido Adami. Acionistas: aa) Italo Adami; Julio Adami; Guido Adami; Hercules Adami; Valdo Adami, Humberto Adami e Sergio Adhemar Adami.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 014.708

Certifico que a sociedade LANIFICIO ITALO ADAMI S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.704, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril p. findo, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturario, a escrevi, conferi e assino, a) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — a) Guiomar de Andrade Mendes.

CONFERENCIAS

"UN MISSIONAIRE BRESILIEN A MADAGASCAR" — Promovida pela Aliança Francesa, será efetuada hoje às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo rev. padre João Alvares de Azevedo Macedo, S. J. que desenvolverá o tema: — "Un missionaire brésilien a Madagascar".

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 50,00 para serem distribuidos entre as viuvas Emilia Fernandes, Sonia Pavani; Senhorinha Rodrigues, Laudinda da Purificação e Maria Ribeiro dos Santos.

NOTAS DE ARTE

EUCLIDES ROSA — Continua a ser muito visitada a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa, instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se no dia 5, às 17 horas, no salão Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, a VII Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes com a exibição de trabalhos de pintura e escultura de artistas profissionais e de amadores.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Reune-se hoje, às 18 horas, na séde do Conselho de Orientação Artistica do Estado, à praça da Luz, 21, a Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

Nessa reunião, serão tratados assuntos de interesse para a realização do XIV Salão Paulista de Belas Artes, organizado pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado, e a ser solenemente inaugurado a 5 de agosto.

Excursões nas férias escolares

A Associação os Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu Departamento de Turismo, está organizando duas excursões, nas ferias escolares de julho, às Sete Quedas, Cataratas de Iguassu' e ao Rio de Janeiro. Os interessados devem se inscrever com o prof. Afonso Sete, na séde social, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — telefone 2-3200.

Teatro Olimpia

(AV. RANGEL PESTANA) — Empresa FARINA e ROSATI ....

GIULIO DONADIO

E SUA GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

HOJE — Dia 3 de Junho, às 21 horas — HOJE

LA MORTE CIVILE

de (GIACOMETTI)

A maior criação dramatica de GIULIO DONADIO

AMANHÃ — Dia 4 de Junho, às 21 horas — AMANHÃ

La parola al Pubblico Ministero

(O Crime do Operario)

O maior sucesso de Giulio Donadio no Teatro Municipal

PREÇOS POPULARISSIMOS —— POLTRONAS CR$ 20,00

—— BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS ——

Santos e Portuguesa santista no primeiro classico do futebol praiano

Os pupilos de Brandão são apontados como francos favoritos — Abel Picabéia, ex-treinador do Santos e atual técnico da "briosa", pretende surpreender a turma do "campeão da técnica e da disciplina" — Concentração para os profissionais do Santos — Outras notas a respeito

Os esportistas da terra de Braz Cubas aguardam, com ansiedade, o prelio do proximo domingo entre os quadros do Santos e da Portuguesa santista. Alvi-negros e rubro-verdes, tradicionais rivais do futebol praiano, deverão proporcionar um espetaculo dos mais interessantes à grande assistencia que acorrerá certamente ao estadio "Urbano Caldeira", tal o interesse pela vitoria que anima os contendores.

O quadro do Santos, além da indiscutivel superioridade, animado com a brilhante vitoria conquistada na ultima rodada sobre o "esquadrão" do Palmeiras, deverá ser o vencedor da contenda. A disparidade de classe entre os antagonistas não comporta duvida. O "onze" titular do gremio de Vila Belmiro, mais harmonico e mais tecnico, pratica um futebol positivo, enquanto o rubro-verde salva-se apenas pelo esforço individual de alguns de seus defensores. Muitos dirão que o futebol não tem logica e que os comandados de Brandãozinho poderão surpreender a representação do clube "campeão da tecnica e da disciplina". Admita-se. Cumpre ressaltar, no entanto, que uma analise do poderio dos antagonistas dá ao quadro do Santos sensivel superioridade e, ao cronista, cujas apreciações sobre as possibilidades de determinado encontro são feitas com bases seguras, sabe apontar os comandados de Pascoal como os provaveis vencedores do sensacional cotejo de domingo vindouro.

CONFRONTANDO OS QUADROS

A retaguarda final do Santos, constituida de Robertinho, Artigas e Expedito, é solida e de grande eficiencia, não só no trabalho de marcação como no apoio ao ataque. O arqueiro Robertinho, em forma apreciavel no momento, é o mesmo valor que conseguiu atrair a atenção dos afeiçoados bandeirantes quando integrante do Juventus. Opera com firmesa, não só nas bolas altas como nas rasteiras e sai da méta com precisão matematica. O zagueiro Artigas marca com tirocinio o centro avante contrario, enquanto o pernambucano Expedito, na zaga esquerda, de posse de seu melhor jogo, dá cabal desempenho da função de vigiar o ponta esquerda antagonista.

O triangulo final rubro-verde não suporta paralelo com o alvi-negro. Andú é inferior a Robertinho, enquanto os zagueiros Guilherme e Toinho são apenas rechassadores e têm o grave defeito de jogar sem obedecer a um plano tatico. Colocam-se logo atrás da sua intermediaria, prontos a devolver a bola em qualquer direção para o campo adversario. Pelo menos foi o que ficou evidenciado no ultimo cotejo realizado com o Corintians. A linha intermediaria alvi-negra é ainda sensivelmente superior à rubro-verde. O zagueiro direito Nené suplanta ao rubro-verdes Mario ou Olegario, enquanto Telesca está rendendo tanto quanto Brandãozinho. Por outro lado, Alfredo é mais positvo do que Antero. Nas vanguardas, apenas o ponta esquerda Pirombá, da "briosa", leva grande vantagem sobre Odair. Nos demais postos a vantagem do Santos é bastante acentuada. Ora, nessas condições, dificilmente a "briosa" escapará ao revés. Ainda domingo ultimo, os comandados de Mario de Sousa derrotaram a Ipiranga, em Santos, no estadio "Ulrico Mursa", quando o quadro do "vovô" era apontado por toda a cronica da Paulicéia como franco favorito do embate. O futebol é jogo e, assim, tudo pode acontecer. Contudo, se o resultado do encontro entre alvi-negros e rubro-verdes depender de tecnica e classe, a vitoria pertencerá fatalmente aos pupilos de Brandão.

PRETENSÕES DE PICABEIA

O tecnico Picabeia vem desenvolvendo grande trabalho a fim de tentar surpreender a turma do Santos na contenda de domingo. O treinador portenho está aborrecido com o fato de não ter sido bem sucedido no gremio de Vila Belmiro. Uma vitoria da Portuguesa santista sobre o Santos, no momento, seria a maxima aspiração do ex-defensor do São Cristovão. Mas, Brandão, tecnico da representação santista, tem tambem planos traçados para o compromisso com os "lusos" praianos. O gaucho está disposto a envidar o maximo de esforços para tentar a conquista do campeonato e uma derrota, nesta altura, destruiria todos os seus projetos.

CONCENTRAÇÃO PARA OS SANTISTAS

Após o treino coletivo desta tarde, com o qual será encerrado os preparativos para o importante compromisso com a "briosa", os profissionais do Santos rumarão para a concentração de Rio Grande, nas proximidades da cidade, e de lá só sairão momentos antes do encontro.

Campeonatos amadores da capital

Os jogos escalados para a rodada do proximo domingo

A Federação Paulista de Futebol escalou para a rodada de domingo proximo nos campeonatos infantil, juvenil, extra e das séries "A" e "B" da divisão principal, os seguintes jogos:

INFANTIL — JUVENIL — EXTRA

S. C. Corintians Paulista vs. C. A. Juventus, campo do S. C. Corintians Paulista, representante do C. A. Ipiranga avs. Nacional A. C., campo do C. A. Ipiranga, representante do S. C. Corintians Paulista; São Paulo F. C. vs. S. E. Palmeiras, campo do S. Paulo F. C., representante do Comercial F. C.

DIVISÃO PRINCIPAL

Série A

C. A. Penhense vs. C. A. Maria Zelia, campo do Penhense, representante do Vila Esperança; C. A. Sorocabana vs. A. A. Guanabara, campo do Democratico da Casa Verde, representante da A. A. Vila Deodoro; A. A. Vila Deodoro vs. Vila Esperança F. C., campo do São Paulo Gás F. C., representante do S. Cristovam F. C.; Santo Amaro F. C. vs. Vasco da Gama F. C., campo do Santo Amaro F. C., representante do C. A. Indiano; S. Cristovam F. C. vs. Ciaplatina F. C., campo do União Vasco da Gama F. C., representante do Vasco da Gama F. C.; Minas Gerais F. C. vs. C. A. Indiano, campo da rua São Jorge, representante do C. A. Penhense.

DIVISÃO PRINCIPAL

Série "B"

Centro da Coróa F. C. vs. C. A. Flór de Vila Ipojuca, campo do Centro da Coróa F. C., representante do E. C. U. Silva Teles; E. C. União Silva Teles vs. Lausane Paulista, campo do E. C. União Silva Teles, representante do Centro da Coróa F. C.; Icaro A. C. vs. E. C. Vigor, campo do Icaro A. C. (RAE), representante do E. C. Avro Paulista; Lapeaninho F. C. vs. E. C. Avro Paulista, campo do Lapeaninho F. C. e representante do A. C. Flór de Vila Ipojuca; C. A. Silvicultura vs. C. A. Vila Mazzei, campo do C. A. Silvicultura e representante da A. A. Açucena.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

ESPORTES

Nacional e Comercial, a peleja mais fraca da 5.ª rodada

O prélio será disputado no gramado da rua Comendador Sousa — Escalado oficialmente o conjunto do "benjamin" — Os profissionais alvi-celestes encerrarão os preparativos para o cotejo de domingo com rigoroso exercicio coletivo, esta tarde — Outros informes

A peleja mais desinteressante da rodada de domingo é a que reunirá, no gramado da rua Comendador Sousa, os quadros do Nacional e do Comercial. O "onze" alvi-rubro não vem sendo feliz nas suas ultimas exibições. Empatou com o São Paulo na rodada inaugural do certame e depois foi "goleado" pelo Ipiranga, no campo da rua dos Sorocabanos, numa partida em que a sorte lhe foi adversa. Preliando domingo ultimo, com o Jabaquara, no estadio "Rodolpho Crespi", à Rua Javarí, os comandados de Romeuzinho conquistaram dificil triunfo sobre a representação praiana. Contudo, a contagem de 2 a 1 imposta pelo "benjamin" ao Jabaquara, naquela contenda, não exprime com justiça o que foi o transcorrer do prelio, pois o resultado logico seria o empate, dado o fato dos visitantes terem jogado com acerto, mas com grande infelicidade nos remates.

Para o compromisso com o Nacional, o técnico Cabelli está compenetrado de que os seus pupilos estão aptos a cumprir destacada atuação. Efetivamente, quem teve oportunidade de presenciar o exercicio coletivo de anteontem, do "benjamin", deve ter observado que os comandados de Romeuzinho locomoveram-se com grande desembaraço, revelando acentuada progressão técnica. A retaguarda esteve firme, destacando-se o trabalho do zagueiro Sarvas no triangulo final e a brilhante "performance" do medio direito Vaiano, que bisou a magnifica atuação que teve no encontro com o Jabaquara. A ofensiva impressionou tambem favoravelmente e, para gaudio da familia alvi-rubra, o ponta esquerda Moreira, uma das mais vivas esperanças do clube e do futebol bandeirante, revelou apreciaveis progressos. Conduziu bem a pelota e desvencilhou-se, com habilidade, dos defensores contrarios, tendo ainda a seu favor a conquista de bonito tento. A continuar assim, Moreira, num futuro proximo, será, indiscutivelmente, um valor tão positivo quanto Simão.

O QUADRO DO NACIONAL

A turma do Nacional ainda não conseguiu ganhar forma. O quadro ressente-se da falta de entendimento entre as varias linhas e salva-se, em certas jogadas, apenas pelo esforço individual de alguns de seus defensores. Afastada a idéia da propalada renovação de valores, os dirigentes do gremio da Estrada contrataram Espinola e providenciaram o retorno de Dedão e Damasceno, à zaga e à asa media esquerda, respectivamente. Contudo, apesar da boa vontade dos paredros do clube da rua Comendador Sousa, os reforços conquistados não conseguiram dar ao "onze" a almejada segurança. Frente ao São Paulo, na terceira rodada, quando se esperava uma atuação melhor dos companheiros de Charuto, o quadro voltou a decepcionar e sofreu nova "goleada".

O EMBATE DE DOMINGO

Apesar do Nacional jogar em seu gramado, favorecido pelo apoio eficiente de seus associados e simpatizantes, dificilmente escapará à derrota. O quadro do "benjamin" está rendendo mais e o futebol por ele praticado é aceitavel, enquanto o conjunto alvi-celeste, apesar dos varios treinos a quem vem sendo submetido, ainda não conseguiu estabilizar os varios setores e sua produção deixa muito a desejar.

A TURMA DO "BENJAMIN"

Os antagonistas de domingo encerrám hoje à tarde os preparativos com rigoroso exercicio coletivo. O Nacional, após a pratica, tornará publico o "onze" que enfrentará o "benjamin".

Quanto ao Comercial, pela palavra de seu treinador Cabeli, já foi escalada a representação para domingo, a qual jogará com Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Moreira.

O Juventus encerrou os preparativos para o cotejo com o Corintians

3 a 1, o resultado do ensaio de ontem à tarde, no gramado da rua Javarí — Milani, Niquinho e Luiz marcaram para os efetivos — Campos foi o autor do tento dos suplentes — Varias

O tecnico Jim Lopes, do Juventus, reuniu ontem à tarde os profissionais "grenás" no gramado da rua Javari, submetendo-os a rigoroso treino coletivo. O ensaio, com duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares, foi dos mais proveitosos e terminou com a vitoria dos titulares por 3 a 1, tentos de Milani, Niquinho e Luiz para os efetivos e de Campos para os suplentes.

Não podendo contar com o concurso de Carbone, suspenso pelo T. J. D. para o compromisso com o Corintians, Jim Lopes, no ensaio de ontem, treinou a ofensiva com nova formação. Milani, Riveti, Niquinho, Zé Braz e Luiz foram os integrantes da nova vanguarda "grená". O centro e a ala esquerda não sofreram qualquer modificação, continuando nos postos os titulares. A alteração da vanguarda ocorreu na ala direita. Milani retornou à ponta a fim de formar ala com Riveti. O trabalho daquele setor agradou plenamente ao tecnico juventino e, na hipotese de ser reeditada a brilhante atuação na peleja com o Corintians, o quadro da rua Javari tem grandes possibilidades de cumprir destacada "performance", dado o fato do sexteto defensivo, a peça mais solida do conjunto, continuar a agir com segurança.

O triangulo final dos titulares formou com Muniz, David e Alfredo. O zagueiro Pascoal ainda não está de posse de toda sua antiga forma e Jim Lopes achou de bom alvitre conservar David no posto. O binomio "grená" foi positivo, tendo Alfredo impressionado satisfatoriamente no trabalho de marcação ao centro avante, enquanto David jogou com notavel segurança, marcando o ponta esquerda e auxiliando eficazmente a vanguarda. No trio intermediario não ha nomes a destacar. Todos cumpriram destacada atuação.

Quanto ao quadro de suplentes, com a disposição revelada pelos titulares, não pôde realizar mais do que realizou. Os aspirantes forçaram o ataque, marcaram os avantes contrarios de acôrdo com as suas reais possibilidades, mas, destituidos, de melhor classe, não puderam evitar que os titulares conquistassem, sem grandes esforços, o triunfo.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: Muniz, David e Alfredo; Lorena, Pixo e Diogo (Antunes); Milani, Rivetti, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

SUPLENTES: Tabarelli, Pascoal e Alessio; Osvaldo, Alves e Alcides; Pasquera, Rubens, Campos (Chicão), Morais e Bueno.

TREINO INDIVIDUAL

No sabado pela manhã os profissionais juventinos efetuarão ligeiro exercicio individual, a fim de manter a melhor forma fisica. Após a pratica, será conhecido o quadro que terá a incumbencia de representar o gremio da rua Javari no compromisso com o Corintians.

O HIPISMO E OS "BAMBAS"...

Logo depois que o comandante Sousa Carvalho, quando em reunião dos presidentes das Federações, no Departamento de Esportes, declarou não estar o hipismo em condições de concorrer às olimpiadas, por falta positiva de maiores conhecimentos tecnicos da arte equestre, um grupo de praticantes do nobre esporte sentiu-se atingido em seus brios e tratou de obter a designação de um oficial de Cavalaria do Exercito para instruir a turma que se julgava com possibilidades e queria ir a Londres.

A Federação deu todo o apoio desejado e foi além, nas "demarches", pois a mentora nacional não tinha nenhuma intenção de selecionar ninguem, ao que se viu forçada, no entanto, pela tenacidade do energico cavalheiro que dirigia a entidade bandeirante. Houve um Deus nos acuda de complicações, todas vencidas, afinal. E eis que aqui se realiza a seleção dos paulistas, naturalmente sem o brilho que se esperava para um concurso que contaria, e que por resolução de ultima hora da Confederação não contou, com a cooperação de cavaleiros de todos os Estados.

Foram classificados, pelo critério de "melhores conhecimentos tecnicos", quatro concorrentes e dois reservas, na ordem de merecimento. Só faltava positivarem as inscrições a fim de participarem das seleções oficiais da C.B.H., frente aos hipicos de todo o país, civis e militares.

Inscreveu-se o leitor? Nem tampouco qualquer dos classificados...

Para que inscrição e competição no Rio? O "cartaz" estava feito! Uma comissão julgadora, composta de elementos de indiscutiveis conhecimentos técnicos, já não havia apontado os "bambas"!

E lá se foi o desejo dos paulistas de conquistarem, competindo, o direito de representar o Brasil nas Olimpiadas. — DIAS NUNES.

Jogos de domingo no certame de amadores do interior

DISTRIBUIÇÃO DAS PARTIDAS POR CIDADES E SETORES

O campeonato de amadores do interior, promovido pela Federação Paulista de Futebol, prosseguirá no proximo domingo com os seguintes jogos:

Setor 2 — Em Pindamonhangaba — São Paula F. C. vs. A. A. Ferroviaria ambos de Pinda. Em Caçapava — A. A. Caçapavense vs. CTI Clube de Taubaté; Setor 3 — Em Guaratinguetá — Teciguará F. C. vs. Brasil F. C. de Cruzeiro. Em Valparaiba — Cachoeira F. C. vs. E. C. Estrela de Piquete. Em Lorena — E. C. Hepacaré vs. A. E. Guaratinguetá; Setor 9 — Em Itatiba — S. Paulo F. C. vs. Itatiba E. C. ambos locais; Setor 7 — Em Socorro: A. A. Socorrense vs. União A. C. ambos locais. Em Atibaia — S. João F. C. vs. A. A. Cetebê, ambos locais. Em Bragança: C. Bragantino vs. Piracaia F. C. de Piracaia; Setor 9 — Em Araras: Comercial F. C. vs. A. A. Sta. Cruz, ambos locais. Em Pirassununga: C. A. Pirassununga vs. E. C. Palmeirense de Santa Cruz das Palmeiras. Em Porto Ferreira: Porto Ferreira F. C. vs. A. A. Santaritense de Santa Rita assa Quatro; Setor 10 — Em Mogi Mirim — Mogi Mirim E. C. vs. Palmeiras F. C. de S. João da Boa Vista. Em S. João da Boa Vista — C. A. Prata vs. Ginasio Pinhalense de E. A. de Pinhal; Setor 11 — Em Casa Branca — E. C. Mogiana vs. A. A. Riopardense de S. José do Rio Pardo. Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. A. A. Vargeana de Vargem Grande; Setor 12 — Em Sta. Rosa — A. Amalia de E. A. vs. E. C. União de Tambaú; Setor 14 — Em Orlandia — A. A. Orlandia vs. S. Joaquim F. C. de S. Joaquim. Em São Joaquim — A. A. Joaquinense vs. A. A. Guarense de Guará; Setor 15 — Em Salto — Guarani Saltense de E. A. vs. E. C. Primavera de Indaiatuba. Em Porto Feliz — A. A. Portofelicense vs. E. C. União, ambos locais. Em Itú — E. C. Oficina Gazola vs. Associação Atletica Sorocabana, ambos de Itú. Em Elias Fausto — A. R. Elias Fausto vs. A. A. Saltense de Salto; Setor 16 — Em Piedade: Piedade F. C. vs. Campeão de Sorocaba. Em Ibiuna: Guaraní A. C. vs. E. C. America de São Roque; Setor 17 — Em Tatuí: A. A. XI de Agosto vs. Capivariano F. C.; Em Capivarí: A. A. Juventus vs. Comercial F. C. de Tietê. Em Rafard: Rafard C. A. vs. Santa Cruz F. C. de Tatuí; Setor 18 — Em Itapetininga — A. A. Itapetininga vs. C. A. Sorocabana, ambos locais. Em Itapeva: E. C. Santana vs. Bandeirante E. C. de Buri; Setor 19 — Em Botucatú: A. A. Ferroviaria vs. A. A. Avareense de Avaré. Em Avaré: São Paulo F. C. vs. A. A. Sãomanuelense de São Manuel; Setor 20 — Em Cerqueira Cesar: Cerqueira Cesar F. C. vs. A. A. Santacruzense de Sta. Cruz do Rio Pardo. Em Sta. Cruz do Rio Pardo: A. E. Santacruzense vs. C. A. Ipauçuense de Ipauçú; Setor 22 — C. A. Assisense vs. Candido Mota F. C., em Assis. Em Candido Mota: Ferroviario A. C. vs. A. Brasil Clube de Araguaçú. Em Palmital — Operario F. C. vs. A. A. Ferroviaria de Assiz; Setor 23: Em Martinopolis: Martins E. C. vs. A. A. Matarazzo — Quatá F. C. vs. A. E. Martinopolis de Martinopolis; Setor 27 — Em Marilia: Brasil Bandeirantes E. C. vs. A. A. São Bento e Marilia A. C. vs. Vera Cruz F. C.; em Garça — Garça F. C. vs. E. C. Paulista de Marilia; Setor 28 — Em Tupan: Tupan F. C. vs. Ouro Branco F. C. ambos de Tupan. Em Oriente-Oriente F. C. vs. America F. C. de Tupan; Setor 29 — Em Lins — C. . Linense vs. Guarantã F. C. de Guarantã. Em Cafelandia: Gloria F. C. vs. Pirajuí; Setor 30 — Em Araçatuba — S. Paulo F. C. vs. Bandeirantes E. C. de Birigui; Seor 32 — E. C. Paulista vs. A. A. Juventus de Barretos. Em Monte Azul: A. Monte Azul vs. Guaira E. C. de Guaira; Setor 33 — Em Itapolis: Oeste F. C. vs. C. A. Taquaritinga. Em Taquaritinga: S. Paulo F. C. vs. America E. C. de Ibitinga. Em Ibitinga: E. C. Rio Branco vs. C. A. Novo Horizonte; Setor 34 — Em Pindorama: Pindorama F. C. vs. C. A. Cidade Feitiço; em Catanduva: Ipiranga F. C. vs. Comercial F. C. e Guarani F. C. vs. Pindorama E. C.; Setor 35 — Em Uchoa: Uchoa F. C. vs. G. E. Monte Aprazivel. Em Nova Granada: Granada F. C. vs. Rio Preto E. C.; em Iboti — Iboti E. C. vs. Mirassol F. C. de Mirassol.

À margem da vitoria de Landi

O campineiro Chico Landi ha tempos que vem forçando a inclusão de seu nome entre aqueles que pontificam no automobilismo internacional. Não obstante, como sucede com todos aqueles que tomam uma iniciativa particular, nem sempre se concretizavam os anseios de Chico Landi, mau grado seu. Se uma competição se avizinhava, tinha ele, primordialmente, que cogitar da maquina "conditio sine qua non". Como obter um carro adequado, produto de importação, sujeito a várias exigencias, inclusive a do transporte? Vencidas tais dificuldades, o arrojado piloto lá foi para a pista, fadado a brilhar. E assim tivemos a intraduzivel satisfação de vê-lo incluido entre os que iam correr o famoso Circuito de Bari, lado a lado com os "ases" italianos, famosos pela sua audacia, capacidade e destemor nas pistas. Para a Italia foi Chico Landi, alheio ao regulamento que ia impedir sua participação na grande prova. Não havia sido qualificado, pois, a sua "Maseratti" não correspondia plenamente às exigencias da prova, até que alguem, lembrando talvez das possibilidades do brasileiro, num gesto elegante e esportivo pôs à disposição de Chico Landi um carro para competir. O resto pertence ao dominio publico. Foi uma verdadeira consagração quando o pavilhão auri-verde tremulou altaneiro, após a vitoria do esguio corredor nacional. Entretanto, devemos acentuar que, para o futuro, não podemos estar à mercê de situações semelhantes "arranjos" de ultima hora, a fim de que um nosso representante possa se postar ao lado de estrangeiros. O Automovel Clube do Brasil, ainda que oportunamente protestando, não estava ao par do regulamento da prova. Caso contrario, tomaria providencias a fim de que Landi e Abrunhosa estivessem de fato qualificados para correr. Quando um filiado, agremiação ou individuo, se desloca para participar de competição internacional, cabe-lhe a maior assistencia e conforto, pois, a preocupação de fazer bonita figura numa prova já inibe o atleta de cogitações outras. Que sirva de exemplo a lição e que no futuro seja outro o proceder das entidades responsaveis. — W. M.



Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6383.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — O America solicitou à F.M.P. licença para seu quadro prolongar a temporada ao interior, devendo disputar dois jogos em Fortaleza, nos dias 10 e 13 do corrente.

—— O Canto do Rio pediu à F. M. F. o passe de Manoelzinho, do Americano, de Campos.

—— A Federação Paraguaia de Futebol autorizou a transferencia do jogador Rafael Gonzalez Velasques, para a A. A. Prudentina.

—— A F. M. F. comunicou que arrolou na categoria de não amador os jogadores Osvaldo, do America; Nelson, do São Cristovão; e Alcino, do Bangú.

—— O America pediu à F. M. F. o passe de Osvaldo, amador do Del Castilho, para o seu quadro de profissionais.

—— A Federação Atletica Riograndense remeteu à CBD o resultado das competições pre-olimpicas realizadas em Porto Alegre, a 23 de maio ultimo.

—— No proximo dia quatro, reunir-se-á a Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D.

—— A 19 e 20 do corrente serão realizadas, em São Paulo, diversas provas da quarta competição pré-olimpica entre diversos atletas, que serão escolhidos pelo Conselho Tecnico da CBD.

—— Domingo proximo realizar-se-á, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo, na Quinta da Boa Vista, uma interessante prova rustica, que será disputada por 68 atletas.

—— A C.B.D. acaba de telegrafar às Federações Paulista de Atletismo e Desportiva Paranaense, reiterando o pedido da remessa urgente dos resultados da segunda e terceira competições pré-olimpicas realizadas pelas referidas federações.

—— A C.B.D. comunicou à F.P.F. que transferiu Berascochéa, ex-defensor do Vasco, e do Fluminense, para o Batatais, do interior paulista.

—— Para amanhã está programado o jogo America vs. Fluminense. Domingo proximo não haverá jogos do Torneio Municipal, realizando-se o match internacional entre o Flamengo e o Southampton.

PIEDADE COUTINHO

A consagrada nadadora brasileira, cujas condições fisicas e técnicas são as melhores, prossegue intensamente os preparativos para os Jogos Olimpicos de Londres, candidatando-se assim ao posto de legitima representante da natação feminina brasileira no grande torneio internacional.

Nos ultimos meses a sua forma tem sido aprimorada e os resultados de primeira grandeza se sucedem, apontando-a como uma das melhores nadadoras do continente.

Por ocasião das provas preparatorias efetuadas no ultimo domingo, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, Piedade de Coutinho obteve excelente "performance".

Conseguiu a notavel nadadora nacional obter o resultado técnico de 1'08"1 para os 100 metros, estilo livre, igualando assim o indice fixado pelo Conselho Técnico de Natação da C. B. D. para participar dos Jogos Olimpicos de Londres, e que tambem constitui novo recorde brasileiro da distancia.

Está, pois, classificada entre as melhores nadadoras nacionais a representante olimpica de 1936.

ATLETISMO

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — Solicitar à Federação Atletica do Rio Grande do Sul, a transferencia dos atletas Haroldo P. da Silva e Moisés Melamed, para esta entidade, atendendo ao solicitado pelo C. R. Tietê;

b) — reclamar do Nitro Quimica a remessa das formulas dos seus atletas e que não acompanharam o seu oficio de 24 de maio ultimo;

c) — Comunicar aos clubes: 1.o) — que as jovens até 16 nos e que no ano passado, em virtude do regulamento então em vigor, podiam participar das competições de qualquer classe, poderão este ano participar das competições de meninas. 2.o) — que o peso para moças aspirantes será de 4 quilos; 3.o) — que para os juvenis o material será: peso, 5 quilos, disco, 2 quilos e dardo 800 gramas; 4.o) — que da relação de provas para juvenis, indevidamente foi incluida a prova de 295 metros sobre barreiras, que no entanto não será realizada; 5.o) — que os registros para o Campeonato de Aspirantes Homens serão recebidos até o dia 7 de junho e as inscrições até o dia 15 do mesmo mês;

d) — solicitar do E. C. Pinheiros a cessão de sua pista para as competições de 12 e 13 de junho proximo;

e) — Oficiar à C. B. D. pedindo que se digne informar si será efetuada ou não a eliminatoria marcada para o dia 20 de junho e, em caso afirmativo, informar tambem qual o seu local e quais as provas;

f) — incluir nas competições de juvenis e moças as provas de 100 metros e 4x100 para moças e salto triplo, 400 metros rasos para homens, para os elementos que se estão preparando para as olimpiadas;

g) — aprovar o horario para o Campeonato de Aspirantes, encaminhando-o aos clubes;

h) — dar publicidade à situação do XII Campeonato de Pedestrianismo e que é a seguinte: 1.o lugar, São Paulo F. C. com 22 pontos; 2.o — C. A. Ipiranga, com 18 pontos; 3.o — Alvi-Verde, com 8 pontos; 4.o — C. R. Tietê e A. D. Floresta empatados com 6; 5.o — C. E. Penha, com 3 pontos e 6.o — E. C. Corintians Paulista com 1 ponto

AS FESTAS NO TIETÊ

Em continuação ao extenso programa organizado para os festejos comemorativos à passagem do 41.o aniversario de fundação, o Clube de Regatas Tietê oferecerá hoje uma reunião aos filhos dos socios e convidados.

Uma interessante sessão cinematografica será proporcionada aos petizes "vermelhinhos", seguindo-se um espetaculo circense com a apresentação de consagrados artistas dos picadeiros nacionais, especialmente contratados pelo veterano gremio da Ponte Grande.

Amanhã prosseguirão as provas esportivas com a participação de outras agremiações paulistas que participam das atividades comemorativas à passagem do aniversario de fundação da prestigiosa instituição do esporte nacional.

PELO FLORESTA

Prosseguem intensamente as atividades em todos os setores da Associação Desportiva Floresta, vitoriosa instituição do esporte de nossa terra. Preparam-se os alvi-celestes para os compromissos nas diversas especialidades, preparando convenientemente as equipes que o representarão nos varios certames oficiais.

A campanha em pról do atletismo prossegue com resultados altamente significativos, concorrendo assim para reforçar consideravelmente o potencial representativo daquela agremiação, que durante muitos anos liderou em nosso Estado os empreendimentos desta modalidade.

Com o inicio da quadra invernal, o departamento aquatico, agora sob a direção de Vitorio Filelini, organizou uma classe de ginastica especializada para nadadores, saltadores e aquapolistas, de maneira a manter em forma todos os militantes daquela secção.

Para as proximas festas joaninas, as tradicionais reuniões que o Floresta promove anualmente, já vão adiantados os preparativos, devendo dentro em breve a praça esportiva da Ponte Grande ser transformada num autentico arraial.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Remessa de sumulas à F. P. F.

O Departamento Técnico da F. P. F. lembra aos clubes filiados em geral de que é imprescindivel a remessa da sumula dos jogadores à secretaria da entidade, regularmente preenchida, isto é, com a assinatura dos capitães dos quadros e do arbitro da partida, mais a anotação do resultado do encontro, acompanhada de um relatorio da pessoa ou pessoas que, por ausencia do representante designado, assumiram suas funções. Convem assinalar que é importante a remessa da sumula, ainda quando o adversario não comparece. A' falta desse documento implicará na perda de pontos para ambos os adversarios.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROBERTINHO CONTUNDIDO — O arqueiro Robertinho, segundo noticias vindas ontem à tarde de Santos, contundiu-se com alguma gravidade quando do prelio de domingo ultimo com o Palmeiras e por isso não poderá participar do confronto com a "briosa". Chiquinho, cuja forma atual é aceitavel, será o titular do arco do Santos naquele cotejo.

* * *

PELO S. PAULO — O presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, João Gomes Xavier, ao que conseguimos saber, teria solicitado demissão do cargo que vinha ocupando, com destaque, no "mais querido". O pedido de demissão daquele esportista foi apreciado na ultima reunião da diretoria tricolor, ficando o assunto para ser solucionado na proxima semana.

* * *

CONCENTRAÇÃO PARA OS CORINTIANOS — Os profissionais do Corintians a partir de amanhã à tarde, ficarão concentrados no Pacaembú, aguardando o embate com o Juventus. O quadro da rua Javarí tem sido adversario fatalista do "Campeão do Centenario", nos ultimos certames. O Juventus, em 47, com 10 homens, e sem o concurso do arqueiro Muniz, que se contundiu seriamente, apelando para o então ponta esquerda Sturaro, que foi para o arco, conseguiu, frente ao gremio da "fazendinha", um empate. Os corintianos encaram porisso o compromisso de domingo com muita seriedade e estão tomando todas as providencias para a conquista de expressivo feito.

* * *

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que anteontem à noite houve grande reunião no Parque Antartica, com vistas ao revés sofrido domingo ultimo pela turma dos "periquitos". Que esperavam os dirigentes do gremio do Parque Antartica de um quadro integrado por um centro avante contundido e por dois pontas cuja forma atual carece de maior segurança?

* * *

CILAS NO COMANDO — Para o prelio de domingo com o Santos, a Portuguesa santista lançará no comando da vanguarda o centro avante Cilas, que no certame passado defendeu, com destaque, a representação principal da "briosa". Cilas vem treinando com assiduidade e de acordo com as noticias vindas da cidade praiana, está rendendo mais do que Mario de Sousa.

Alvorada é a figura principal do Classico Outono

A FILHA DE SHAH ROOKH E' CONSIDERADA A FAVORITA PELA "CATEDRA" — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS PROMISSORAS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — O FESTIVAL DO DIA 6 NO BONFIM SALIENTA O G. P. "JOCKEY CLUBE PARANAENSE" — BAMBINO E' O FAVORITO NO G. P. PREFEITURA MUNICIPAL

Vamos assistir no proximo domingo a uma carreira de sensação entre os futurosos produtos de "2 anos" — a geração de 1945 estreada este ano e que tem sido prodiga na apresentação de valores.

Os 10 "two years" inscritos nos 1.400 metros do pareo de 100.000 cruzeiros deverão proporcionar um espetáculo empolgante, embora a "catedra" já esteja apontando como favorita a Alvorada.

Voltamos a publicar os programas de 5 e 6, com as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betar	58	40
2	Urauto	58	30
3	Bragantina	56	50
4	Meulito	56	40
5	Strong	56	30
6	Minerva	52	40

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aral	55	40
2	Caipora	55	35
3	Corso	55	40
4	Harem	55	30
5	Hamlet	55	40
6	Igapó	55	35
7	Piraju	55	27

3o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Janota	55	25
2	Libello	55	27
3	Atomica	53	30
4	Bolena	53	50
5	Dehassi	53	60
6	Marocati	[illegible]	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cortezã	55	35
2	Glorinha	55	40
3	Hederéa	55	30
4	Itacava	55	50
(5	Lilia	55	30
(6	Perobinha	55	30
7	Xalimar	55	27

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Airi	55	40
2	Caballista	55	35
3	Cezarion	55	50
4	Altaneira	53	30
5	Americana	53	50
6	Discada	53	40
7	Geropiga	53	35
8	Iwo Jima	53	50
9	Papoula	53	30

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	La Guiche	58	27
2	Peral	55	50
4	Euskal Duru	49	15
5	Ofigia	49	30

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro	58	30
2	Delgada	52	40
3	Formula	52	50
4	Hanover	52	35
5	Horus	52	30
6	Farol	48	35

Nota — O 3.o pareo será realizado na raia de grama, os demais na de areia.

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flautim	58	30
2	Indomito	58	50
3	Três Pontas	58	30
4	Sombra	56	35
5	Bouquita	54	50
6	Five Stars	54	60
7	Guaraúna	54	40
8	Tuim	54	35
9	Anuska	52	80
10	Tamboatá	52	50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bataclan	55	40
(2	Buzaid	55	30
(3	Hiron	55	30
4	Darik	55	50
5	Idolo	55	27
6	Salgueiro	55	60
7	Beduina	53	50
8	Herencia	53	35
9	Rigueirosa	53	30

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bondadoso	59	60
2	Literal	57	60
3	Maria K	57	35
4	Profetica	57	40
5	Peuwa	56	25
6	No Tiburcio	55	50
7	Lydia	53	40
8	Oklahoma	53	80

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Avellanado	58	50
2	Forasteiro	56	30
3	Mision	54	35
4	Barca	52	30
5	Wager	53	35
(6	Royal Statute	51	35
(7	Careful	50	35

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abanero	55	35
2	Cancionero	55	30
3	Malandrinho	55	40
(4	Caaimbella	53	27
(5	Jaca	53	27
6	Giralda	53	50
7	Investida	53	50
8	Penicilina	53	40

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Austerlitz	58	50
(2	Hawaiana	58	40
(3	Denodado	54	40
4	Caviar	56	40
5	Decantada	56	40
6	Heliah	54	30
7	Janda	52	30
8	Tamara	52	35

7.o PAREO — Clássico "Outono" — Às 16,20 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Doceamargo	55	80
2	Fradique	55	50
3	It	55	40
4	Jupiter	55	30
(5	Looping	55	35
(6	Lufa-Lufa	55	35
7	Mineapolis	5	50
8	Alvorada	53	27
9	Falança	53	30
10	Farosa	53	40

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ganges	58	27
2	Doutor	54	40
3	Excelente	54	40
4	Feilo	54	50
5	Guarabu	54	35
6	Segredo	52	50
(7	Viajada	52	30
(8	Minucia	50	20
9	Vicenta	50	30

Nota — Os 2.o, 6.o e 7.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais, na de areia.

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

O G. P. Jockey Club Paranaense no dia 6 proximo

Dentre os seis pareos que completam o interessante programa do proximo domingo no Bonfim, destaca-se o G. P. "Jockey Club Paranaense" — em homenagem à entidade turfistica de Curitiba.

E' o seguinte o interessante programa:

1.o PAREO — 1.000 metros — Às 13,45 horas — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Hacanéa	53
(2	Magistral	55
2(		
(3	Bacaxá	53
(4	Braza Negra	53
3(		
(5	Estancia	53
(6	Sulamita	53
4(		
(7	Dendaya	53

2.o PAREO — 1.300 metros — Às 14,15 horas — Cr$ 4.500,00.

		Quilos
1	Uno	51
(2	Moira	57
2(		
(3	Aeronca	57
(4	Piloto	48
3(		
(5	Ziroon	54
(6	Lady Reivis	51
4(		
("	Bolão Dourado	51

3.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
1	Iluminura	53
2	Guarapa	52
3	Justificada	55
(4	Pinzon	57
4(		
(5	Futuro	58

4.o PAREO — 1.200 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
1	Vitalina	54
(2	Martelo	53
2(		
(3	Cilcha	50
(4	Guayassu	56
3(		
(5	Diplomata	58
(6	Canelinha	55
4(		
(7	Aclamada	58

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club Paranaense" — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00.

		Quilos
1	Elegante	65
2	Epilogo	54
(3	Casablanca	58
3(		
(4	Farizeu	56
(5	D. Metalica	54
4(		
(6	Solo	56

6.o PAREO — 1.600 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 6.500,00.

		Quilos
1	Credulo	58
2	Rill	49
3	Mistral	52
(4	Libreto	50
4(		
(5	Western	50

PELA GAVEA

Bambino — o preferido no G. P. Prefeitura Municipal

Das carreiras da semana no Hipodromo Brasileiro merece especial destaque o G. P. "Prefeitura Municipal" — em 2.000 metros e com 150.000 cruzeiros, pareo aguardado com interesse principalmente pela estréia, no Rio, do platino Bambino — um filho de Cameronian em Grosse, de 3 anos, de importação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra.

O pensionista do Cezar Covarrubias — considerado o 3.o cavalo argentino — somente suplantado nesse conceito pelos famosos Doubtless e Nigromante — vai estrear com exercicios excepcionais que o colocam como favorito antecipado do prelio.

Eis o [illegible] da carreira com as primeiras [illegible] cariocas:

7.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,25 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Bambino	56	22
1("	Nero	57	22
(2	Musicante	56	90
(3	Emperor	56	90
2(4	Fiducia	56	40
("	Saravan	57	40
(5	Erebus	60	60
3(6	Holkar	57	50
("	Heremon	53	50
(7	Esculvado	58	30
(8	Defiant	58	90
4(			
(9	Don José	58	60
("	Brote	58	60

NÃO DE CONFORMA COM O RESULTADO DO DERBY

O criador e proprietario bandeirante sr conde Silvio Alvares Penteado não se conformou de forma alguma com o resultado do Derby Brasileiro. Não que deixasse de reconhecer o valor de Hamdam — o herói do prelio, mas pela largada infeliz para o seu defensor Apuvo. Como se sabe, esse crioulo do Tamboré, saiu atravessado, correndo para a cerca de fóra, com que [illegible] em ultimo longe, dando uma vantagem de uns 100 metros aos adversarios. Mesmo assim ainda figurou bem, levando alguns fechas no percurso para terminar em 5.o. O Mesquita que dirigiu o pensionista do Manuel de Oliveira — afirma que se saisse com os competidores ganharia o pareo.

Agora o "eleveur" patricio entregou um requerimento de processo ao presidente do Jockey Club, dr. João Borges Filho, bem como à comissão tecnica. Sugere a realização de um pareo com caraterísticas identicas, com dotação inferior. Embora ao sr. Silvio Penteado não deixe de cobrar razão suficiente para estar aborrecido com o acontecido, achamos que o seu desejo não poderá ser satisfeito. Aliás, terá ela a oporunidade de uma nova apresentação do seu crioulo, frente aos "3 anos" que o precederam no proximo dia 27 — por ocasião dos [illegible] metros da prova final da Triplice Coroa.

"O ELEPEBENSE"

Acabamos de receber mais um exemplar do periodico "O Elepebense", orgão oficial do L. P. B. Futebol Clube, e que tem como redator responsavel os esportistas Carmine Zoccoli.

Depois de curta interrupção na sua divulgação, volta o mensario da prestigiosa agremiação a ser distribuido, com farto noticiario sobre as atividades elepebenses.

Reader, Barros, Candido e Paula Luz no Estadio

Mister George Reader, Henrique de Barros, Candido Antonio e Vicente de Paula Luz os arbitros no Pacaembú, nos jogos de sabado e domingo.

Os arbitros das preliminares, o de sabado e o de domingo, ruins. Bem ruins. O senhor Henrique de Barros, no prelio de sabado, foi um dos piores arbitros que temos visto no Estadio. Pareceu-nos demasiado bisonho nas leis do jogo. Apenas colocação regular e alguma vontade de acertar. Apenas isso. Não controla a disciplina. Os jogadores agem à vontade. Quanto a impedimentos e falhas outras, raramente marca com acerto. Enfim, pessimo.

* * *

O senhor Candido Antonio falhou mais uma vez. No tocante à disciplina dos jogadores tambem deixou a desejar. E muito. Nos impedimentos tambem não gostamos. E o mesmo quanto a punições de faltas inexistentes. Má arbitragem. Bem má.

* * *

No jogo principal de domingo, o senhor Vicente de Paula Luz. Confirmou a excelente impressão que tivemos a seu respeito quando do Torneio Inicio. Quase cem por cento em acertos. Bravos! Apenas, falhou em tres impedimentos aliás sem importancia, e duas ou tres vezes puniu faltas inexistentes. Puniu tranco legal. Quéda legal. Aliás, nisso o maior defeito de nossos juizes. Deixam-se levar pelos tombos dos "artistas". Felizmente, nas estudadas quédas nas áreas-penais não foi na... "onda", para usarmos a expressão pitoresca e expressiva das massas. Ainda bem que foi atento.

Enfim, o senhor Paula Luz fez trabalho digno de apreço. Lavrou um tento. Um belo tento. Esplendido!

* * *

Deixamos, propositadamente, para o fim a arbitragem de mister George Reader, o notavel arbitro britânico. Foi o diretor do prelio Portuguesa de Esportes-Southampton. Gostamos de seu agir. Em primeiro lugar, sua movimentação e sua colocação, excelentes. Move-se com facilidade; a despeito de seus 55 anos, coloca-se com mestria. E seu apoio no bandeirinha Mario Gardeli foi impecavel. Gardeli compreendeu a diagonal. Auxiliar precioso. Com o outro bandeirinha, houve sensiveis falhas. O senhor Paula Luz foi péssimo auxiliar. Mostrou-se indeciso, tardo. Impressionado... Ainda bem que mister Reader soube, com grande eficiencia, suprir as falhas dessa banda. Ainda bem.

A marcação dos trancos ilegais, por parte de mister Reader, perfeita. Não falhou uma unica vez. E jamais assinalou trancos legais. Trancos que, infelizmente, nossos arbitros ainda não compreenderam. Não compreenderam nossos arbitros que o jogador pode ser trancado, que o jogador pode ser derrubado ou cair sem que haja falta. Há por aí juizes que punem o jogador porque o adversario cai! E, muitas vezes, devido a um simples tropeço na grama ou na bola ou porque marotamente se atirou ao solo! Nisso mister Reader evidenciou sua grande classe. Não puniu uma unica dessas hipotéticas faltas. E houve varias... Quanto ao famigerado impedimento, errou uma vez. E sua falha foi algo grave porque s. s. atendeu a reclamação ou observação de um dos seus patricios. E mais de uma vez os britanicos reclamaram ou fizeram observações e mister Reader não os recriminou. Se falha teve mister Reader foi nisso, sómente nisso. Contudo, gostamos de seu trabalho. Excelente. Mister George Reader é, realmente, um grande arbitro. E, pensamos, essa é a impressão geral. — XX.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA realizou, no mês de abril ultimo, a maior média diaria de transporte até então registrada em toda sua existencia.

Esse recorde está expresso em 11.752.220 de toneladas-quilometro de peso bruto rebocado, superando, pois, de 317.889 ton.-km. o recorde anterior de 11.434.331 ton-km. verificado em 1947.

Foi na ansia patriotica de transportar, transportar cada vez mais para o progresso de São Paulo e grandeza do Brasil que a SOROCABANA alcançou semelhante resultado.

★ ☆ ★

ADQUIRAM AS APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA CERTEZA DE QUE FARÃO UM OTIMO NEGOCIO E DE QUE ESTARÃO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS TRANSPORTES NACIONAIS.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria do Southampton sobre o Corintians

2 A 1, O RESULTADO DO PRELIO INTERNACIONAL DE ONTEM À NOITE NO PACAEMBU' — WAYMANN E CURTISS MARCARAM PARA OS INGLESES — CLAUDIO CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DOS CORINTIANOS

Enfrentando ontem, à noite, o Corintians, no Pacaembú, o quadro do Southampton encerrou a temporada que vinha realizando na Paulicéia. A peleja foi disputada com ampla superioridade da representação britanica e não fosse a falta de sorte de seus avantes nos remates, outro decerto teria sido o resultado.

O quadro corintiano apresentou-se irreconhecivel. Na retaguarda, apenas Bino e Rubens conseguiram jogar com acerto, perdendo-se os demais integrantes daquele setor com um jogo improdutivo.

A vanguarda alvi-negra foi simplesmente inofensiva. Ao iniciarem a contenda e julgando naturalmente que conquistariam facil triunfo, os avantes dos calções negros perderam-se inutilmente numa troca de passes e fintas inuteis, enquanto os inglêses, operando à base de velocidade e com passes em profundidade, não só envolviam com relativa facilidade o sexteto defensivo local, como punham constantemente em perigo o arco guarnecido por Bino. Todavia, coube ao Corintians abrir a contagem por intermedio do ponta direita Claudio. O centro-médio Nilton ganha uma bola adiantada e percebendo Claudio livre de marcação concedeu-lhe excelente passe. O ponta direita corintiano escapa pelo seu setor e na altura da grande área deriva para o centro e quando já se encontrava no interior da pequena área é segurado pelo zagueiro Ransay. O arbitro vinha acompanhando o lance com atenção e apita incontinenti o penal, que o mesmo Claudio transforma no tento corintiano, quando eram decorridos 7 minutos da primeira fase. Os inglêses não se descontrolam, entretanto, com o ocorrido e dada a nova saída, Waimann, após receber de Curtis, invade o campo adversario, finta Nilton e Belacosa e sózinho frente a Bino não tem dificuldade para empatar a peleja. O jogo prossegue com franco dominio dos visitantes e a defesa corintiana, completamente falha, não encontrando recursos para neutralizar a pressão dos comandados de Waimann, concede nada menos de 7 escanteios, vindo, no entanto, o primeiro periodo terminar sem qualquer modificação no marcador.

Para a fase complementar esperava-se melhor atuação do Corintians. Tal no entanto não sucedeu e o jogo prosseguiu com os inglêses controlando todos os movimentos dos integrantes do gremio da "Fazendinha", até que aos 12 minutos, o centro-avante Waimann organiza forte ataque e depois de aprofundar pelo campo adversario permite a Curtis concluir indefensavelmente, marcando o segundo tento do Southampton. Continuam os inglêses pressionando fortemente sobre o arco de Bino, mas a falta de sorte dos avantes nos tiros finais salvou o Corintians de sofrer uma goleada.

Os defensores corintianos percebendo que não dispunham de recursos tecnicos para dominar os inglêses, passam a apelar para a pratica condenavel do jogo desleal, culminando com a agressão de Aldo ao ponteiro Day, o que ocasionou a suspensão do jogo por alguns minutos, além de empanar o brilho da temporada da representação britanica em gramados nacionais e com mais algumas jogadas o prelio chega ao seu termino com o quadro do Southampton conquistando a primeira vitoria no Brasil.

OS QUADROS

As equipes se defrontaram assim organizadas:

SOUTHAMPTON: Black, Ellirington e Ransay; Smith, Werber e Wilken; Day, Curtiss, Waymann, Scott e Grant.

CORINTIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Palmer (Helio), Nilton e Aldo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui (Bode) e Noronha.

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Readers, que agiu com acerto.

ROCA DERROTOU PEPKA NA LUTA "REVANCHE"

Collado superou Strika — Yano venceu Caduc por desclassificação — Bem disputadas as preliminares a cargo dos amadores — Coleta em beneficio da "Campanha contra o Cancer"

Reduzido publicó acorreu ontem à noite ao Ginasio do Pacaembu, onde se realizou uma reunião de lutas-livres em beneficio da "Campanha contra o Câncer". E' de se lamentar, em face da benemerencia do espetaculo.

O encontro principal teve seu desfecho no 3.o assalto, vencendo o italiano Antonio Roca o ucraniano Gregorio Pepeka por nocaute, após uma peleja renhidamente disputada.

O iugoslavo Strika foi suplantado pelo espanhol Collado, que triunfou no 3.o assalto por estrangulamento.

Portando-se com extrema brutalidade e de fórma desleal, Caduc foi desclassificado pelo arbitro no 3.o assalto da luta travada com o japonês Yano.

As refregas preliminares foram bem disputadas pelos amadores, tendo Marambá vencido Flavio e Arapuá sobrepujado Meneses. As pugnas em que se empenharam Diré vs. Euvaldo e Duro vs. Tito Caron, terminaram por merecido empates.

COLETA

No intervalo das lutas dos amadores para as dos profissionais, Antonio Roca em companhia de Tito Caron e Hercules fizeram uma coleta em beneficio da "Campanha contra o Câncer", arrecadando a importancia de 3.[illegible],00.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Marabá x Flavio — Vencedor Marambá, aos 36" do 3.o assalto, por estrangulamento.

2.a LUTA — Diré x Euvaldo — Após quatro orenhidos assaltos, o encontro terminou sem vencedor.

3.a LUTA — Duro x Tito Caron — Pugna de grandes atrativos, findando o combate por um merecido empate.

4.a LUTA — Arapuá x Menezes — Sugestiva refrega, empregando-se os adversarios com intensa agressividade, vencendo Arapuá no 4.o assalto com magistral "arm-loch".

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Strika (iugoslavo) x Collado (espanhol) — Conforme vaticinamos os antagonistas travaram uma peleja burlesca, que findou no 3.o assalto com a vitoria de Collado, por estrangulamento.

6.a LUTA — Yano (japonês) x Caduc (rumeno) — Atuando com extrema brutalidade e de maneira desleal, Caduc foi desclassificado no 3.o assalto pelo arbitro por haver abusado de golpes proibidos.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Pepka (ucraniano) — A tecnica superou a força-bruta, tendo Roca suplantado Pepka no 3.o assalto por nocaute, após um combate renhido e o qual o ucraniano empregou-se com intensa violencia.

"Volta da Fogueira"

Terão prosseguimento as atividades do pedestrianismo bandeirante no proximo dia 11 do corrente, com a realização de mais uma das interessantes disputas da "Volta da Fogueira", um certame instituido pela Associação Amigos d Bairro da Moóca, e que agora constitui parte integrante do calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo.

Verifica-se este ano a quarta disputa da empolgante prova noturna, empreendimento que mais uma vez reunirá as figuras de maior projeção no cenario nacional do pedestrianismo, repetindo dessarte as magnificas demonstrações que a nobilitante modalidade tem proporcionado neste inicio de temporada.

Pela marcha que o certame oficial apresenta nas suas primeiras etapas, é de se esperar que este acontecimento constitua um dos pontos altos do campeonato de 1948, pois poderá decidir a liderança do torneio em favor do clube que apresentar melhor conjunto.

Nova esperança do pugilismo italiano

CHICAGO, 2 (INS) — O pugilista Enrico Bertola, campeão italiano da categoria de pesos pesados, venceu ontem, por "cknok-out", no primeiro assalto o norte-americano Orlan Ott, numa luta que estava marcada em oito "rounds".

O castigo a que foi submetido o pugilista americano foi tão forte que Orland teve que ser recolhido a um hospital, onde se acha sob constante cuidado medico. O pugilista norte-americano foi derrubado quatro vezes num minuto e oito segundos da peleja realizada no "Marigold Gardens", de Chicago.

Esta é a terceira vitoria do "boxeador" italiano desde sua chegada aos Estados Unidos, procedente de Roma.

O lutador vencido esteve 10 minutos sem sentidos, achando os medicos que ele tenha sofrido alguma lesão no cerebro.

"Volta do Chapadão

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, efetua-se domingo, em Campinas, mais uma disputa da tradicional prova pedestre "Volta do Chapadão", um certame que data dos primeiros dias do nosso esporte-base, no setor de provas de longo percurso.

Interrompida durante alguns anos, voltou a interessante prova a ser realizada no ultimo ano, e agora constitui uma das etapas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, crescendo por isso de importancia a sua disputa.

Deverão, pois, reunir-se em Campinas, no proximo domingo, os elementos de projeção do esporte-base paulista, todos eles em condições de proporcionar aos esportistas campineiros demonstrações convincentes da sua classe e das suas possibilidades.

AS CONDIÇÕES FISICAS DE JOE LOUIS

POMPTO LAKES, N. Jersey, 2 (U. P.) — O campeão mundial de Box, Joe Louis, está em melhores condições fisicas do que em 1945 (quando enfrentou Billy Conn) declarou o dr. Vicent Nardiello, que examinou o campeão. Joe submeteu-se a exame devido aos rumores de que o seu estado fisico não era satisfatorio.

Seleção dos atletas olimpicos

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., em sua ultima reunião, tomou importantes deliberações a respeito da competição eliminatoria em que serão escolhidos os representantes do atletismo brasileiro que concorrerão aos Jogos Olimpicos de Londres.

Ficou deliberado efetuar nas tardes de 19 e 20 do corrente, na pista do E. C. Pinheiros, a competição de escolha, tendo sido designados para representar o atletismo carioca naquelas reuniões os seguintes atletas: Nadim Severo Marreis, Rosalvo da Costa Ramos, Helio Coutinho da Silva, Ivan Zanoni Haussem e Geraldo de Oliveira, da categoria masculina, e Babet Zoet e Helena Cardoso de Menezes, da classe feminina.

Serão efetuadas as provas de 100, 200, 400, 800, 5.000 e 10.000 metros rasos; 400 metros com barreiras; revezamentos 4x100 e 4x400 metros; saltos em altura, extensão, triplice e vara; arremessos do disco, peso e martelo.

Para as moças serão reservadas as provas de 100 e 200 metros rasos; 80 metros com barreiras; revezamento 4x100 metros; saltos em altura e extensão; arremessos do disco e peso.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 465 — FONE: 4-0880

Caixa Economica Federal de S. Paulo

CONCURSO

PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Economica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida os candidatos constantes da relação abaixo, classificados nas provas eliminatorias, a comparecerem no proximo dia 6 (seis) — Domingo — no edificio do Grupo Escolar "Romão Puiggari", sito à avenida Rangel Pestana n. 1.482, onde se realizarão as provas finais do Concurso dentro do seguinte horario:

às 8 horas — Noções de Contabilidade e Historia do Brasil;

às 14 horas — Geometria e Geografia do Brasil.

Os candidatos deverão chegar com VINTE MINUTOS de antecedencia, a fim de que, após a identificação, tomem seus lugares nas salas.

O candidato que chegar atrazado não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Cada candidato deverá trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, Carteira de Identidade ou outro documento que o identifique, assim como CANETA-TINTEIRO ou LAPIS-TINTA para escrever as provas.

Comporão a Banca Examinadora dois professores universitarios. Os "pontos" serão elaborados e sorteados trinta minutos antes dos exames, na presença dos srs. examinadores, do representante do Conselho Administrativo, de candidatos inscritos no Concurso, funcionarios desta Caixa Economica, do Secretario dos trabalhos e do Presidente infra assinado.

N.o 2 — Maria da Conceição Esteves dos Santos; 6 — Helcio de Castilho; 9 — Maria Stella de Queiroz Telles; 11 — Walter Della Nina; 13 — Victorio Boccato; 15 — Maria José Fessel Nastari; 17 — Rosalia Layr Eleuterio Sonetti; 18 — Helio Paschoal Alerino Meanda; 19 — José Geraldo Barbosa Duarte; 20 — Lia Millan Dania; 25 — Eduardo Paulino Ulhoa; 26 — Adail Soares Neiva; 32 — Maria Aparecida Seidl; 34 — Mauro Guedos Pereira; 41 — Alayr Apparecida Paixão Fiore; 43 — Aloysio Correa da Costa; 45 — Domingos Paolielo; 46 — Vicente Define; 47 — Paschoal Barbaro Neto; 48 — Angela Salomé Durst; 50 — Luzia Pinheiro Morand D'Alvignac; 53 — Stela Moraes Natividade; 55 — Accacio Silveira da Costa; 57 — Juvens Portella; 58 — Cassio Celso Tavares; 59 — Domingos Dias Lourenço; 61 — Maria Apparecida Prado; 62 — José Carlos Villalva; 65 — Hugo Enéas Salomone, 68 — Maria Dulce Vieira Azevedo; 69 — Jorge de Oliveira Fontes; 71 — Maria do Carmo Correa da Silva; 72 — Moacyr Queiroz Magalhães; 73 — Benedito Alves Fonseca; 78 — Wanda Vitale; 79 — Annita Cavallari Pinto Silva; 80 — Léa Piragibe Feio; 81 — Emma Villa; 82 — Antonio Rubens; 83 — Oswaldo Marin Banhos; 88 — Vera Ferraz; 90 — Maria de Lourdes Matuck; 106 — Antonietta Pellegrino; 112 — Terezinha Gomes da Silva; 113 — Noemia Gomes Pereira; 114 — Euvaldo Atalla; 116 — Ataualpa Ferreira Barauna; 122 — Sylvia Mattos; 123 — Olympio Ribeiro Salgado Filho; 124 — Maria Amabile Danelon; 129 — Olavo Nery Corsatto; 130 — Maria Luiz Schmidt Correa; 134 — Paulo Marcondes de Moura; 136 — Ubirajara Soares Guimarães; 137 — Alcides Alves Ferreira; 138 — Maria da Conceição Hippolito; 142 — Rosa Maria Freitas; 153 — Affonsina Bueno Salomão; 157 — Marina Franco de Castro; 162 — José Benedicto da Cruz; 164 — Yoshimore Sasae; 167 — Ayr Barros; 169 — Maria Francisca Jannini; 172 — Arda Pierina Antonieta Dalla Valle; 189 — Yole Ribeiro Guimarães; 193 — Tereza Brenha Ribeiro; 197 — Cely de Almeida Roberti; 198 — Lydia Augusta Moura; 200 — Carlos Jorge Guimarães; 201 — José Lamaro; 202 — Eulyra Almeida Neves; 211 — Wilma Rita Lopes Moço; 212 — Ismenia Ferro; 217 — Leontina Cunha; 219 — Benedicta Mangeon Citrangulo; 221 — Carmen Leone Bicudo; 222 — Zelia Cruz; 226 — Apparecida Galhanone; 240 — Maria Clara Mazzei Nogueira; 241 — Amalia Mazzei Nogueira; 246 — José Perfetti; 250 — Maria Cléo Apparecida Villaça Barros; 253 — Maria Tereza Rocha; 258 — Paulo Pierino Fusco; 259 — Adão Florindo Fusco; 270 — Maria Fleury de Oliveira Sant'Ana; 271 — Dolores Ortiz; 272 — Maria José Pereira; 273 — Ida Andreani; 274 — Vidal dos Santos; 277 — Maria Yolanda de Oliveira Marinho; 280 — Terezinha Carmo de Azevedo; 288 — Crizólito Antunes de Souza; 291 — Armando Antolini Junior; 295 — Conceição Canale; 299 — Dione Izabel de Paula Rosa; 313 — Geny Orico; 314 — Henrique Clever de Carvalho Pereira; 315 — José Fraga Costa; 316 — Ana Ramos de Proença; 318 — Vera Rodrigues dos Santos; 320 — Brisabela de Oliveira; 321 — Nadir Cosentino; 322 — Hebe Morales; 323 — Selma Assaz; 324 — Ruth Rodrigues dos Santos; 333 — Santo Pasquarelli; 338 — Maria Apparecida Adriano Prado; 343 — Wanda Canale; 345 — Maria Eugenia Paschoal; 350 — Lineu Bueno de Oliveira; 360 — Floriana Gertrudes Pacheco de Carvalho; 368 — Lucy Bodstein Bivar; 379 — America Moral; 383 — Waldeu Pisciotta; 391 — Dolores de Almeida; 394 — Yolanda Martinez Carrera; 395 — Antonio Carlos Bortoletto; 401 — Jovita Rocha Guimarães; 405 — Olga Dias; 407 — Maria Barros Rolim; 409 — Lais de Oliveira Borges; 415 — Wladimyr Lopes Bentivegna; 421 — Regina Salles Marques; 422 — Maria Nazareth Ferreira de Oliveira; 424 — Natal Bartalotti; 428 — Wilson José Ortiz Pereira; 431 — Odete Gonçalves Afonso; 432 — Nylte Horta de Araujo; 433 — Esther Teixeira Mendes; 442 — Alberto José Vaz; 451 — Nair Orico; 459 — Antonio Hermenegildo Filho; 462 — Oswaldo Pinto Arruda; 464 — João Baptista Alves Ferreira; 476 — Mario Schmitt Camargo Aranha; 478 — Celina Cesar Dias; 480 — Maria Tereza de Almeida Gaeta; 481 — Maria Luiza de Almeida Gaeta; 482 — Ivan Hercolino de Oliveira; 485 — Kalaf Netto; 496 — Alice de Souza Mellone; 497 — Rubens Arruda Galvão; 501 — José Silvio Vianna Coutinho; 504 — Haydée Costa; 518 — João Ignacio Dias; 523 — Thomaz Gomes Monteiro; 525 — Nestor Arnaldo Novelino; 534 — Conrado da Rocha Martins; 537 — Alberto Vieira Pinto; 539 — Adalsija Barcelini; 540 — Alexandre Ernesto Pini; 542 — Hilda Rangel Bueno; 543 — Waldemar Rocha Martins; 545 — Sonia Schimmelteng Silveira; 547 — Pedro Toni; 549 — Joaquim Mario Sonetti; 553 — Eloá Barbalho dos Santos; 558 — Jayme Cestari; 561 — Plisio Machado de Toledo; 562 — Luiza Domingues; 566 — Sarah Ferreira Leite; 571 — Silvio Ferrari; 577 — Daisy Paszkowsky; 579 — Flaviano de Castro; 580 — Onofre Teive Paolielo; 582 — Eunice Silveira Duru; 584 — Sebastiana de Oliveira Lacerda; 585 — Helena Vale Caravantes; 586 — Luiz Carlos D'Conty Leite; 587 — Waldemar Pereira; 596 — [illegible] Aimee da Luz Pereira; 6[illegible] — Luiz Rodrigues da Silva; 6[illegible] — Dejaninda Novaes Botelho; 613 — Ruth de Souza Dias; 614 — Paulo de Castro Valente; 615 — Paulo Guimarães Castro; 617 — Jairo de Carvalho; 622 — Julieta Bittar; 623 — Victor Chakur; 628 — Zulmira Simões Penna; 639 — Amelia Mazzarolo; 641 — Yeda Barretto de Siqueira; 642 — Odette Pasotti; 646 — Nilandi de Mello; 648 — Kylvio Eleuterio; 650 — Carmen de Mello Amaral; 658 — Geraldo Almeida Proença; 662 — Dalilia Grembecki; 671 — Maria Cecilia de Oliveira Fleury; 680 — Yolita de Oliveira Meirelles; 684 — Odmar Fernandes Aguiar; 685 — Tharcisio Moura; 686 — Antonio Romiro de Camargo; 699 — Armando Moraes; 701 — Laurentino Beu Filho; 705 — Ubaldo de Barros; 706 — José Fabiano Marcondes de Mello; 708 — Oneide Fernandes Aguiar; 715 — Laerte Oliveira; 716 — Ophelia Mosca; 726 — Waldomiro Carvalho Osorio; 729 — Maria Aparecida Arcuri de Oliveira; 732 — Lucinda Wenzel; 733 — Maria Yvone Leite de Campos; 738 — Maria Olga Soares da Cunha; 740 — Francisco Roberto; 751 — Maria Lilia Amadei; 752 — Lucia Amadei; 754 — Medéa Garcez de Carvalho; 758 — Cleodir de Carvalho; 758 — Antonio Rosselini; 762 — Nelson de Lacerda Barra; 765 — Celia Vieira Pinto; 769 — Alipio Ramos da Cruz; 777 — Moacyr Nogueira; 778 — Geraldo de Almeida; 780 — José Sergio Navarro Lichtenfels; 781 — Luiz Carlos Forster; 785 — José Emidio Costa; 786 — Alice Augusto Coimbra; 789 — Jane Armanda Locke Feria; 797 — Jessy dos Santos; 799 — Rachel de Barros Fourniol, 801 — José Antonio Pereira Ribeiro; 803 — Lila Blandy; 807 — João Frederico Brunken; 808 — Carmella Curcio; 809 — Helena Hayashi· 811 — Maria Alice de Souza Vampré; 817 — Sidney Nascimento de Oliveira; 822 — Marina Martins de Mello; 823 — José Jucdar; 828 — Icléa Mendes Pereira; 831 — Odette Carneiro; 832 — Marcio Brandão de Figueiredo; 839 — Djalma Tiburcio Pinto; 843 — Carmen Luiza Xavier Leite; 844 — Maria de Lourdes Silveira Leite; 845 — Orlando Rios Muraro; 846 — Dino Fioravante Preti; 848 — Francisco Manoel Pinella; 854 — Yvone Tieppo; 863 — Leda Melo de Arruda Serra; 864 — Mercedes Prieto Lobariñas; 865 — Sergio Luiz Salvador; 866 — Sylvia Noronha de Melo; 869 — Regina Bellinazzi; 872 — José Ferreira Grosso; 878 — Cremilda Leoni Atto Baptista; 880 — Celia Lefevre; 881 — Ruth Trinca; 885 — Vilma Walter; 888 — Maria Neves Pessoa de Mello; 895 — Edyce Della Nina; 899 — Carmela Flora; 900 — Ralph Machado de Lima; 903 — Michelina Flora; 908 — Maria Arlette Ferreira; 909 — Berenice de Lima Bottmann; 910 — Maria Carneiro; 918 — Paulo Ermel; 919 — Nell Furtado Lima; 924 — Milena de Oliveira Coutinho Souza Queiroz; 927 — Dinah Macedo; 934 — Hany Simon; 938 — Maria de Lourdes Tieppo; 939 — Cenira de Mattos Fontana; 944 — Maria de Lourdes Lopes Piza de Souza; 946 — Cesare Orestes Sercelli; 955 — José Claro Cyrineo de Medeiros; 959 — Alice Martins Pereira; 962 — Maria Quadros Malta; 963 — Clara Maria doas Dores Nogueira Trigo; 964 — Sergio Luiz Pace; 965 Milton Mello Mazzini; 966 — Osmany Couto; 967 — Amleto José Blasio; 968 — Therezinha Clara Marchesan; 970 — Lydia Conceição Baptista; 973 — Cacilda do Nascimento Móz; 974 — Sarah de Almeida; 981 — Ivo Vaz; 983 — José Paschoal Rosario; 985 — Jacyra Figueiredo Peralta; 988 — Edda Carino Kiefer; 993 — Edward Ferreira Alves Caetano; 994 — Modesto Guglielmo; 999 — Helena Rehder; 1001 — Jairo Amorim; 1005 — Iracy Aparecida Carrijo; 1008 — Maria de Lourdes Canavarro da Fonseca; 1009 — Maria Francisca Villaça; 1011 — Olvo Jordão; 1013 — Arlette Souza Loureiro; 1016 — Joaquim Nunes Rondon; 1017 — Olga Guimarães Junqueira; 1019 — Daniel de Queiroz; 1021 — Rosa Bellon; 1024 — Paulo de Almeida Melo; 1026 — José Francisco Alves Cruz; 1028 — Raymundo Françani; 1031 — Adelmario Formica; 1032 — Decio Aldo Bagnariol; 1033 — Carlos Gomes; 1043 — Yolanda de Faria Cardoso; 1044 — Diva Nascimento; 1050 — Ana Maria Hernandez; 1057 — Ailzo Aureo Lopes de Almeida; 1060 — Therezinha Penna Velloso; 1061 — Paulo Rubens Gaspar; 1062 — Eunice Elda Olivetto; 1064 — Maria Dulce Mendes Gonçalves; 1071 — Any Couto Silva; 1073 — Jacob Escobar; 1074 — Thomyris de Paiva Bueno; 1075 — Dirce Rolle; 1077 — Washington Vaz; 1080 — Luiz Campanelli; 1083 — Nair Pedroso; 1084 — Lucia Lannes; 1085 — Irene da Luz Costa; 1092 — Sebastião Xavier de Lima; 1093 — Celia de Toledo Lara; 1094 — Helena Rudolf; 1101 — Ary Silveira Ferreira; 1105 — Ophir Ribeiro de Sá; 1110 — Helio Amorim; 1114 — Maria Margarida Ferraz de Camargo; 1121 — Affonso Phelippe; 1122 — Celio Simões; 1124 — Firmo Pecci; 1139 — Durval Clemente Costa; 1141 — Maria Nellie de Camargo Guimarães; 1142 — Maria de Lourdes Belfort Rizzi; 1145 — João Cury; 1148 — Sebastião Rangel Bueno; 1150 — Sergio Capelli; 1154 — João Luiz Americano Leite; 1155 — Newton Roldão de Oliveira; 1156 — Sylvio José Ticianelli; 1157 — Isabel Benatti; 1161 — Ruth Bueno de Oliveira; 1162 — Sylvio Rubens Briquet; 1164 — Elsie Lilian Briquet; 1169 — Maria de Lourdes Silva Britto; 1170 — Fenelon Mendes Bernardi; 1178 — José Gonçalves Macieira Filho; 1182 — Onésio Franco; 1188 — Maria Cleria Dias; 1190 — Vicente Mazzilli; 1191 — Jurandyr de Lacerda Barra; 1194 — Rosaria Romano; 1195 — Florduardo Machado Cotta; 1196 — Paulina Cosentino; 1199 — Hercules Toledo Florence Teixeira; 1200 — Zinah Moura dos Santos; 1202 — José de Oliveira; 1205 — Ledda Prestes; 1206 — Théo Escobar; 1207 — Ary Nazareth Baptista; 1209 — Abilina Borges Correa Gomes; 1210 — José Maria Borges Corrêa Gomes; 1211 — Isack Oguine; 1215 — Josette Grell; 1217 — Maria Augusta Abuchaim; 1220 — Celeste Grotta; 1221 — Hitoshi Nagahashi; 1223 — Eugenio Rocha Brito; 1224 — Therezinha de Faria Gomes; 1225 — José Nogueira de Castro; 1226 — Wallace Machado Forni; 1236 — Lucia Branco Corrêa Dias; 1237 — Walter Rebello Reis; 1239 — Joaquim Bento Alves de Toledo; 1240 — Hebe Magalhães; 1242 — Zenith Santos; 1243 — Gilda Magalhães Santos; 1245 — Nair Palombo; 1248 — Yonne Camara; 1251 — Antonieta Correa Vaz de Arruda; 1252 — Altair Brandão; 1256 — Lydia Serrano Villela; 1264 — Carlos Laué Junior; 1267 — Julia Serrat Olivetti; 1269 — Maria José Worschech; 1270 — Vera Blumenthal Marques; 1271 — Nelson Araujo Silva; 1272 — Luiz Baccaro; 1277 — Antonio Bella; 1280 — Celio de Mello Lemos; 1284 — Angelica Ribeiro; 1285 — Myriam Roldão de Oliveira; 1286 — Abercio Candido Rodrigues; 1288 — Dilza Tricta; 1290 — Francisco Gonçalves de Oliveira; 1291 — Beatriz Dias de Mello; 1292 — Helena Ramos Cardoso; 1295 — Augusto Teixeira da Silva; 1297 — Reinaldo Miquelim; 1298 — Ernesto Zuanella Filho; 1299 — Sylvio Fernandes; 1300 — Margarida Maria Rocha; 1303 — Walter de Abreu; 1308 — Aureo Dionisio de Souza; 1310 — Maria da Conceição Fernandes de Carvalho; 1313 — Danilo Mendes de Vasconcellos; 1318 — Ernesto Diniz; 1320 — Ayrton Gomes de Oliveira e Silva; 1321 — Oscar Pavaneli; 1322 — Luiz Henrique Branco; 1326 — Maria José Ramos; 1328 — Dermeval de Oliveira; 1330 — Ricardo de Souza Neubern; 1331 — Renato de Souza Neubern; 1332 — Maria Francisca Pereira; 1334 — Benedito Aparecido Pereira da Silva; 1336 — Nilza Gatti Badaró; 1337 — Elide Martinelli Baizi; 1338 — José Ribeiro; 1349 — Brasilia de Souza; 1350 — Maria da Penha Fabregat; 1353 — Ranulpho de Campos Salles Filho; 1355 — Celia Martina de Oliveira Santos; 1357 — Braulio Pagan; 1358 — Helena Forster; 1361 — Alcida Natalina Mattucci; 1363 — Dayse Teixeira Serra; 1365 — Maria de Lourdes Coelho Jardim; 1367 — Maria Adelaide Cardoso Rios; 1368 — Ophelia Hummel Santos; 1370 — Maria Cesar Pimentel; 1372 — Therezinha Vespucci; 1373 — Eduardo Namura; 1374 — Ginette Kalil Sauaia; 1375 — Marilia Landsmann Ramos; 1377 — Maria Candida Ponikwar; 1382 — Lourdes Manasse; 1383 — Maria Ignez Bernardes Pinto; 1384 — Maria Regina Martins Vianna; 1391 — Sergio Jordão Ribeiro; 1393 — Maria Terezinha Bittencourt; 1395 — Miriam Fernandes; 1397 — Nair Rubo; 1398 — Angelo Marques Curvo; 1400 — Nair de Morais Castro; 1406 — Damaris Provenza; 1414 — [illegible] cioni Paez; 1479 — Roberto Geraldo Baruzzi; 1480 — Elvio de Souza Balderrain; 1484 — José Augusto Ferreira de Castilho; 1486 — Maria Leticia Fraga; 1487 — Nilce Piedade de Barros; 1488 — Teresinha de Jesus Soares Cunha; 1489 — Maria de Jesus Faria; 1490 — Maria Therezinha Guimarães Janine; 1495 — Joaquim Rodrigues Lima; 1497 — Jarbas Pereira Nepomuceno; 1499 — Nilde Piedade de Barros; 1500 — José Raphael Paez; 1506 — Maria Januaria da Rocha Baptista; 1508 — Emilio Avalone; 1509 — Maro Zaccariotto; 1511 — Luiz Carlos Oliveira; 1514 — Altair de Almeida; 1515 — Maria Clara Rosa; 1519 — Aguimar Antonietta Galliera; 1521 — Nivea de Mattos Pimenta; 1523 — Luiz Salles Marques; 1526 — Milton Vasconcellos Machado Leite; 1527 — José Roberto Labate; 1536 — Osa de Lima; 1539 — Antonio Saril Neto; 1545 — Ignez Villamaina; 1550 — Meriam Moraes dos Santos; 1559 — Fernando Durval de Souza Brito; 1562 — João Virgilio Martins Santos; 1563 — Virgilio Malacarne; 1564 — Alexandre Figueiredo Lopes dos Santos; 1569 — Carmen Aleotti; 1571 — Erasmo Corrêa Campos; 1573 — Ignez da Conceição Carneiro Araujo; 1575 — Omar Marchetti; 1576 — Elyr Mechior Rodrigues; 1577 — Maria Dolores Lara Souto; 1584 — Janet Nicolau; 1585 — Judith Nicolás; 1593 — Guido Villa; 1595 — Maria Henriqueta Catite; 1611 — Diva Michelucci; 1617 — Raul Anacleto; 1618 — Virgilio Martins de Souza; 1619 — Carlos Alberto de Castro; 1627 — Bertha Herminia Migleuski; 1631 — Eneida de Mello Fleury; 1638 — Yolanda Dias; 1640 — Newton Nunes Gusmão; 1646 — Maria Helena Cardozo de Mello Christophe; 1653 — Celso Camargo Junior; 1657 — Helena dos Santos Paula; 1658 — Maria Feliz Huggler; 1659 — Antonietta Nogueira Palmieri ;1669 — Dagmar Thomaz; 1679 — Dirceu José Monteiro Cesar; 1686 — Florencio João de Camargo; 1697 — Enne Ribeiro do Valle; 1700 — Neuza Bueno Teixeira; 1701 — Edilson de Moraes Rego; 1703 — Helena Maria Vizotto; 1704 — Maria Regina de Barros Pimentel; 1713 — Maria José de Castro Ferraz; 1715 — Nair Grecco Marcilio; 1727 — José Carlos da Silveira; 1728 — Dagmar Paschoa; 1746 — Therezinha Vianello; 1747 — Gustavo Rodolpho Siegl; 1752 — Maria da Penha Ramos Vieira; 1756 — Edgard Alvaro Fonseca; 1760 — Adolfo Blasio; 1761 — Zulmira Fagundes de Almeida; 1764 — Walkilia Leal; 1765 — Iride Santini; 1767 — Nair Campana; 1772 — Hermelinda de Almeida; 1774 — Marcolino Dias de Freitas; 1777 — Antonio Alonso; 1778 — Amanda Baier Stefano; 1779 — Cyro Rubens Silveira Godoy; 1780 — Olga Helena Loverso; 1782 — Maria Anunciação de Barros Rodrigues; 1783 — Maria Auxiliadora Barros Rodrigues; 1784 — José Caetano Ferreira Munhoz; 1786 — Rubens Guedes; 1791 — Diva Manente Xavier de Faria; 1807 — Walter Falcoski; 1819 — Dulce de Oliveira Reis; 1825 — Maud Joanita Iorio; 1826 — Gemiliano Bombonatti; 1825 — Maud Joanita Iorio — 1826 — Gemiliano Bombonati; 1830 — Ilze Nazareth Malta; 1832 — Walter Basilio; 1837 — Dulce de Mello Bonilha; 1842 — José Luiz Rodrigues; 1846 — Murillo Cajado de Oliveira; 1852 — Jarbas dos Santos; 1857 — Ruth Holland; 1858 — Mario Roberto Pinheiro Marques; 1859 — Pedro Paschoal Filho; 1861 — Cecilia dos Santos; 1863 - Washington Luis dos Santos Tramontano; 1867 — Nair Coutinho; 1868 — Julieta Neme; 1870 — Joana Marques Freitas; 1874 — Maria da Gloria Leite Aranha; 1875 — Thereza Salles Escorel.

Os demais candidatos foram desclassificados nas provas eliminatorias, de Dactilografia, Português e Aritmetica, por não terem alcançado a média minima nessas três disciplinas.

São Paulo, 3 de junho de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

TECELAGEM TEXTILIA S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS 23 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e tres dias do mês de março do ano de um mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na séde social da Sociedade, à avenida Celso Garcia, n.o 3.355, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da referida sociedade a qual havia sido convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado nos dias 21, 22 e 24 de fevereiro do corrente ano, e, em iguais datas no jornal o "Correio Paulistano". A hora indicada tendo sido constatado o comparecimento de mais da metade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, de acôrdo com a Lei, foi aberta a sessão pelo senhor Georges Tresca, diretor gerente que convidou a Assembléia como prescreve os estatutos a eleger o seu presidente e secretário. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir os trabalhos o senhor Dr. Roberto Moreira e para secretariá-los o senhor José Ortega Filho: Constituida, assim, a mesa o senhor Presidente declarou que de acordo com os estatutos e a convocação feita pela imprensa a Assembléia tinha por fim: a) leitura e discussão do balanço geral e demais contas encerradas em trinta e um de dezembro de um mil novecentos e quarenta e sete, do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de um mil novecentos e quarenta e oito; c) assuntos diversos. Feita por mim, secretário a Leitura do Relatório da Diretoria, do balanço, do relatório do Conselho Fiscal e demais documentos declarou o senhor Presidente em discussão a materia e convidou os presentes que o desejassem a fazer uso da palavra. Como ninguem pedisse a palavra, declarou o senhor Presidente encerradas as discussões, tendo então, submetido em votação a matéria, referentes aqueles documentos. Realizada a votação, constatou-se a aprovação por unanimidade, não tomando parte na mesma os legalmente impedidos por Lei. Em seguida, o senhor Presidente anunciou que se deveria proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio de 1948, fixando-lhes seus honorários. Posta em discussão e votação a presente proposta constatou-se que por maioria absoluta de votos, haviam sido reeleitos, os senhores Drs. José Augusto Cesar Salgado, Dr. Eugenio Egas e Dr. Arthur Souza da Veiga, Miard, todos brasileiros, residentes nesta Capital e para Suplentes, os srs. Dr. Haroldo José Reis, Pedro de Oliveira e Italo Ricci, tambem brasileiros e residentes nesta Capital, estabelecendo-se os mesmos honorários para os Senhores Conselheiros. Não havendo mais nada a tratar e ninguem pedindo a palavra, o senhor Presidente, deu por encerrada a sessão da qual mandou lavrar a presente ata que depois de lida e discutida foi unanimemente aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário que a redigiu e pelos demais acionistas presentes. São Paulo, vinte e tres de março de um mil novecentos e quarenta e oito. Assinados. — **Roberto Moreira — José Ortega Filho — Georges Tresca — R. Lombard Platét — João Alberto Salles Moreira — Edouard Tresca — Amador Bueno de Campos Gatti — Alexandre Levain — Pascal Inéco — p. p. Bernard de Sieyes Philippe Lafontaine e Victor**

Declaro que a presente ata é cópia fiel do Livro de Atas das Assembléias Gerais. São Paulo, vinte e quatro do mês de abril do ano de um mil novecentos e quarenta e oito.

José Ortega Filho
Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 012.879
Armas da República

Certifico que a TECELAGEM TEXTILIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 37.677, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de março último, pela qual foram aprovadas as contas da diretoria, relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturário, a escrevi, conferi e assino **Nadir Silveira Sponza** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino — **Guiomar de Andrade Mendes**, firma reconhecida no 17.o tabelião. — Armando Salles, em São Paulo, 31 de maio de 1948, selada por folha com Cr$ 1,20 em selos do Estado, inutilizadas com o carimbo da Junta Comercial — Protocolo — Informações.

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e sete dias do mês de março de um mil novecentos e quarenta e oito, as dez horas, na sede social, nesta capital, a rua Cesario Alvim n. 416, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI". Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia o Diretor-Presidente da sociedade, senhor Alberto Pecorari que convidou a mim, eng. Armando Pecorari para secretario, no que acedi. Tendo-se verificado, pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, procedi, a pedido do senhor Presidente, a leitura do Edital de Convocação respectivo, publicado na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro proximo findo, assim redigido: "CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI. — Convocação da Assembléia Geral Ordinaria. — Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 27 de março proximo às 10 horas na séde social a rua Cesario Alvim, 416, a fim de deliberarem sobre contas do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947, parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1948. Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se a disposição dos senhores acionistas na séde social. São Paulo, 27 de fevereiro de 1948. Cia. Metalurgica Alberto Pecorari". Alberto Pecorari — Diretor-Presidente. Finda a leitura do Edital de Convocação, li, tambem a pedido do senhor Presidente, o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947, cujo encerramento se deu a 31 de dezembro do mesmo ano, documentos esses publicados no "Correio Paulistano" em 26 do corrente, conforme exemplares a disposição dos presentes, sendo que a publicação no "Diario Oficial" do Estado ainda não foi feita, apesar do recibo n. 59.369 de 24 do corrente, exibido aos acionistas. Em seguida, a materia foi amplamente discutida, havendo a Diretoria prestado todas as informações solicitadas para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a votação das mencionadas peças, apurando-se a sua aprovação unanime, com abstenção dos legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1948 com a respetiva remuneração. Recolhidas e conferidas as cedulas de votos, apurou-se o seguinte resultado: para membros EFETIVOS do Conselho Fiscal, os senhores: Dr. Luiz Galardi Iervolino, medico, brasileiro, casado, residente à rua Capote Valente, 259; Aurelio Belintane, guarda-livros, brasileiro, casado, residente à rua Cesario Alvim, 381; Dr. Nicolau Mancini, medico, brasileiro, casado, residente à rua Dr. João Ribeiro, 283; e para SUPLENTES, os senhores Dr. Nicolau Gaziani; Eng. Afonso Iervolino e Dr. Ernesto Vergara, todos brasileiros, casados, maiores, residentes e domiciliados nesta capital. A remuneração foi fixada em Cr$ 100,00 (Cem Cruzeiros) para cada um dos membros efetivos por sessão a que compareçam. Em seguida, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão da qual se lavrou a presente Ata que fica aprovada por força das assinaturas abaixo. São Paulo, 27 de março de 1948. (ass.) ALBERTO PECORARI — ENG. ARMANDO PECORARI — DARIO PECORARI — FREDERICO PECORARI — D. EDUARDO PECORARI — ELVIRA PECORARI AMARAL — ELENA PECORARI — ALZIRA PECORARI — ROSALINA PECORARI — ORMINDA PECORARI BENEDITO AMARAL.

Era o que se continha na referida Ata, para aqui fielmente transladа.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 36.585, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. — Eu, JUDITH MIRANDA, escrituraria, a escrevi, conferi e assino JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6833 e 8-1428

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

GLANDULAS
DR. DECIMO CARUSO
Clinica especializada da Tiroide. Emagrecimento, Engorda, Bocio (papo), Metabolismo Basal — das 15 às 18 hs. Rua Senador Feijó, 131 — 8.o andar — Telefone: 3-9447

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 13, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4395 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4585

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 6 o andar Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 493 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6603

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1033 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 233 — 1.o apto. 103 — tel. 6-2022 e 5-7944

Escriturarios-Dactilógrafos para o SENAI

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) precisa de escriturarios-dactilografos, de ambos os sexos.

São requisitos essenciais para inscrição: nacionalidade brasileira; idade minima de 18 e maxima de 30 anos, na data da inscrição; quitação com o serviço militar, tratando-se de candidatos do sexo masculino; certificado de conclusão do curso ginasial ou do curso comercial básico.

Os candidatos deverão submeter-se a provas de conhecimentos gerais, aptidões e dactilografia.

Salario inicial: Cr$ 1.200,00 mensais.

As inscrições, que são limitadas, estarão abertas de 7 a 11 de junho na SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI (Rua Monsenhor Andrade, 298, 3.o andar), das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES — C. P. T.

MUDANÇA DE TELEFONES

A Companhia Paulista de Transportes comunica que de hoje em diante passará a atender pelos

TELEFONES: 3-6388 e 3-9513

os pedidos de coleta de mercadorias destinadas a Santos-Jundiaí-Campinas e demais cidades servidas pelas suas congeneres em trafego mutuo, antes atendidos pelos telefones 3-2194 e 3-9221.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

Pela Companhia Paulista de Transportes
HUMBERTO SOARES DE CAMARGO.

SCATAMACCHIA S. A. --- INDUSTRIA DE CALÇADOS

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, na séde social de Scatamacchia S.A. — Industria de Calçados, à rua Major Diogo, numero duzentos e noventa, — presentes, conforme assinaturas no Livro de Presença, **todos os acionistas** e, pois, representada **a totalidade do capital social**, segundo resultou da conferencia dos documentos comprobatorios dos respectivos depositos das ações na sede social, nos termos da lei (Decreto-Lei n. 2627, de 26-9-1940, art. 91; Estatutos da Sociedade, art. 23), realizou-se a primeira assembléia geral ordinaria de Scatamacchia S.A. — Industria de Calçados. Assumiu a presidencia da reunião, na conformidade do disposto nos estatutos (art. 24), o senhor SALVADOR SCATAMACCHIA, presidente da sociedade, que convidou para secretario a mim, JOSE' BAELLO. Pelo senhor presidente, então, foi declarado que dava por instalada a primeira assembléia geral ordinaria da sociedade aberta a sessão, cujo objeto é o de que cuida a convocação a que se refere o edital publicado no "Diario Oficial" do Estado, de vinte e tres, vinte e quatro e vinte e cinco de março transato, também publicado no "Correio Paulistano" de vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco desse mesmo mês, ou seja: tomada de contas da administração e exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, documentos esses oportunamente postos à disposição dos acionistas, conforme edital de vinte e tres, vinte e quatro e vinte e cinco de março proximo passado e publicados no "Diario Oficial", de primeiro de abril fluente, e determinou-me fizesse a leitura em voz alta de todas as peças, o que fiz. Em seguida pelo senhor presidente foi dito que punha em discussão todos os mencionados documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse usar, e, como ninguem a solicitasse, declarou submetia à votação tais documentos, verificando-se, como resultado desta, terem sido aprovados, sem discrepancia, apenas observadas a abstenção dos diretores e membros do Conselho Fiscal, nos termos da lei. (Decreto-lei n. 2627 cit., art. 100). Neste passo, pediu a palavra o acionista JOÃO DURELLI que propôs à assembléia ficasse consignado, na ata dos trabalhos desta sessão, um voto de louvor à administração da sociedade, cujo mandato vem sendo desempenhado, como era de esperar, com diligencia e exatidão, tendo sido esta proposta aprovada por aclamação. A seguir, o senhor presidente, lembrando o dispositivo estatutario (art. 28, § unico), declara cumprir à assembléia eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Pediu a palavra o acionista LUIZ PEDALINI SOBRINHO que propôs que, por aclamação se reelegessem os membros efetivos e suplentes do atual Conselho: — **Doutor Nicolau Marques Schmidt, Doutor João Di Pietro e Doutor Mucio de Campos Maia, efetivos e João de Menezes Peake, Eugenio dos Santos Neves e Francisco Carlos Corrêia,** suplentes, mantida a mesma remuneração. A proposta foi aprovada, sem discrepancia, abstendo-se de participar da votação o Doutor Nicolau Marques Schmidt, que, usando da palavra, agradeceu a distinção. A seguir, disse o senhor presidente que, estando, como estão, presentes todos os acionistas da sociedade e, pois, representada a totalidade do capital social, consultava a casa sobre se julgava acertado submeter ele presidente à deliberação da assembléia o destino, desde logo, da parcela de cento e quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e dois cruzeiros e quarenta centavos, lançada a debito na conta de "Lucros e Perdas" sob o titulo "dividendos a pagar", porque lhe parecia que tal parcela poderia ser, desde logo, distribuida aos acionistas. Pediu a palavra o acionista MARIO SCATAMACCHIA, que, considerando de toda a procedencia a sugestão do senhor presidente, propôs que se levasse a credito dos acionistas, na razão de direito, a mencionada parcela. E, como ninguem mais pedisse a palavra, submeteu o senhor presidente esta proposta à votação, sendo unanimemente aprovada. Em seguida, o senhor presidente, agradecendo as elogiosas referencias dispensadas à administração da sociedade e o respectivo voto de louvor com que ela foi distinguida, declara que concederá a palavra a quem dela pretenda usar, e, como ninguem a solicitasse, diz que, nada mais havendo a tratar, suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. E, lavrada a ata e encerrado o Livro de Presença, reaberta a sessão, pelo senhor presidente me foi determinada a leitura em voz alta da mesma ata, que, achada conforme é aprovada por todos os presentes, que a assinam, comigo, secretario que a redigi, lavrei e subscrevo.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

Salvador Scatamacchia
Presidente.
José Baello
Secretario
João Scatamacchia
José Baello
João Durelli
Luiz Pedalini Sobrinho
Vicente Montefusco
Abramo Montefusco
Maria Nicolina Montefusco Masetto
Julio Primo Masetto
Mario Scatamacchia
Nicolau Marques Schmidt

—(*)—

CERTIDÃO

P. 15.476

CERTIFICO que a SCATAMACCHIA S.A. INDUSTRIA DE CALÇADOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 37.936, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, primeiro de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A Serraria Agua Branca

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 17 de março de 1948

Aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo à rua Guaycurús n. 324 (trezentos e vinte e quatro) séde da S. A. Serraria Agua Branca, às quatorze horas, presente todos os acionistas cujos nomes constam no livro de presenças, representando a totalidade do capital, na forma dos Estatutos, assumiu a Presidencia da mesa o sr. Julio Isola, que convidou para Secretario a mim Sylvio Isola.

Declarado aberto os trabalhos, comunicou à casa que havia sido esta Assembléia legalmente convocada, conforme edital publicado nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro no Jornal de São Paulo, e no "Diario Oficial" de 18, 29 e 20 tambem de fevereiro, para discussão e aprovação do Balanço, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete).

De conformidade com o edital de convocação, o sr. Presidente da Mesa mandou proceder a leitura do Relatorio da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal e Balanço.

Pede a palavra a acionista exma. sra. Iva Bassani Isola, para propor a dispensa da leitura já feita no "Diario Oficial" e "Jornal de São Paulo", tendo sido esta proposta por unanimidade aprovada.

O sr. Presidente da Mesa põe em discussão, o Relatorio, Balanço e conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, manifestando-se a respeito diversos acionistas; encerrada a discussão, foi posta em votação, tendo sido as contas unanimemente aprovadas, deixando de votar as pessoas legalmente impedidas. O sr. Presidente declara passar o segundo ponto do dia que é a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

Consultada a Assembléia sobre a forma de eleição, a exma. sra. Iva Bassani Isola propõe a reeleição por aclamação dos atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, propondo que se estabeleça honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão. Posta esta proposta em votação, verificou-se a sua aprovação, por unanimidade de votos.

O sr. Presidente proclamou eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal: Presidente do Conselho Fiscal, dr. Luiz Trevisani, brasileiro, casado, medico, residente à rua Brigadeiro Galvão Peixoto n. 159; dr. Pedro Corazza, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Anastacio, 867; e Gino Cezaro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Scipião, 349. Para suplentes: Vicente Coturri, italiano, contador, viuvo, residente à rua Luca Obes, 660; Rechino Frederico Giovanetti, brasileiro, guarda-livros, casado, residente à rua Claudio, 58; e Guido Giannoni, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Costança, 81, casa 5.

Em prosseguimento, com a palavra o sr. Presidente, declarou que a Assembléia deveria, proceder a eleição para preenchimento do cargo vago do Diretor Superintendente, em virtude da renuncia, em carater irrevogavel, do sr. Gino Isola, determinando a mim secretario que lesse a Ata da Reunião da Diretoria, em que foi tomado conhecimento da renuncia e designado pelos demais Diretores, o Diretor Achiles Isola para exercer as funções até a realização desta Assembléia. Pediu a palavra a acionista exma. sra. Iva Bassani Isola que ressaltou a conduta, impecavel e a preciosa colaboração do renunciante e indicou, em nome dos presentes, o sr. Achiles Isola, para o cargo de Diretor Superintendente, que ocupara o cargo de Diretor Comercial, e para a vaga de Diretor Comercial o sr. Sylvio Isola, que ocupara o cargo de Diretor Assistente, e para a sua vaga neste ultimo sr. Armando Isola, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Guaycurús, 345. Com a palavra o sr. Presidente declarou que se achava em discussão a proposta da acionista exma. sra. Iva Bassani Isola. Como ninguem se manifestasse foi a seguir posta em votação, tendo verificado que a mesma foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, novamente com a palavra declarou o sr. Presidente que se achavam eleitos por unanimidade para os cargos de Diretor Superintendente o sr. Achilles Isola, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Spartaco, 508, e para o seu lugar de Diretor Comercial o sr. Sylvio Isola, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Guaycurús, 389, e Diretor Assistente o sr. Armando Isola, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Guaycurús, 345, e, desde já declarado empossados, ficando em exercicio até o tempo que faltava para completar o mandato do renunciante.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata, depois de agradecer o comparecimento dos acionistas. Reabertos os trabalhos e lida a presente Ata e achada conforme, pelo que vai assinada, pelo sr. Presidente, por mim Secretario, que a redigi, e por todos os presentes.

—(*)—

J U N T A   C O M E R C I A L

São Paulo

CERTIDÃO

P. 15.156

Certifico que a S. A. SERRARIA AGUA BRANCA, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n. 37.822 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da Assembléia Geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. Eu Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino, e eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia a subscrevo e assino.

"COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA"

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 15 DE ABRIL DE 1948

As quatorze horas do dia quinze de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, na Séde Social, na Rua João Bricola, n.o 39, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os Acionistas da Companhia Agricola Maristela que subscrevem a presente ata. Assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Mario B. Audrá, diretor-presidente, por quem eu, Angelo Badia, fui convidado para secretario. Tendo verificado, pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o comparecimento da totalidade dos Acionistas, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia e, em seguida, solicitou-me lesse o edital de convocação que, publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario de São Paulo, de 8, 9 e 10 do corrente , vai aqui transcrito: "COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 15 DE ABRIL DE 1948 — Convocação — São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Agricola Maristela a comparecerem, dia 15 do corrente, às 14,00 horas, na Séde Social, a rua João Bricola, n.o 39, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Proposta da Diretoria para: 1) — Aumento do Capital Social: 2 — Alteração parcial dos Estatutos Sociais; b) — Assuntos diversos. São Paulo, 7 de Abril de 1948. A Diretoria. "Finda a leitura desse edital, disse o sr. Presidente que, uma vez do conhecimento dos presentes a materia da ordem do dia, ia mandar-me proceder a leitura da exposição apresentada pela Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal a ela correspondente, cujo inteiro teor é o seguinte: "São Paulo, 6 de Abril de 1948. Senhores Acionistas: Esta Diretoria verificando que o capital da Empresa já não é suficiente à manutenção do ritmo satisfatorio dos negocios sociais, submete à Assembléia uma proposta de um aumento do capital social de Cr$ .. 6.000.000,00 para Cr$ .... 12.000.000.000,00, para o que os Srs. Acionistas recorreriam as importancias que possuem em Contas Correntes na Sociedade. Assim sendo, emitir-se-iam 6.000 ações ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada. Se aprovada a proposta que vimos fazer, o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, seria alterado, passando a ter a seguinte redação, sem que se alterassem seus paragrafos: "ARTIGO 5.o — O Capital Social, inteiramente realizado, é de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dividido em 12.000 (doze mil) ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma". Solicitamos ainda, o pronunciamento de VV. SS. acerca de nova redação ao ARTIGO 10.o, dentro destes termos: "ARTIGO 10.o — Os honorarios dos diretores serão fixados em reunião da Diretoria, não podendo exceder a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada um. § 1.o — Alem dos honorarios mensais, perceberão os diretores gratificações ou porcentagens que lhes forem atribuidos pela assembléia geral. Não acumularão, entretanto, quaisquer proventos, quando substituirem os impedidos". Sendo o que nos cumpria trazer ao seu conhecimento, subscrevemos, atenciosamente. aa.) Mario B. Audrá, diretor-presidente; Mario B. Audrá Jr., diretor-vice-presidente; Alberto B. Audrá, diretor-superintendente; Arthur B. Audrá, diretor-gerente. "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Maristela, no desempenho das suas atribuições examinaram a proposta datada de hoje, pela qual a Diretoria aventa o aumento do capital social, de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ .... 12.000.000,00. Sendo de opinião que o exposto e plenamente justificavel, não só dão parecer favoravel como recomendam a Assembléia de inteira aprovação à mencionada proposta. São Paulo, 6 de Abril de 1948. aa) Dr. Latino Escobar, Dr. Nicolau H. Longo, Dr. Olydio Sampaio Leal". Após a leitura dessas peças, o Sr. Presidente entregou a materia, a discussão. Debatido suficientemente o assunto, depois da necessaria votação verificou-se que o aumento havia sido aprovado por unanimidade, e, tambem assim, a alteração do Artigo 5.o dos Estatutos Sociais, tudo de acôrdo com a proposta da Diretoria. Diante desse resultado, o Sr. Presidente entregou aos presentes, para o devido preenchimento, a lista de subscrição das ações correspondentes ao aumento que acabara de ser aprovado, a qual vai aqui transcrita: "COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA — LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES CORRESPONDENTES AO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE CR$ 6.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00, REPRESENTADO PELA EMISSÃO DE 6.000 AÇÕES, ORDINARIAS OU COMUNS, AO PORTADOR, DO VALOR NOMINAL DE CR$ 1.000,00 CADA UMA — MARIO B. AUDRA' subscreve 540 ações; valor subscrito, Cr$ 540.000,00; realização, integral — MARIO B. AUDRA' JUNIOR subscreve 100 ações; valor subscrito; Cr$ 100.000,00; realização integral — ALBERTO B. AUDRA' subscreve 250 ações; valor subscrito, Cr$ 250.000,00; realização integral — ARTHUR B. AUDRA' subscreve 150 ações; valor subscrito, Cr$ 150.000,00: realização integral — COMPANHIA FABRIL DE JUTA TAUBATE' representada pelos seus diretores Alberto B. Audrá e Mario B. Audrá Jr., subscreve 4.960 ações; valor subscrito, Cr$ .... 4.960.000,00; realização integral". Novamente com a palavra, disse o Sr. Presidente que, segundo se depreendia da lista de subscrição, apenas cinco acionistas haviam participado do aumento. Como se encontrassem presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social, solicitava aos que, tendo direito a subscrever ações novas, não o tinham feito, tornassem claro que desistiam daquela prerrogativa, o que foi feito pelos não subscritores. Entregou, em seguida, o Sr. Presidente à votação da assembléia a alteração do artigo 10.o dos Estatutos sociais. Pela contagem dos votos verificou-se que a mesma fora aprovada por unanimidade, sem alteração alguma do texto mencionado na exposição da diretoria. Ass'm sendo, o Sr. Presidente declarou definitivamente aumentado o capital social, bem como alterados os artigos 5.o e 10.o dos Estatutos Sociais. Em seguida pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida aos presentes e aprovada sem restrições recebe as assinaturas da Mesa e as dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 15 de Abril de 1948.

aa) Mario B. Audrá — Presidente
Angelo Badia — Secretario
Mario B. Audrá
Mario B. Audrá Junior
Alberto B. Audrá
Arthur B. Audrá
Antonio F. Braga de Barros
Angelo Badia
Latino Escobar
Heitor Menz
Cia. Fabril de Juta Taubaté
Cia. de Aniagem de Caçapava

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA MARISTELA, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 37.775, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 15 de Abril p. findo, pela qual seu Capital ficou elevado de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), ficando alterado o artigo 5.o dos seus estatutos; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), proporcional ao referido aumento; — e a lista nominativa dos subscritores das novas ações do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Maio de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM TEXTILIA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir da publicação do presente serão pagos na sede social da "TECELAGEM TEXTILIA S. A.", à Avenida Celso Garcia, n. 3.335, os dividendos correspondentes ao exercicio de 1947, de acordo com a deliberação tomada por ocasião da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 23 de Março de 1948.

São Paulo, 2 de Junho de 1948.
A DIRETORIA.

VARAM MOTORES S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Varam Motores S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 16 de Junho de 1948, às 9 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n. 273 — 3.o andar, a fim de ultimarem os atos decorrentes do aumento do capital, deliberado pela assembléia geral extraordinaria em 17 de maio p. p.

São Paulo, 2 de Junho de 1948.
A DIRETORIA.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 11 do corrente mês, às 16 horas na sede desta Companhia, à Rua Boa Vista, 88 — 5.o andar, nesta Capital e que terá por fim a modificação dos estatutos sociais, especialmente quanto ao seu artigo segundo, capitulo II, artigo dezessete, capitulo III, artigo vinte e seis, e capitulo VI e demais dispositivos dependentes destes, ou a eles conexos.

São Paulo, 1 de Junho de 1948.
Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAIS.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

IMPORTADORA PELLEGRINO S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

No dia 28 de abril de 1948, na sede social da sociedade anonima "IMPORTADORA PELLEGRINO S|A", à rua dos Andradas n. 185, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se, às 10 horas, catorze (14) acionistas, possuidores de 6.000 (seis mil) ações, representando o 100% (cem por cento) do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença dos Acionistas. Com a presidencia o sr. Dante Pellegrino que convida a mim Oswaldo Pellegrino, para Secretario. Com a palavra o Presidente, esclarece que, de acordo com a convocação feita pela imprensa por anuncios publicados simultaneamente em 21, 23 e 24 de abril do corrente ano, no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Manhã, a Assembléia Geral Ordinaria deverá em primeiro lugar deliberar sobre o balanço e conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1947 e respectivo Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. A seguir, por mim Secretario, foram lidos em voz alta, o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, e o Parecer do Conselho Fiscal. Postos estes documentos em discussão e ninguem pedindo a palavra, passou-se à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, resultando aprovados por unanimidade de votos. Com a palavra o sr. Presidente faz presente aos srs. Acionistas que de conformidade com o Balanço agora aprovado, alem dos dividendos distribuidos acha-se à disposição da assembléia o saldo de Cr$ 770.713,60 (setecentos e setenta mil e setecentos e treze cruzeiros e sessenta centavos) relativo ao exercicio de 1947 e que conforme proposta da Diretoria e que ele declara fazer tambem sua, proporia distribuir entre os srs. acionistas na proporção das ações possuidas. Posta a proposta em votação e discussão, foi ela aprovada por unanimidade. A seguir o Presidente lembra que, de conformidade com a Ordem do Dia deverse-á passar à eleição da Diretoria, por se achar esta, em virtude da demissão de um dos diretores, com um cargo vago. Após ponderada discussão e votação resultaram eleitos para Diretores os srs. Dante Pellegrino, italiano, casado, comerciante, residente à Alameda Franca, 1.604; para Diretor-Presidente; Oswaldo Pellegrino, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Av. Rebouças n. 475, para Diretor Vice-Presidente; Artur Mondim, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Mapuera n. 14, para Diretor-Tecnico; e Lydia Pellegrino, brasileira, solteira, comerciante, residente à Av. Rebouças n. 475, para Diretora-Secretaria, com os vencimentos que lhes são conferidos pelos Estatutos Sociais. Em seguida o Presidente declara que se deverá proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. — Procedida a votação resultaram eleitos por unanimidade os senhores: Italo Carlos Falbo, italiano, solteiro, proprietario, residente à rua Capitão Salomão n. 65, 2.o andar, apt. 4; 2.o) Luis Rocco, brasileiro, casado, comerciante, residente à Al. Lorena n. 325; 3.o) Nagib Abdo Hanna, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Veriano Pereira n. 9, para membros ordinarios e os srs.: 1.o) Franco Artur Falbo, brasileiro, solteiro, proprietario, residente à rua Capitão Salomão n. 65; 2.o) Reynaldo Garavani, brasileiro casado, comerciante, residente à rua Cap. Cavalcanti, n. 268; 3.o) Aristoteles Balbino, brasileiro, casado, comerciante, residente no Largo do Cambuci n. 135, para membros suplentes, com os vencimentos, quando em exercicio, de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) anuais para cada membro. A seguir o Presidente deu a palavra a qualquer acionista que quisesse tratar de outros assuntos de interesse social. Ninguem pedindo a palavra e esgotada a Ordem do Dia, foram pelo Presidente encerrados os Trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria. Foi então suspensa a Assembléia para que eu, Secretario, pudesse lavrar esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada pelo Presidente, por mim, Secretario, e por todos os presentes. (a. a.) DANTE PELLEGRINO, JOÃO BARBOSA, OSWALDO PELLEGRINO, d. MARIA DE LEO PELLEGRINO, LUIZ PELLEGRINO, ARTUR MONDIM, d. LYDIA PELLEGRINO, REYNALDO GARAVINI, LUCIANO FIGLIOLIA, RAIMUNDO BARBOTIN, ARMANDO DE LEO, JOÃO BATISTA FALBO, ITALO CARLOS FALBO, FRANCO ARTUR FALBO. — Copia autentica e conforme. Eu, presidente, a li, conferi e assino: (a.) Dante Pellegrino.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMPORTADORA PELLEGRINO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.806 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª Convocação

Não tendo sido depositadas ações em numero legal, para realização da Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 31 de maio, ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem no proximo dia 7 do corrente, às 10 horas na séde social para deliberarem sobre os mesmos assuntos, isto é: Aprovação definitiva do aumento do capital da sociedade e consequente modificação do artigo 3.o dos estatutos, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 29 de março do corrente ano.

Os senhores acionistas para poderem participar da Assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da sociedade, ou nos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco do Brasil S. A. — Banco da America S. A. — Banco Lowndes S. A. — Banco Financial Novo Mundo S. A. — The National City Bank of New York — The Royal Bank of Canadá — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A., com antecedencia minima de 3 dias, daquele designado para a realização da assembléia.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

Companhia Lithographica Ypiranga
CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Prosseguem, no Rio, as gestões para a solução da grave situação paulista

«Ofende a liberdade de iniciativa privada e inaugura no país um sistema peronista»

FALA SOBRE O ANTEPROJETO DO MINISTRO DA FAZENDA PROPONDO MEDIDAS PARA COMBATER A ALTA DA VIDA O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — CAUSAS DO ENCARECIMENTO — A LAVOURA E A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO CORRÊA E CASTRO — OUTROS ASPECTOS

Dada a repercussão causada em todos os setores da atividade de S. Paulo, pela divulgação da exposição de motivos que acompanhou o ante projeto do Ministerio da Fazenda, propondo medidas de carater economico-financeiras para combater a alta do custo da vida, a reportagem do CORREIO PAULISTANO entrevistou, na tarde de ontem, o sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura, presidente do Instituto de Economia Rural da S.R.B. e nome de grande projeção na lavoura paulista, que assim se manifestou ante o momentoso assunto:

— Estudamos com a maior atenção a exposição de motivos feitas pelo ministro da Fazenda, sr. Correa e Castro, ao sr. presidente da Republica, no encaminhamento de um anteprojeto de lei visando expressamente "fazer cessar os fatores de alta incessante do custo da vida". Infelizmente, não podemos esposar pontos de vista de s. exc. e muito menos o processo adotado para os fins em vista. A alta do custo de vida, situada principalmente nos generos de alimentação, e portanto na produção rural, não é devida aos motivos simples indicados nas letras do item 15 da exposição de motivos referidos.

— De fato — prossegue s.s. — os processos rudimentares de cultura manual dificilmente permitem a produção agricola a preços reduzidos, mas é certo que ainda há muita produção tipicamente manual que em nossos terrenos acidentados não poderá ser mecanizada. Menos certa, porem, senão absolutamente falso é que a influencia das altas cotações dos mercados internos de generos de primeira necessidade, cuja procura é intensa, tenha contribuido para a exiguidade do aumento de nossa produção agricola.

— A contradição economica, dentro de um sistema que visa o lucro, torna-se aqui patente e quase escandalosa. Aquilo que a exposição omitiu é que a alta da produção agricola foi consequente do encarecimento dos fatores do custo de produção rural. Quando a enxada, os arados, o arame farpado, os adubos, o vestuario, o calçado, os medicamentos, a força eletrica, o transporte, os combustiveis e até os impostos e as espórtulas subiram a cinco e mais vezes sobre os niveis de preços de 1939 não se podia esperar outra coisa senão o aumento de preços ou o abandono da produção fundamental de generos de alimentação. Reconhecemos que em muitos casos o fenomeno chegou a pertencer à alçada dos delegados: — mas nunca dos delegados de imposto sobre a renda.

EXPORTADOR MONOPOLISTA

— O ante projeto é clarissimo, e para forçar a baixa da produção dos campos declara, entre as medidas imediatas, que irá transformar o governo federal em exportador monopolista e exclusivo dos generos de alimentação. Ora, isso demonstra que longe de curar as causas do encarecimento da vida, aquilo que o governo pretende fazer é chamar a si os frutos dessa exploração. O ante projeto limita lucros, mas não reduz os custos de produção. Não elimina o comercio mas apenas o substitui. Enfim, ofende a liberdade de iniciativa privada, inaugurando no país um indisfarçavel sistema peronista, totalitario e de indole puramente fiscal.

— A Comissão Central de Preços, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e os diversos funcionarios do Serviço de Imposto sobre a Renda transformam-se em verdadeiros inquisidores, não da economia nacional mas dos interesses restritos do Tesouro Federal. Reconhecemos as otimas intenções do sr. ministro da Fazenda, mas não podemos concordar que se transforme a idéia do financiamento da produção agricola e da garantia de seus preços minimos em pretextos para expedientes fiscais extorsivos que nos colocarão desde logo dentro de um colete de ferro de verdadeira coletivisação e a pior de todas.

OS INTERMEDIARIOS E A BUROCRACIA

— Sem duvida — acentua o sr. Malta Cardoso — a ganancia do comercio e da industria, por alguns de seus mal avisados representantes de vida no Rio de Janeiro é uma consequencia. A burocracia, porem, e as autarquias não têm culpa menor. E sobretudo não é menos dolorosa e dificil a vida oprimida das fazendas, das chacaras e das estancias brasileiras. O certo é que a ter de escolher entre a ganancia dos governos, seria mil vezes preferivel para os agricultores renderem-se à primeira.

— Esperamos, porem, que o Congresso Nacional, que votou a Constituição em vigor, não tenha tido tempo para esquecer os seus principios e resguarde a democracia brasileira desta verdadeira onda de projetos de lei atentatorios da liberdade de cada um de nós, — concluiu o sr. Malta Cardoso.



O sr. Francisco Malta Cardoso, quando falava ao "Correio Paulistano"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 3 de Junho de 1948 | N. 28.276

EM PLENA RUA MARCONI

Grave e deprimente ocorrencia mutilou, ontem, a ação dos «comandos»

Preso por ter desacatado brutal e intempestivamente o chefe da missão sanitaria, foi o tabelião Bruno Zaratin libertado pela intervenção do ajudante de ordens do governador — O surpreendente episodio do Café "Columbia", à rua Marconi — Urge desagravar o dr. Orlando Vairo e o Serviço Especial dos "Comandos"

Lamentavel ocorrencia verificou-se ontem quando os "comandos" agiam no Café "Columbia", à rua Marconi, por desacato e quase desordem provocados pelo sr. Bruno Zaratin, conhecido tabelião, que fazia consumações naquele estabelecimento. Esse cidadão e seus amigos, quatro ou cinco pessoas corpulentas, quase provocaram um verdadeiro tumulto: o tabelião, e seus companheiros por ameaçarem de agressão e de quebrarem a maquina do fotografo dos "Diarios Associados". O sr. Bruno Zaratin quis tambem provocar, intencionalmente, é claro, um jornalista, o sr. Costa Neto das "Folhas", no intuito aparente de tumultuar os trabalhos dos "comandos" para beneficiar os proprietarios do "Columbia", seus amigos. O reporter, entretanto, reagiu à altura e o sr. Zaratin compreendeu que, fisicamente, não levaria a melhor. Foram tão revoltantes e incompreensiveis as atitudes do sr. Zaratin, que, por pouco não houve um tumulto de gravissimas consequencias.

O TABELIÃO ZARATIN PRESO POR DESACATO

O dr. Orlando Vairo chefiou o "comando" composto do dr. Alfredo Godinho Sobrinho, representante da Prefeitura e dos fiscais Azer Alves da Silva e José Iolando Camargo, bem como Roque Serra, do Serviço de Epidemiologia, além de jornalistas. Debaixo de chuva, já que ainda não ha condução para os "comandos", foram percorridas varias casas e cafés da cidade.

Na rua Marconi, foi vistoriado o CAFE' COLUMBIA, de certa reputação e de enorme movimento. Os esterilizadores acusaram 63 e 67 graus, de forma a serem multados. O chefe do "comando" e seus componentes vistoriaram todo o estabelecimento, encontrando as partes internas dos balcões muito sujas. Argumentaram os proprietarios que o movimento é muito grande e a limpeza é dificil. Isso não justifica, absolutamente, nada. Dado esse mau estado de asseio, o dr. Orlando Vario, com muito acerto e justiça, e amparado pela orientação do Serviço Especial de Comandos, além da lei da alimentação publica, interditou o estabelecimento por dozes horas para limpeza geral. Os proprietarios concordaram com a atitude da autoridade sanitaria. O publico presente apoiou e aplaudiu essa medida.

O sr. Bruno Zaratin, tabelião, com tabelionato bem defronte a esse estabelecimento, tomava "caipirinhas" com alguns amigos. Inicialmente, aplaudiu o medico. Depois, achou melhor defender os proprietarios do café, manifestando-se em desacôrdo com a medida. O dr. Vairo, com calma e delicadeza, convidou-o a dar uma vista d'olhos por detrás dos balcões, o que o levara a interditar a casa. O sr. Bruno Zaratin, de repente, prorrompeu em gritos, dizendo: — "Eu não concordo com esta interdição. O sr. está errado. O sr. está exorbitando das suas funções. Isto não está certo" e outras coisas mais, sempre em altas vozes. O medico, que lhe dera satisfações voluntariamente, não sabendo sequer o nome da pessoa com quem tratava, teve que reagir por se ver desautorado, desacatado e mais ainda, desprestigiado pelo desarrazoado cidadão, e isto perante grande massa. Reagiu, com palavras, à altura, dizendo que estava no cumprimento do seu dever e que, se alguem o julgasse arbitrario, que procurasse as autoridades competentes. Nem assim, o sr. Bruno, que estava ou simulava estar perturbado, prosseguiu nos destampatorios. Foi quando o dr. Orlando Vairo viu-se forçado a determinar a sua prisão.

PRESO, PROCUROU AUXILIO DO PALACIO DO GOVERNO

Ao se ver preso, já tendo sido chamada a Radio Patrulha, comparecendo a guarnição 39, o sr. Bruno mudou de tom de voz. Acalmou-se. Tinha passado a sua exaltação bem amparada, pois é conhecidamente amigo do chefe do Executivo, tendo sido até seu auxiliar de gabinete. Conseguiu comunicar-se telefonicamente com a Secretaria da Segurança Publica, mas não obteve o auxilio que esperava. Depois, comunicou-se com o Palacio do Governo. Pouco minutos depois, já preso, por ordem do dr. Orlando Vairo, aguardando os guardas-civis a presença da autoridade de plantão na Central, viu chegar o capitão Nitrini, ajudante de ordens do governador. Esse militar palestrou com o medico, solicitando que não se desse prosseguimento ao rumoroso episodio.

TENTATIVA DE AGRESSÃO A UM FOTOGRAFO

Enquanto o capitão Nitrini conversava com o medico, tendo, ao lado, o já pacificado Bruno Zaratini, um fotografo, usando do pleno direito de liberdade de imprensa, tentou apanhar um flagrante para os "Diarios Associados", que representava. Varios amigos do sr. Zaratini cercaram-no de toda a forma, ameaçando-o de agressão, de quebrar a maquina, etc., perseguindo-o de toda a forma. Isso impediu a fotografia do ajudante de ordens do chefe do Executivo ser fotografado quando tinha ao lado o preso por desacato.

INTERFERENCIA INFELICISSIMA

O capitão Nitrini deixou o Palacio do Governo para atender um amigo

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FERIDA A TIRO NUMA ESQUINA

O disparo partiu do interior de um auto particular — A vitima foi internada no Hospital das Clinicas

Grave ocorrencia verificou-se na noite de ontem, por volta das 19 horas, na esquina da rua dos Italianos com a rua Barra do Tibagi. Pelo que conseguimos apurar, àquela hora Arminda Tavares, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua E, numero 62, no Parque Peruche, esperava, naquela esquina, a chegada de um bonde, quando passou em grande velocidade um auto particular.

Do interior desse auto, que se presume ser o de chapa 1.65.78, partiu um tiro de revolver que atingiu Arminda na coxa esquerda. Gravemente ferida, a moça foi socorrida por populares que se encontravam ao seu lado, tendo estes se apressado em levar o fato ao conhecimento da Policia.

A autoridade de plantão na Policia Central, que compareceu ao local, determinou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, de onde, depois de medicada, foi transportada para o Hospital das Clinicas, sem poder prestar qualquer esclarecimento.

O inquerito iniciado no cartorio da Central correrá pela Delegacia do Distrito.

AGRESSÃO

Carlos Rocha, de 14 anos, filho de José Rocha, domiciliado à rua Herval, 50, às 18 horas de ontem, na esquina das ruas Siqueira Bueno e Artur Mota, por motivos futeis, teve um desentendimento com seu companheiro de serviço Eduardo Silva, sendo por este agredido e ferido.

Carlos Rocha sofreu fratura do braço direito, e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter sido medicado no posto da Assistencia.

MENOR ATROPELADO

Nas proximidades de sua residencia, à rua Galeno de Almeida, 189, o menor João da Cruz, de 9 anos, filho de José da Cruz, foi, às 13,30 horas de ontem, atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-96-41, guiado pelo motorista José Augusto. Em estado grave, o menino depois de medicado na Assistencia foi hospitalizado.

FERIRAM-SE A GOLPES DE CANIVETE

Anteontem, às 19 horas, no bairro Casa Grande, além de Santo Amaro, por motivos ainda não esclarecidos pela Policia, Alevino dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado naquela localidade, e Jovino Isidoro da Silva, de 34 anos, casado, residente no mesmo lugar, agrediram-se a golpes de canivete. Maria da Conceição, de 40 anos, progenitora de Alevino, interferiu na contenda, ficando igualmente ferida.

Os tres foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, tendo Maria da Conceição e Jovino Isidoro sido hospitalizados em virtude da gravidade de seus ferimentos.

A Policia instaurou inquerito.

(Continua na 2.a página).

Fixação do custo do ensino particular

RIO, 2 (Asapress) — Instalou-se, no Departamento Nacional de Educação, a comissão designada para o estudo da fixação do custo do ensino particular no país. Ficou decidido que as diretorias do ensino secundario comercial apresentassem imediatamente os elementos que já possuem sobre a anuidade dos colegios. O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos irá fazer um levantamento geral da situação no país. Serão convocados representantes do Sindicato de Professores, Federação dos Estabelecimentos, e Associação dos Pais de Familia, a fim de que apresentem informações.

Não haverá nova emissão de papel-moeda

NOTA OFICIAL SOBRE A REUNIAO MINISTERIAL NO CATETE

RIO, 2 (ASAPRESS) — Encontra-se reunido no Palacio do Catete o Ministério, tratando de varios assuntos.

• • •

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Ministério, que no momento se encontra reunido no Palacio do Catete, sob a presidencia do presidente da Republica, está tratando, tambem da situação economico-financeira de São Paulo.

A NOTA OFICIAL

RIO, 2 (ASAPRESS) — A Secretaria da Presidencia da Republica, embora não concluida a reunião ministerial, distribuiu imprensa a seguinte nota oficial:

"O presidente da Republica reuniu o Ministério pela manhã, no Palacio do Catete, tendo examinado, alem de outros assuntos, a eventualidade do recurso às emissões de papel moeda. Ficou deliberado manter a mesma linha de combate à inflação, sem prejuizo das providencias de beneficios à produção agricola, a serem tomadas por intermedio da Superintendencia da Moeda e do Credito. Outras providencias foram adotadas, as quais serão tornadas publicas oportunamente".

A reunião continuará à tarde, tendo sido interrompida apenas para o almoço dos seus participantes.

Nada resolvido sobre o problema do oleo comestivel

Nova reunião, sob a presidencia do governador do Estado, será hoje realizada no Palacio dos Campos Eliseos — Tambem o preço do caroço de algodão entrará em debates — O que foi tratado na sessão extraordinaria de ontem da C. E. P.

Conforme fôra anunciado, a Comissão Estadual de Preços reuniu-se ontem extraordinariamente, a fim de discutir novamente o caso do oleo comestivel, em virtude da solicitação da maioria dos membros daquele orgão, que havia julgado insuficientes os debates já realizados sobre o problema, tornando sem efeito, portanto, as resoluções adotadas na ultima reunião.

Abertos os trabalhos, que contaram com a presença de todos os componentes da C.E.P., o sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho, explicou quais os motivos da convocação daquela reunião, declarando que o governador do Estado se tinha mostrado bastante interessado na questão do oleo e que desejava, antes de que qualquer deliberação fosse tomada, presidir a uma reunião sobre o assunto, a fim de ouvir as ponderações dos secretarios da Agricultura e do Trabalho, dos membros da C.E.P. Nesse sentido declarou o sr. José Fajardo que a reunião a se iniciar naquele momento tinha cunho apenas de debate sobre o problema do oleo comestivel, conforme fôra solicitado pelos membros que pediram a sua realização, a fim de esclarecer os pontos sobre os quais pairavam duvidas. As resoluções só seriam tomadas após a reunião presidida pelo governador do Estado.

E' dada a palavra ao sr. Queiroz do Amaral, que explica que de fato devem ser feitos novos calculos para a industrialização do oleo, não permitindo o aumento, já que para o caroço de algodão havia sido mantido o preço anteriores. Disse que em calculos apressados, verificou a possibilidade de diminuir em cerca de 8 o|o o preço do litro de oleo misturado, desde que se reduzissem a margem de lucro da industria e do comercio.

Suscita o plenario se deviam ser tratados na reunião todos os pontos concernentes ao oleo comestivel, ou apenas o que se referia aos preços de industrialização e comercio do oleo misturado, ficando decidido que todo o assunto seria objeto de discussão, porquanto fôra tornado sem efeito toda a materia votada na sessão anterior.

FALA O SR. TELES RUDGE

Resolvido que todos os assuntos relativos ao oleo comestivel seriam discutidos, desde o preço do caroço do algodão, foi dada a palavra, para esclarecimentos deste particular, ao sr. Teles Rudge, da União dos Lavradores de Algodão, o qual, depois de varias considerações, solicita um aumento de preço para o caroço de algodão. Declara que esse aumento, contrariamente ao que se afirmara, virá beneficiar a lavoura. Em seguida, fizeram uso da palavra, expondo varios pormenores.

(Continua na 2.a página).

CONFESSAM A AUTORIA DO CRIME DO PREDIO MARTINELLI

Mais uma vez ao noticiario o crime do Martinelli, que tanto abalou a opinião publica, ocorrido em março do ano passado, no qual foi barbaramente assassinado o menor Davilson Gellik, com o aparecimento de dois individuos que se dizem autores.

Segundo se soube, Geraldo de Almeida e Franz Boer ha dias foram presos pela Policia de Santos, e recolhidos ao xadrez da Central de Policia daquela cidade. Ontem, depois de breve discussão com companheiros de cela, atracaram-se com eles em luta corporal. Serenados os animos, Geraldo e Franz foram levados à presença do delegado Gastão de Moura Maia, ao qual confessaram ser os autores do hediondo crime do Martinelli.

Descrevendo certos pormenores, disseram que estavam em companhia do menor Davilson, quando, dirigindo-se ao 19.o andar daquele edificio, ali procuraram induzi-lo à pratica de atos inconfessaveis. Diante da reação de Davilson, foi ele assassinado, e, em seguida, atirado pelo vão do elevador ao andar terreo. Antes de jogarem o corpo do menino, roubaram-lhe um relogio de pulso e oitenta cruzeiros em dinheiro.

ESTUDOU-SE ONTEM EM SÃO PAULO

O PROBLEMA DAS TARIFAS AÉREAS

PREVALECE A TENDENCIA PARA A MANUTENÇÃO DOS PREÇOS ATUAIS

Reuniram-se ontem em São Paulo diretores e representantes das empresas de transporte aéreo operando no setor sul, para examinar a nova situação criada pela recente portaria do Ministerio da Aeronautica reguladora do problema das tarifas aéreas. A portaria ministerial fixou o limite maximo de preços, outorgando a cada Companhia a liberdade de escolher suas proprias tarifas, dentro de bases tomadas de acordo com o custo de operações, liberdade, porem, que de forma alguma pudesse degenerar em competição ruinosa entre os diversos interessados. Os entendimentos preliminares iniciados ontem levaram os dirigentes aeroviarios a uma unidade de vistas e de propositos, que será a base dos entendimentos definitivos.

Atendendo às razões anteriormente expostas ao Ministerio da Aeronautica e segundo as quais os transportadores concluiam, em sua expressiva maioria, que em face das condições gerais de encarecimento do custo de vida no país, não seria mais possivel às empresas aeroviarias manter as tarifas vigorantes desde 1937, pleiteando as majorações sugeridas na Conferencia de Petropolis e finalmente ratificadas pelo Ministerio da Aeronautica, e atendendo ainda que essas razões e causas não se alteraram senão para agravamento maior da situação, entendiam que os preços atuais deviam ser mantidos, representando-se nesse sentido ao Ministerio.

Os transportadores focalizaram especialmente, na reunião de ontem, o importantissimo problema do re-equipamento do material de vôo, com o qual se terão que defrontar em breve tempo. As empresas que não preparassem agora a base financeira capaz de suportar os pesados onus fatalmente decorrentes desse re-equipamento, de maneira alguma estariam capacitadas a enfrentar então a situação. A redução agora, dos preços das passagens poderia influir no proprio padrão de serviço, senão até na segurança do vôo. Alem do mais, pesquisas já haviam demonstrado que a redução do preço das passagens não seria por si só capaz de aumentar o potencial em passageiros em proporções que permitissem colocar as Empresas a salvo de enormes prejuizos economicos.

Esse pensamento foi uniforme na reunião de ontem. O sr. Gladston Jaffet, presidente da VASP, propôs, então, que se marcasse nova reunião, a realizar-se segunda-feira no Rio de Janeiro, e durante a qual cada empresa apresentasse por escrito o seu ponto-de-vista definitivo em torno da materia. O sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, propôs por sua vez, sendo aprovado, que os estudos de cada Companhia tivessem por base as conclusões da Conferencia de Petropolis, e que seriam, então, de vez ajustadas aos interesses gerais. Assim terminou a reunião de ontem, representando os dirigentes presentes talvez noventa por cento dos transportadores aeroviarios do país.

A AQUISIÇÃO DOS EXCEDENTES DE GENEROS PELO GOVERNO

A iniciativa virá ferir fundo tanto a lavoura como o comercio — Considerações feitas pelo sr. Alcides Guerreiro em reunião da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo anteontem realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, teceu o sr. Alcides Guerreiro uma serie de considerações em torno do projeto de lei relativo à compra de excedentes dos generos de primeira necessidade, encaminhado ao Legislativo pelo Executivo Federal.

Ponderou s. s. que tal faculdade, que se pretende seja conferida ao poder publico, implica num verdadeiro direito de requisição de produtos agricolas, por preços estabelecidos pela lei de financiamento da produção, o que equivale dizer que o Estado passaria a exercer o comercio monopolista dos generos de primeira necessidade, em posição das mais favoraveis e tendo garantido o seu privilegio de compra e exportação, através da ação do orgão de controle de importação e exportação do Banco do Brasil.

Indagando qual seria o principio economico, politico ou social pelo qual os produtores rurais e os comerciantes de cereais deveriam ser despojados das suas garantias fundamentais de vida e de trabalho, asseguradas pela Constituição Federal, passou o sr. Alcides Guerreiro a fazer outras considerações, indagando como poderão os comerciantes, arcar com as enormes despesas de seu estabelecimento, parte de uma intrincada e admiravel rede de distribuição, se cerceados ou prejudicados pela concorrencia do poder publico.

Alem de ofender e até mesmo eliminar a liberdade de comercio de generos, o projeto — prosseguiu s. s. — estabelece a possibilidade de delegação do privilegio de compra dos excedentes, lesão flagrante a outro dispositivo da Carta Magna brasileira ou seja, o art. 38, § 2.o. Sob o ponto de vista economico, ao invés de cuidar do financiamento da produção de generos de primeira necessidade, o projeto em apreço preocupa-se tão somente, e de forma desastrada, com a baixa compulsoria de seus preços, negando à lavoura o justo preço de seu trabalho, e ao comercio, o clima salutar de liberdade que necessita para viver. Concluiu lembrando ser necessaria uma lei de financiamento à produção que tenha em mente o papel do comercio na distribuição da riqueza, e não lei que virá ferir fundamente a nossa economia e levar à ruina a atividade experiente da iniciativa particular.

Em estudos a formula politica e constitucional

PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO

RIO, 2 ("Correio") — Ha poucos dias o noticiario politico dos jornais comentava a calmaria que se observava no cenario da politica nacional como prenuncio de tempestade. Alem dos discursos do sr. José Americo que, de fato, não ultrapassaram um certo limite de grande importancia que se lhe emprestava, nada mais ocorreu que fosse capaz de agitar ou de impressionar aquele noticiario. Entretanto, como ele proprio suspeitava eis que volta ao cartaz o caso da intervenção federal em S. Paulo, tratado agora com toda a sutileza e escoimado do sensacionalismo dos seus primordios, o que aliás, o torna infinitamente mais grave e merecedor de registro mais sério.

Todavia, a impressão obtida pela nossa reportagem no Senado é que o proposito do governo não comporta mais duvidas, autorizando tal pensamento a reunião havida nestas ultimas horas no Catete, com a presença de todos os procuradores da Republica, tendo à frente o procurador geral, sr. Luiz Galotti, com o fim de se estudar a formula politica e constitucional que constará da mensagem presidencial solicitando aquela medida.

Segundo apuramos ainda, a esta reunião compareceram tambem os lideres Ivo de Aquino e Acurcio Torres, a fim de poderem transmitir aos seus liderados as determinações do governo as quais, por sua vez, se avistam com todas as bancadas por intermedio dos seus respectivos lideres.